

# Relatório da Administração **2013**



## ÍNDICE

<b>RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO</b> .....	05
Mensagem do Presidente.....	06
Conjuntura Econômica.....	07
Ambiente macroeconômico.....	07
Ambiente regulatório.....	07
Tarifas de energia.....	10
Investimento Remunerável.....	10
<b>DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA</b> .....	10
Ligação de Consumidores.....	10
Desligamentos.....	10
Número de Consumidores.....	11
Comportamento do Mercado.....	11
Perdas e Diferenças.....	12
Proinfa.....	12
Distribuição Direta por Classe de Consumo.....	12
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL E INDICADORES DE QUALIDADE</b> .....	13
Receita.....	13
Receita líquida por classe.....	14
Tarifa.....	14
Tarifa média de fornecimento em R\$/MWh sem ICMS.....	14
Qualidade do Fornecimento.....	15
<b>DEC e FEC CERMOFUL ENERGIA 2013</b> .....	15
Atendimento ao Consumidor.....	15
Tecnologia da Informação.....	15
Novos Negócios.....	16
Participações.....	16
<b>DESEMPENHO ECONOMICO E FINANCEIRO</b> .....	16
Investimentos.....	17
Valor Adicionado.....	18
<b>RELAÇÃO COM ASSOCIADOS</b> .....	18
Política de Reinvestimento e Distribuição das Sobras.....	18
Composição do Capital.....	18
Comportamento do Preço das Cotas Partes.....	19
Atendimento aos Associados.....	19
<b>GESTÃO</b> .....	19
Planejamento Empresarial.....	19
Sistema de Gestão de Qualidade.....	19
Recursos Humanos.....	19
Responsabilidade social.....	20
A CERMOFUL ENERGIA em números.....	20
Serviços executados em 2013.....	21
Construção e Melhoria de Redes.....	21
Morro da Fumaça.....	21
Criciúma.....	22
Cocal do Sul e Urussanga.....	22
Pedras Grandes.....	22
Içara.....	22
Troca de Transformadores - Aumento de Potência.....	22
Alimentadores.....	23
Padronizações de Medição.....	23
Loteamentos.....	23
Vistorias.....	23
Iluminação Pública.....	23
Plantão 24 horas.....	23
Aferição de Medidores.....	23
Departamento Técnico – Projetos Elétricos.....	23
Infraestrutura – Substação de 20/26-6 MVA – 69 KV.....	24

Balanço energético 2013.....	24
Conclusão.....	24
<b>PLANO DE ATIVIDADES 2013.....</b>	<b>24</b>
Investimentos em construção, ampliação de redes.....	24
Infraestrutura – Manutenção Preventiva.....	25
Infraestrutura – Equipamentos e Outros.....	25
Sistema de Gestão Ambiental – SGA.....	25
Atividades Sociais, Culturais Lazer.....	26
Área de atuação da CERMOFUL ENERGIA.....	27
Agradecimentos.....	28
<b>PERFORMANCE DA CERMOFUL EM NUMEROS/DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL 2013.....</b>	<b>29</b>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO.....</b>	<b>30</b>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO.....</b>	<b>31</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....</b>	<b>32</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – DMPL.....</b>	<b>33</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO RESULTADO ABRANGENTE E DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS.....</b>	<b>34</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....</b>	<b>35</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA.....</b>	<b>37</b>
<b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS.....</b>	<b>39</b>
1. Contexto Operacional.....	39
2. Das Permissões.....	39
3. Apresentação das Demonstrações Contábeis.....	39
4. Principais Práticas Contábeis.....	40
5. Caixa e Equivalentes de Caixa.....	42
6. Consumidores.....	42
6.1 Composição de Contas a Receber.....	43
6.1.1 Circulante.....	43
6.1.2 Não Circulante.....	43
7. Rendas a Receber.....	43
8. Devedores Diversos.....	44
9. Tributos a Compensar.....	44
9.1 Circulante.....	44
9.2 Não Circulante.....	44
10. Títulos e Créditos a Receber.....	44
11. Estoques.....	45
12. Serviços em Curso.....	45
13. Despesas Pagas Antecipadamente.....	45
14. Outros Créditos.....	45
14.1 Circulante.....	45
14.2 Não Circulante.....	46
15. Depósitos judiciais.....	46
16. Ativo Reversível.....	46
17. Investimentos.....	46
18. Intagível.....	47
18.1 Obrigações Vinculadas à Permissão da Serviço Público de Energia elétrica.....	48
18.2 ITG 10 – Custo atribuído.....	48
18.3 ITG 01 – Contratos de concessão/permissão.....	48
18.4 Redução ao valor recuperável – Impairment.....	48
18.5 Redução ao valor recuperável – Impairment.....	48
19. Fornecedores.....	48
20. Folha de pagamento.....	49
21. Encargos de dívidas.....	49
21.1 Circulante.....	49
21.2 Não Circulante.....	49
22. Empréstimos e Financiamentos.....	50
22.1 Circulante.....	50

22.2 Não Circulante.....	50
23 Tributos e Contribuições Sociais.....	51
23.1 Circulante.....	51
23.2 Não Circulante.....	51
24. Obrigações Estimadas.....	52
25. Suprimento.....	52
25.1 Circulante.....	52
25.2 Não Circulante.....	52
26. Taxas Regulamentares.....	52
27. Outras Contas a Pagar.....	53
27.1 Diversos.....	53
27.2 Provisões.....	53
28. Provisões para Contingências.....	53
28.1 Outras Provisões.....	54
29. Obrigações Vinculadas à Permissão do Serviço Público.....	54
30. Patrimônio Líquido.....	55
30.1 Capital Social.....	55
30.2 Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	55
30.3 Reservas de Sobras.....	55
30.4 Sobras a Distribuir.....	56
30.5 Aplicação do ICPC 14 - Cota de Cooperados em Entidades Cooperativas.....	56
31. Fornecimento de Energia Elétrica.....	56
32. Arrendamento e Alugueis.....	56
33. Outras Receitas Operacionais.....	57
34. ( - ) Deduções da Receita Operacional.....	57
35. Energia Elétrica Comprada para Revenda.....	57
36. Despesas Operacionais.....	57
36.1 Despesas de Pessoal.....	57
36.2 Outras Despesas Operacionais.....	58
36.3 Outros.....	58
37. Resultado Financeiro.....	58
38. Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social.....	58
38.1 Sobras antes IR e CSLL .....	59
39. Participação nos Resultados.....	59
40. Plano previdenciário e outros benefícios aos empregados.....	59
41. Transações com Partes Relacionadas.....	59
42. Instrumentos Financeiros.....	59
43. Demonstrações do Resultado do Exercício Segregado por Atividade.....	60
44.1 Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações por Unidades de Negócio:.....	62
44.2 Conciliação das demonstrações de resultado.....	62
45. Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.....	62
46. Seguros.....	63
47. Balança Social.....	63
48. Eventos subsequentes.....	63
<b>ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....</b>	<b>64</b>
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL 2013.....</b>	<b>68</b>
<b>RELATÓRIO DE OPINIÃO DE AUDITORES INDEPENDENTES.....</b>	<b>70</b>
<b>EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL - 2013.....</b>	<b>72</b>
<b>ATA DA ASSEMBLEIA GERAL QUE APROVOU AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>73</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL 2013.....</b>	<b>78</b>
<b>RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013.....</b>	<b>94</b>
Mensagem da Administração.....	95
<b>DEMONSTRAÇÕESREGULATORIAS.....</b>	<b>96</b>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO.....</b>	<b>97</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO.....</b>	<b>98</b>
<b>DEMONSTRATIVO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO IMOBILIZADO.....</b>	<b>99</b>
<b>NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTABEIS REGULATÓRIAS.....</b>	<b>100</b>
<b>1. CONSUMIDORES.....</b>	<b>100</b>

<b>2. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE.....</b>	<b>100</b>
<b>3. CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS.....</b>	<b>101</b>
3.1 Créditos fiscais federais.....	101
3.2 Créditos fiscais estaduais.....	101
<b>4. ATIVO FINANCEIRO DA PERMISSÃO.....</b>	<b>101</b>
<b>5. INVESTIMENTOS.....</b>	<b>102</b>
<b>6. IMOBILIZADO.....</b>	<b>102</b>
6.1 Ajuste.....	102
6.2 Imobilizado em serviço.....	103
6.3 Vida útil e taxas de depreciação.....	103
6.4 Obrigações vinculadas à permissão do serviço público de energia elétrica.....	104
6.5 Manual de Controle Patrimonial.....	104
6.6 Bens totalmente depreciados.....	104
<b>7. INTAGÍVEL.....</b>	<b>104</b>
7.1 Ajuste.....	104
7.2 Composição do Intagível.....	105
<b>8. PASSIVOS REGULATÓRIOS.....</b>	<b>105</b>
<b>9. RESERVAS DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL.....</b>	<b>105</b>
<b>10. SOBRAS ACUMULADAS.....</b>	<b>105</b>
<b>11. RECEITA OPERACIONAL BRUTA .....</b>	<b>106</b>
11.1 Fornecimento energia elétrica.....	106
11.2. Uso do sistema de distribuição.....	106
<b>12. RECEITA DE ATIVIDADE NÃO VINCULADA.....</b>	<b>106</b>
<b>13. OUTRAS RECEITAS VINCULADAS.....</b>	<b>106</b>
13.1 Ajuste.....	106
13.2 Composição.....	107
<b>14. CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS – PARCELA “A”.....</b>	<b>107</b>
<b>15. RESULTADO EXTRAPERMISSÃO.....</b>	<b>107</b>
15.1 Resultado financeiro.....	107
15.1.1 Receitas financeiras.....	107
15.1.2 Despesas financeiras.....	108
15.2 Resultado não operacional.....	108
15.2.1 Receitas não operacional.....	108
15.2.2 Despesas não operacionais.....	108
<b>16. PARTICIPAÇÕES.....</b>	<b>109</b>

## RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

### Associados

Cumprindo determinações legais e estatutárias, apresentamos o relatório das principais atividades no exercício de 2013.

Em conjunto com as demonstrações contábeis elaboradas em conformidade com a Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que rege as atividades cooperativas no Brasil, legislação societária brasileira, comparadas ao período de 2012, o parecer do conselho fiscal, parecer de auditores independentes e acrescida do balanço social.

Também apresentadas às demonstrações contábeis regulatórias na forma proposta pelo poder concedente (ANEEL) para atender as normas do setor elétrico brasileiro.

Demonstração do fluxo de caixa (DFC) e demonstração do valor adicionado (DVA) os quais são importantes para divulgar o desempenho da Cooperativa Fumacense de Eletricidade - CERMOFUL para a sociedade, parceiros, associados e consumidores.

Ata da reunião do conselho de administração que estabeleceu as diretrizes para as estimativas e provisões aplicadas ao balanço societário.

Ata da assembleia geral ordinária que aprovou as informações contábeis referentes ao exercício de 2013.

Publicação em nosso "Home Page" [www.cermoful.com.br](http://www.cermoful.com.br) de forma a consolidar a transparência da gestão.

## Mensagem do Presidente

### Cenário

A Cooperativa Fumacense de Eletricidade - CERMOFUL atua no segmento de prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica, aproveitando seus conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados nos 50 anos de sua existência.

O contrato de permissão para distribuição de energia elétrica nº 40/2010 publicada em 02 de agosto de 2010, garante a continuidade, estabilidade de mercado em nossa área de atuação e a modicidade tarifária aos associados e consumidores.

A economia de nossa área de atuação mantém o atrativo para investimentos em complexos produtivos e teve reflexo positivo sobre a demanda por energia elétrica, com destaque para a classe industrial com um incremento de 10,51% em relação a 2012. O consumo do setor comercial também foi representativo, atingindo o patamar de 11,17 GWh, (10,91 GWh em 2012). No setor residencial, o consumo atingiu 22,46 GWh, (21,43 GWh em 2012). Somada, a demanda dos três setores representa 92% de toda energia distribuída pela CERMOFUL em 2013 (92% em 2012).

O consumo industrial marca o mercado de nossa permissão com crescimento significativo motivado pela facilidade de acesso de matérias primas e escoamento da produção o que impulsiona o desenvolvimento comercial da região.

O reconhecimento público, com relação às medidas adotadas pela CERMOFUL, para melhorar a qualidade de seus serviços e o relacionamento com os consumidores e associados continuam confirmados com os constantes índices de satisfação dos serviços prestados, apresentados nas pesquisas realizadas na nossa área de atuação.

No âmbito social, buscamos incessantemente a melhoria das condições sociais junto à sociedade, realizando eventos para beneficiar não somente seus associados, mas a sociedade em geral.

O projeto de recuperação do sistema elétrico de distribuição continua rigorosamente cumprido visto que integra o quadro de metas aprovadas em assembleia geral melhorando a qualidade dos serviços e o relacionamento com os associados consumidores.

No exercício social registrou-se o aumento nas tarifas de fornecimento aos associados consumidores do grupo "A" e "B", a partir do dia 28 de setembro de 2013, em percentual de 8,73% a todas as classes de consumo.

No ano de 2013 deu-se início as obras de construção da subestação de 69 Kv com potência instalação de 26,6 MVA, a mesma irá proporcionar o desenvolvimento e crescimento da região abrangente da CERMOFUL.

Nosso comprometimento como desenvolvimento continua para o ano em curso.

## CONJUNTURA ECONÔMICA

### Ambiente macroeconômico

O crescimento econômico global continuou “abaixo do seu potencial” este ano, segundo um relatório divulgado pelas Nações Unidas. O documento enfatiza que a criação de empregos será vital para estimular a recuperação da economia.

A crise revelou a existência de uma nova dinâmica na econômica mundial, caracterizada pela inclusão das economias emergentes no contexto político-estratégico das economias predominantes como os Estados Unidos, a União Europeia e o Japão. Ficou clara a necessidade de um Estado mais ativo no processo de suavizar os ciclos econômicos e no campo de regulação dos movimentos internacionais de mercadorias e ativos financeiros.

Países emergentes como Brasil, China, Rússia, Índia, em transição para se tornarem global players, ao combinarem um mercado interno potencial forte, abundância de recursos naturais como energia, gás e petróleo e possibilidade de produzirem grande quantidade de alimentos. A existência de um parque industrial moderno tem sido destacado como aspecto de grande relevância.

Para o ano de 2014 o que deve prevalecer na Europa é uma valorização positiva de mais 1% na taxa de crescimento do PIB agregado consolidando mais um estímulo a economia mundial.

A volatilidade foi uma das principais características da economia brasileira em 2013. A indústria e até mesmo o varejo apresentaram **oscilações** muito fortes e acima do normal. A taxa de desemprego permaneceu no nível mais baixo da história

Essa volatilidade mostra que 2013 foi efetivamente um ano marcado por níveis de incerteza acima do normal e por diversos eventos que afetaram o comportamento da economia.

A ameaça de retorno da inflação importou no retorno do aumento das taxas de juros conjugado com o fraco desempenho da balança comercial.

Alguns cortes de impostos e incentivos ao consumo foram mantidos objetivando manter o aquecimento da demanda interna.

O endividamento da população sustentado na prática de facilidades e ampliação de crédito continua como uma significativa ameaça ao crescimento e liquidez do mercado interno.

### Ambiente regulatório

#### **Decreto nº 7.891 de 14/09/2012 publicado em 23/01/2013.**

Regulamenta a Lei nº 12.783 de 11/01/2013, que dispõe sobre as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a redução dos encargos setoriais e sobre a modicidade tarifária, e a Medida Provisória nº 605 de 23/01/2013, que altera a Lei nº 10.438 de 26/04/2002, e dá outras providências.

#### **Decreto nº 7.945 de 07/03/2013 publicado em 08/03/2013.**

Altera os Decretos nº 5.163 de 30/07/2004 e o nº 7.891 de 23/01/2013.

#### **Decreto nº 8.020 de 29/05/2013 publicado em 29/05/2013.**



Altera o Decreto nº 7.891 de 23/01/2013, que regulamenta a Medida Provisória nº 605 de 23/01/2013, que altera a Lei nº 10.438 de 26/04/2002, para autorizar o repasse dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE.

#### **Resolução normativa nº 532 de 14/01/2013, publicada em 18/01/2013.**

Disciplina o oferecimento de garantias por concessionárias, permissionárias e autorizadas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, propiciando condições para o desenvolvimento do mercado sem comprometimento da individualidade das delegações e da adequada continuidade dos serviços; bem como revoga as Resoluções Autorizativas ANEEL nº 2.413 de 25/05/2010; nº 2.573 de 13/10/2010, e a Resolução ANEEL nº 521 de 17/09/2002.

#### **Resolução normativa nº 534 de 29/01/2013, publicada em 01/02/2013.**

Altera o parágrafo 21 do Submódulo 2.5 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, aprovado pela Resolução /Normativa SRE/ANEEL nº 457 de 08/11/2011.

#### **Resolução normativa nº 537 de 05/03/2013 publicado em 15/03/2013.**

Aprova os Submódulos 8.1, 8.3 e 10.3 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, os quais definem conceitos gerais, metodologias aplicáveis, procedimentos gerais a serem aplicados ao processo de definição da Estrutura Tarifária e a organização geral e os prazos para execução dos processos relativos ao Primeiro ciclo de revisões tarifárias periódicas das permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica (1CRTP-P).

#### **Resolução normativa nº 543 de 02/04/2013, publicada em 05/04/2013.**

Altera os Módulos 2, 6 e 7 dos Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional - PRODIST, bem como o Submódulo 7.3 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET.

#### **Resolução normativa nº 544 de 09/04/2013 publicado em 12/04/2013.**

Altera o parágrafo 39 do Submódulo 2.3 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, aprovado pela Resolução Normativa SRE/ANEEL nº 457 de 08/11/2011.

#### **Resolução normativa nº 547 de 16/04/2013 publicado em 10/05/2013.**

Estabelece os procedimentos comerciais para aplicação do sistema de bandeiras tarifárias; altera, a partir de 2014, a definição do termo VRERE contida nos arts. 96 e 97; altera o art. 116; bem como altera a alínea "i" do inciso I do art. 119 da Resolução Normativa ANEEL nº 414, de 09/09/2010; exclui os parágrafos 39, 40, 41, 46, 48, 49 e 55 e altera os parágrafos 36, 38, 56 e 57, inciso I do Submódulo 7.1 do PRORET.

#### **Resolução normativa nº 552 de 21/05/2013 publicado em 07/06/2013.**

Altera o art. 4º da Resolução Normativa SRE/ANEEL nº 471 de 20/12/2011, que estabeleceu os procedimentos a serem adotados, a título provisório, nos processos de revisão tarifária de concessionárias e permissionárias até a publicação das correspondentes metodologias aplicáveis; e revoga o Despacho ANEEL nº 2.215 de 03/07/2012.

#### **Resolução normativa nº 554 de 11/06/2013, publicada em 20/06/2013.**

Altera o parágrafo 3º do art. 4º e inclui o artigo 4º-A na Resolução Normativa ANEEL nº 471 de 20/12/2011, que estabeleceu os procedimentos a serem adotados, a título provisório, nos processos de revisão tarifária de concessionárias e permissionárias até a publicação das correspondentes metodologias aplicáveis.

#### **Resolução normativa nº 555 de 11/06/2013, publicada em 27/06/2013.**

Altera o Submódulo 8.1 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, que trata dos conceitos gerais, as metodologias aplicáveis e os procedimentos a serem utilizados no Primeiro Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas das permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica (1CRTP-P).

**Resolução normativa nº 562 de 09/07/2013 publicado em 15/07/2013.**

Altera o Submódulo 10.1 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, conforme anexo.

**Resolução normativa nº 561 de 02/07/2013 publicado em 16/07/2013.**

Torna sem efeito a responsabilidade das concessionárias de transmissão e dos usuários com Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST por indenizar as concessionárias e permissionárias de distribuição pelos valores pagos a título de ressarcimento de danos elétricos em unidades consumidoras.

**Resolução Normativa nº 565 de 16/07/2013 publicado em 01/08/2013.**

Altera o Submódulo 7.2 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET

**Resolução normativa nº 572 de 13/08/2013 publicado em 14/08/2013.**

Estabelece o procedimento para comprovação do atendimento aos critérios de elegibilidade à concessão da Tarifa Social de Energia Elétrica - TSEE e para validação do cálculo da Diferença Mensal de Receita - DMR; altera o inciso I do parag. 2º, do art. 7º; o art. 28; altera os incisos II, V e VI e insere os incisos VII e VIII no parágrafo 4º, do art. 145; altera o art. 146 e revoga o art. 223, da Resolução Normativa ANEEL nº 414, de 09/09/2010; bem como altera o parag. 1º, do art. 3º e insere o art. 3º-A; altera o quadro III, do Anexo I e exclui o Anexo II, da Resolução Normativa ANEEL nº 472, de 24/01/2012.

**Resolução normativa nº 574 de 20/08/2013 publicado em 29/08/2013.**

Estabelece a metodologia e os limites para os indicadores de qualidade comercial DER - Duração Equivalente de Reclamação e FER - Frequência Equivalente de Reclamação; bem como altera artigos da Resolução Normativa ANEEL nº 414, de 09/09/2010.

**Resolução normativa nº 585 de 05/11/2013 publicado em 18/11/2013.**

Altera a tabela do item 28 do Submódulo 2.6 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, conforme Anexo.

**Resolução normativa nº 593 de 17/11/2013 publicado em 27/12/2013.**

Altera os Módulos 7.1 e 7.3 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, conforme anexo.

**Resolução homologatória nº 1.501 de 02/04/2013 publicado em 03/04/2013.**

Homologa as Tarifas de Energia - TE, as Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição - TUSD e estabelece a revisão das receitas das instalações de conexão referentes à Cooperativa Fumacense de Eletricidade - CERMOFUL ENERGIA.

**Resolução homologatória nº 1.629 de 24/09/2013 publicado em 24/09/2013.**

Homologa o resultado do reajuste tarifário anual, as Tarifas de Energia - TE, as Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição - TUSD, fixa o valor da quota anual da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, referente à Cooperativa Fumacense de Eletricidade - CERMOFUL ENERGIA, bem como, homologa as tarifas de suprimento da distribuidora Celesc Distribuição S.A - Celesc para a CERMOFUL ENERGIA.

## **Tarifas de energia**

As tarifas de fornecimento atuais em vigor homologadas pela Resolução Aneel nº 1.629 de 24 de setembro de 2013, com vigência até 27 de setembro de 2014.

A revisão tarifária periódica somente ocorrerá em setembro de 2014, quando se completará o primeiro ciclo.

A permissão é beneficiada com a redução do fator X, fixado em 0% (zero por cento) até a segunda revisão tarifária.

## **Investimento remunerável**

A base de remuneração é constituída pelo Ativo Imobilizado em Serviço - AIS e almoxarifado de operação, deduzida às obrigações vinculadas ao serviço público de energia elétrica (obrigação especial), resultando no investimento remunerável diminuído da cota de depreciação que compõe a parcela "B" da receita requerida pela permissionária, dados demonstrados em nota explicativa.

A natureza jurídica cooperativa determina uma variável significativa na base de remuneração, considerando que, são sociedades regidas por lei específica a que se deve observar o disposto no texto da Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971:

*“Art. 3º Celebram contrato de sociedade cooperativa as pessoas que reciprocamente se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício de uma atividade econômica, de proveito comum, sem objetivo de lucro”.*

A característica sem fins lucrativos determina a exclusão do capital próprio do cálculo para fins de remuneração de investimentos.

## **DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

A Cooperativa Fumacense de Eletricidade - CERMOFUL ENERGIA distribui energia elétrica no município de Morro da Fumaça com poligonais envolventes nos municípios de Içara, Criciúma, Urussanga, Pedras Grandes e Cocal do Sul, atendendo 11.748 associados consumidores em sua área de permissão.

A administração mantém os esforços para obter melhores condições de fornecimento ao grupo de associados consumidores, com tarifas reduzidas, de forma a promover o desenvolvimento social de sua área de atuação.

## **Ligação de consumidores**

Foram realizadas, no ano, 510 novas ligações com destaque para: 279 residenciais, 172 industriais, 47 comerciais, 10 rurais, 01 poderes públicos, e 01 serviços públicos, totalizando 11.748 consumidores atendidos pela CERMOFUL ENERGIA, número 3,88% superior ao ano de 2012.

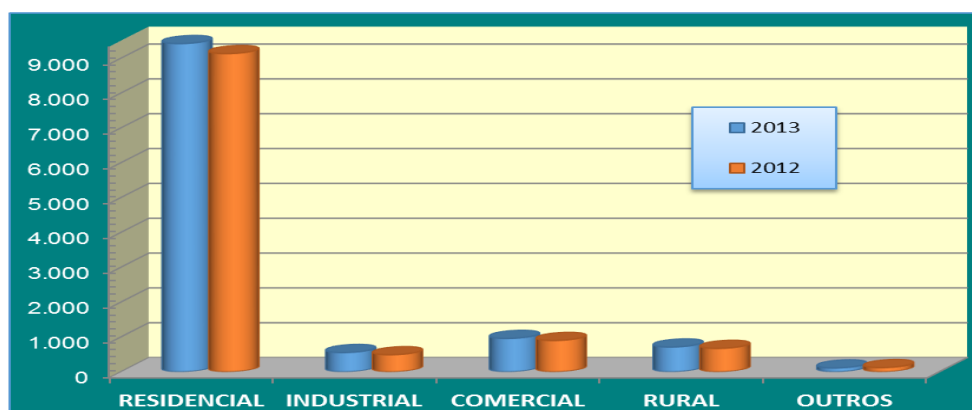
## **Desligamentos**

Foram realizados, no ano, 343 desligamentos com destaque para: 296 residenciais, 13 industriais, 29 comerciais, 04 rurais, e 01 poderes públicos, totalizando 11.748 consumidores atendidos pela CERMOFUL ENERGIA, número 3,88% superior ao ano de 2012.

## Número de consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2013, apresentou um crescimento de 3,88% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Classe	Número de consumidores		
	2013	2012	%
Residencial	9.420	9.132	3,15
Industrial	552	489	12,88
Comercial	957	898	6,57
Rural	710	671	5,81
Outros	109	119	-8,40
<b>Total</b>	<b>11.748</b>	<b>11.309</b>	<b>3,88</b>



## Comportamento do mercado

CERMOFUL ENERGIA não possui geração de energia elétrica, tendo todo seu suprimento efetuado pela CELESC Distribuição S.A.

Suprimento	Balanço energético em GWh		
	2013	2012	%
Celesc	108,22	100,19	8,01
Proinfa	2,49	2,21	12,67
Geração própria	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>110,71</b>	<b>102,40</b>	<b>8,12</b>
Fornecimento			
Consumidores - Distribuição Direta	104,4	96,85	7,80
Consumidores livres	0,00	0,00	0,00
Geração própria	0,00	0,00	0,00
Energia contratual	0,00	0,00	0,00
Energia de curto prazo	0,00	0,00	0,00

<b>Total</b>	<b>104,40</b>	<b>96,85</b>	<b>7,80</b>
<b>Perdas e diferenças</b>			
Distribuição	6,31	5,55	13,69
<b>Total</b>	<b>6,31</b>	<b>5,55</b>	<b>13,69</b>

## Perdas e diferenças

Os percentuais das perdas do ano de 2013 refletem a realidade de nosso mercado.

## Proinfa

Foram contabilizados os montantes físicos e financeiros estabelecidos na resolução homologatória nº 1.385 de 04/12/2012 e publicada em 06/12/2012, que estabelece as quotas de custeio do Proinfa para o exercício de 2013.

## Distribuição direta por classe de consumo

O consumo de energia elétrica na área de atuação da CERMOFUL ENERGIA no ano de 2013 foi de 104,40 milhões de quilowatts-hora, tendo apresentado crescimento de 7,80% em relação a 2012.

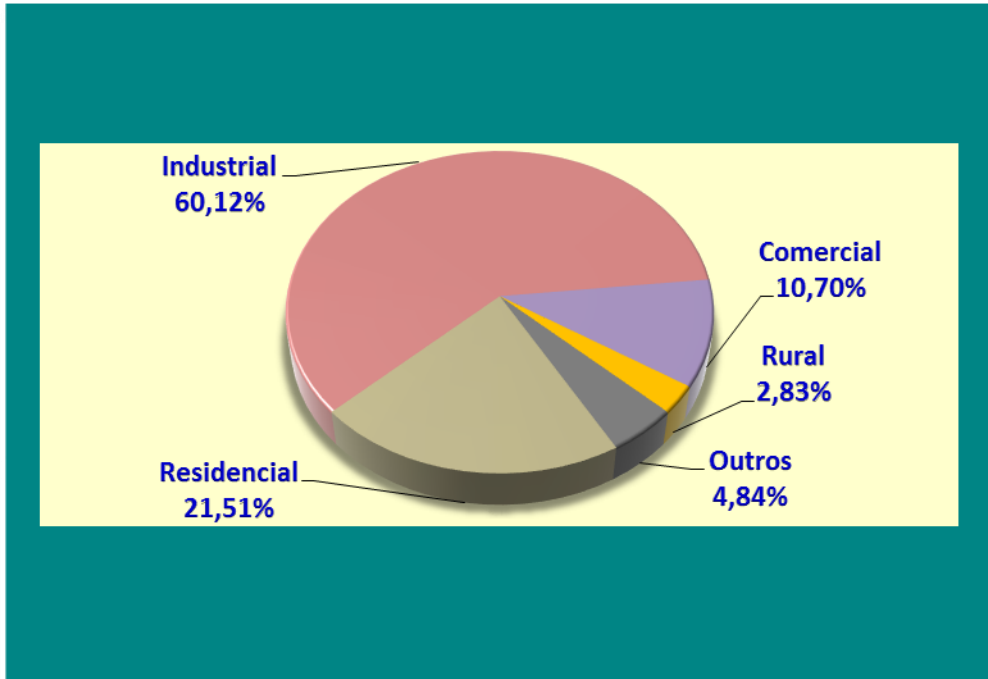
O consumo que mais contribuiu para esse resultado foi da classe industrial. Que teve um desempenho em 2013 de 10,51% em relação a 2012, que se deve à implantação de novos seguimentos produtivos na região e propulsionam o desenvolvimento Industrial.

A classe Comercial apresentou aumento de 2,38% no consumo de energia elétrica, mostrando que esse setor não manteve o volume de crescimento dos últimos anos.

A classe residencial apresentou evolução de 4,81%, refletido pelo aumento no número de ligações de unidades consumidoras na classe.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

<i>Classe</i>	<i>Consumo GWh</i>		
	<i>2013</i>	<i>2012</i>	<i>%</i>
Residencial	22,46	21,43	4,81
Industrial	62,77	56,80	10,51
Comercial	11,17	10,91	2,38
Rural	2,95	2,84	3,87
Outros	5,05	4,87	3,70
<b>Total</b>	<b>104,40</b>	<b>96,85</b>	<b>7,80</b>



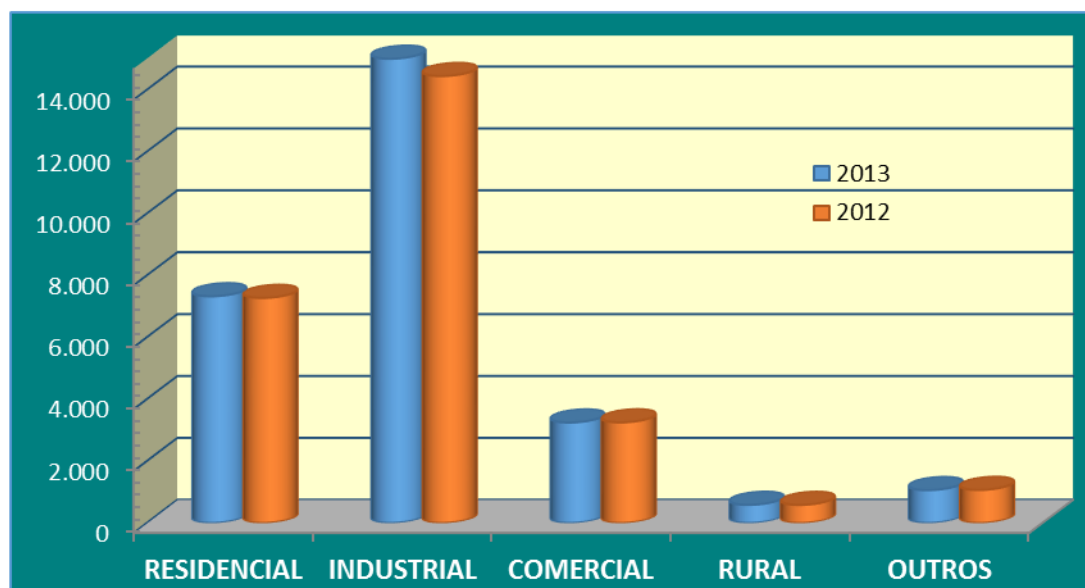
## DESEMPENHO OPERACIONAL E INDICADORES DE QUALIDADE

### Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 27.279 mil, conforme quadro a seguir:

Classe	Receita líquida em R\$ mil		
	2013	2012	%
Residencial	7.323	7.270	0,73
Industrial	15.073	14.441	4,38
Comercial	3.243	3.247	-0,12
Rural	582	580	0,34
Outros	1.058	1.064	-0,56
<b>Total</b>	<b>27.279</b>	<b>26.602</b>	<b>2,54</b>

## Receita líquida por classe



## Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2013, atingiu R\$ 269,28 por MWh.

O aumento na tarifa média de fornecimento é resultante do reajuste tarifário anual que atualizou as tarifas de fornecimento e suprimento a partir do dia 24 de setembro de 2013.

### Tarifa média de fornecimento em R\$/MWh sem ICMS

Classe	Tarifa média de fornecimento	
	2013	2012
Residencial	340,76	339,22
Industrial	259,99	254,23
Comercial	323,01	297,57
Rural	202,49	202,41
Poder público	323,01	338,9
Outros	166,42	195,71
<b>Média geral</b>	<b>269,28</b>	<b>274,62</b>

## Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são, o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

### DEC e FEC CERMOFUL ENERGIA 2013

Conjunto CERMOFUL ENERGIA	2013	2012	%
DEC (horas)	11,75	5,64	108,33
FEC (interrupções)	6,6	5,89	12,05
TMD (minutos)	11,37	10,76	5,67
TMA (minutos)	22,36	20,68	8,12

No exercício de 2013, a CERMOFUL ENERGIA utilizou apenas 01 conjunto, denominado Conjunto CERMOFUL ENERGIA, atendendo a determinação da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

Legenda dos indicadores:

**DEC** - expressa o intervalo de tempo que, em média, cada consumidor do conjunto considerado ficou privado de fornecimento de energia elétrica, no período de observação, considerando-se as interrupções maiores que ou iguais há três minutos.

**FEC** - exprime o número de interrupções que, em média, cada consumidor do conjunto considerado sofreu no período de observação, considerando-se as interrupções maiores que ou iguais há três minutos.

**TMD** - tempo médio de deslocamento (expresso em minutos).

**TMA** - tempo médio de atendimento (expresso em minutos).

## Atendimento ao consumidor

O atendimento ao consumidor é realizado através do sistema CRM (Relacionamento e Atendimento a Clientes) que registra as reclamações transferindo-as ao Centro de Operações da Distribuição (COD) que se encontra instalado em espaço especialmente preparado para este departamento.

## Tecnologia da informação

Os negócios de uma permissionária de energia dependem substancialmente de soluções adequadas de tecnologia da informação, a qual dá suporte a praticamente tudo o que a permissionária faz, mediante sistemas de informação (*software*), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

Em 2013 mantivemos nossos sistemas de gestão atualizados de forma a satisfazer as determinações societárias e regulatórias.



## Novos negócios

Os conhecimentos da permissionária determinam estratégias que permitam a redução de custos, aumentando sua capacidade de investimento e ofertar a seus associados consumidores alternativas de serviços.

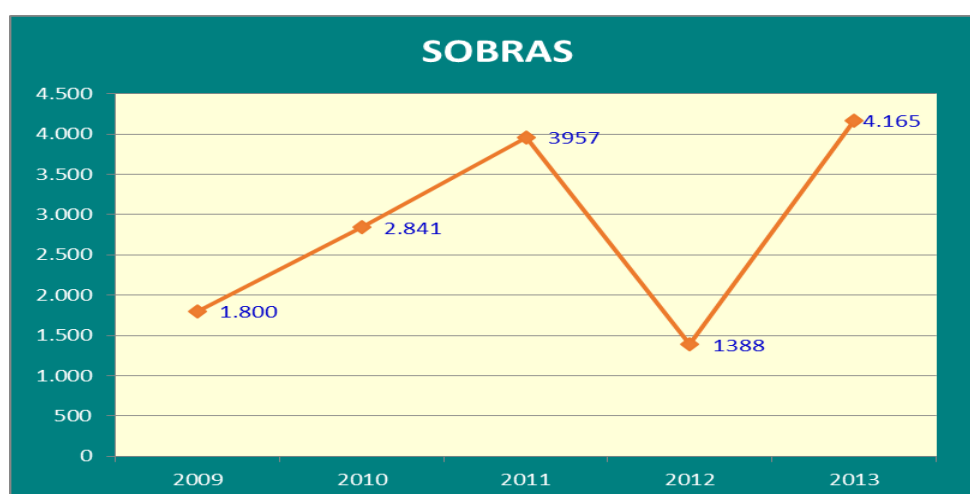
No ambiente empresarial e de mercado em que a permissionária opera, é fundamental assegurar qualidade, como o atendimento pleno das necessidades dos associados consumidores.

## Participações

Empresas	Investimentos	
	Negócio	R\$
SC Geracoop	Geração de energia	5
Fecoerusc	Associação	4
Coop. Extremo Sul	Oficina de transformador	26
Sicoob/SC - Credija	Banco Cooperativo	208
<b>Total</b>		<b>243</b>

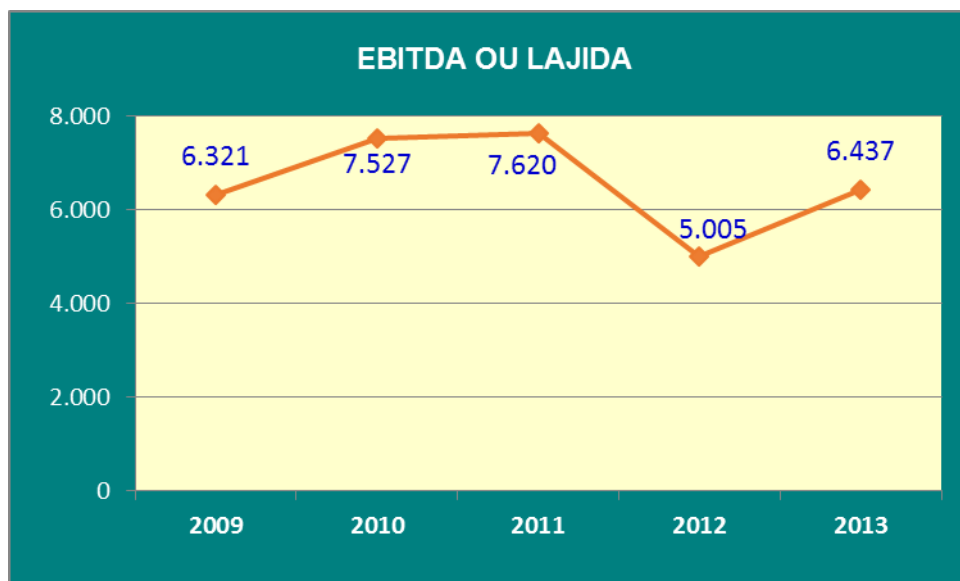
## DESEMPENHO ECONOMICO E FINANCEIRO

Em 2013, a sobra líquida do exercício antes das destinações estatutárias foi de R\$ 4.165 mil, contra R\$ 1.388 mil em 2012, com aumento de 200,07%. A receita operacional líquida atingiu R\$ 30.247 mil, enquanto que, em 2012, situou-se em R\$ 26.784 mil resultando um acréscimo de 12,93%.



As despesas operacionais totalizaram em 2013, o montante de R\$ 17.145 mil, 5,04% superiores em relação a 2012.

O EBITDA ou LAJIDA sobra antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foram de R\$ 6.437 mil, superior em 28,61% a 2012, que foi de R\$ 5.005 mil, conforme evolução abaixo:



Fonte: Departamento de contabilidade - CERMOFUL ENERGIA (2013).

### Investimentos

Em 2013, os investimentos da CERMOFUL ENERGIA importaram em R\$ 3.284 mil, 19,09% a menor em relação a 2012, conforme quadro a seguir:

Investimentos	2013	2012	%
Obras de Distribuição	2.838	3.924	-27,68
Administração	433	126	243,65
Comercialização	13	9	44,44
<b>Total</b>	<b>3.284</b>	<b>4.059</b>	<b>-19,09</b>

## Valor adicionado

Em 2013, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela CERMOFUL ENERGIA foi de R\$ 19.370 mil, representando 49,04 % da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



## RELAÇÃO COM ASSOCIADOS

### Política de reinvestimento e distribuição das sobras

Aos associados é garantido estatutariamente à destinação das sobras líquidas do exercício, as quais serão deliberadas em assembleia geral ordinária.

### Composição do capital

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social da CERMOFUL ENERGIA era de R\$ 12.006 mil composto por 12.006.233 cotas partes com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

Número de associados	
Total de associados em dezembro de 2012	17.576
(+) Admitidos em 2013	821
(-) Demitidos em 2013	35
(-) Eliminados em 2013	0
(-) Excluídos em 2013	55
<b>Total</b>	<b>18.307</b>

## **Comportamento do preço das cotas partes**

Em assembleia geral extraordinária, realizada no dia 21/01/2011, a CERMOFUL ENERGIA promoveu reforma do estatuto social mantendo os valores da quantidade mínima de subscrição de cotas partes para admissão em 30 (trinta) cotas partes. O valor nominal da cota parte se manteve ao valor unitário de R\$ 1,00 (um real) por cota parte.

No exercício de 2013, aplicaram-se as disposições estatutárias em vigor.

## **Atendimento aos associados**

Mostrando-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta a CERMOFUL ENERGIA coloca à disposição dos seus associados a central de atendimento, instalada na sua sede social, sito a Rua Prefeito Paulino Bif, nº. 151, Centro, Morro da Fumaça, Santa Catarina.

Os mesmos serviços estão disponíveis também pelos telefones 0800 6432616.

## **GESTÃO**

### **Planejamento empresarial**

A CERMOFUL ENERGIA define seu rumo com base no moderno conceito de planejamento estratégico por meio de cenários alternativos. Em 2013 foi dada continuidade a implantação da estratégia empresarial e a padronização dos trabalhos, envolvendo gerentes e profissionais de todos os setores da CERMOFUL ENERGIA.

Essa concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazo.

### **Sistema de gestão de qualidade**

Em 2013, foram mantidas as atividades relacionadas com a gestão de qualidade implantadas quando da certificação ISO 9001:2008 e outros cursos e seminários relacionados com gerenciamento da gestão de qualidade.

Também se deu início ao processo de certificação do selo SECCAT (Selo do Cooperativismo Catarinense da OCESC (Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina) que audita o processo de autogestão.

### **Recursos humanos**

No exercício de 2013, a CERMOFUL ENERGIA investiu R\$ 66 mil em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus colaboradores.

De modo a manter par da evolução, nas áreas tecnológicas e gerenciais, a CERMOFUL ENERGIA vem oferecendo aos colaboradores oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades e potenciais.

A educação contínua nas áreas de qualidade, de segurança, de gestão e de extensão universitária (cursos técnicos, graduação e especialização).

Como resultado da redução de custos de pessoal a permissionária teve redução no número de colaboradores.

## Responsabilidade social

A CERMOFUL ENERGIA vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

O detalhamento destas atividades e projetos está sendo apresentado no balanço social.

### A CERMOFUL ENERGIA em números

Indicadores de desempenho	2013	2012	%
Salário médio dos funcionários em R\$ (mil)	4.208	4.105	2,51
Energia comprada por funcionário em MWH	1.942,00	1.736,00	11,87
Energia comprada por consumidor em MWH	9,4	8,9	5,62

Atendimento	2013	2012	%
Número de consumidores	11.748	11.309	3,88
Número de empregados	57	59	-3,39
Número de consumidores por empregado	206	192	7,29
Número de localidades atendidas	6	6	0,00
Número de agencias	1	1	0,00
Número de postos de atendimento	1	1	0,00

Mercado	2013	2012	%
Área de permissão (Km <sup>2</sup> )	139,05	139,05	0
Demanda máxima (MWh)	22.364	21.056	6,21
Distribuição direta (GWh)	104,40	96,85	7,80
Consumo residencial médio (KWh/ano)	1.871	1.786	4,76
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWH)	261,39	274,62	-4,82
Total (exceto curto prazo)			
Residencial	340,76	339,22	0,45
Industrial	259,99	254,23	2,27
Comercial	323,01	297,57	8,55
Rural	202,49	202,41	0,04
População atendida - Urbana (em milhares de Habitantes)	32	30	6,67
População atendida - Rural (em milhares de Habitantes)	2,2	2,1	4,76
DEC (horas) – Conjunto - CERMOFUL ENERGIA	11,75	5,64	108,33
FEC (nº de interrupções) – Conjunto – CERMOFUL ENERGIA	6,60	5,89	12,05
Número de reclamações para 11.748 consumidores	132	136	-2,94

Dados operacionais	2013	2012	%
Linhas de distribuição (km)	575,43	544,93	5,60
Capacidade instalada (MVA)	64,57	59,04	9,37

Dados financeiros	2013	2012	%
Receita operacional bruta (R\$ mil)	39.499	37.716	4,73
Receita operacional líquida (R\$ mil)	30.248	26.784	12,93
Margem operacional do serviço líquida (%)	13,94	8,33	67,35
EBITDA ou LAJIDA	6.437	5.006	28,59
Sobras líquidas (R\$ mil)	4.165	2.232	86,60

Fontes: População atendida - IBGE 2009  
Número de reclamações médias no setor comercial/COD  
DEC e FEC referentes ao exercício de 2013

## Serviços executados em 2013

### Construção e melhoria de redes

Redes de distribuição, ampliação, melhoria e manutenção preventiva.

#### Morro da Fumaça

##### Bairros:

##### **Loteamento Graziela**

Rodovia SC 443 - Implantação de uma nova instalação transformadora de nº 4643 com 45 kVA.

##### **Monte Verde**

Rua Emília Silva e Rua Ernesta Teixeira Cardoso - Substituição de 870 m de rede BT para melhoria de nível de tensão.

##### **Linha Bortolatto**

Rodovia Municipal Germano Magagnin - 79 m de rede BT.

##### **Paladini**

Rua Caetano Cechinel - Implantação de 02 postes para melhoria de tensão no associado Cerâmica Wande.

##### **Menino Jesus**

Rua João Coral - 500 m de rede mista AT/BT e implantação de nova instalação transformadora com potência de 75 kVA.

##### **Bortolatto**

Rua Madre Maria Tereza de Jesus - Implantação de 1.169 de rede mista AT/BT e rede compacta, e instalação e troca de 03 transformadores de 15, 30 e 45 kVA.

##### **Mina Fluorita**

Estrada Geral - Substituição de cabos de rede BT e ampliação de instalação transformadora para 30 kVA.

##### **Barracão**

Rodovia MF 270 - Expansão de 90 m de rede BT.

Substituição de chaves faca entre os alimentadores MUA 01 e MUA 03.

Várias obras e serviços de manutenção preventiva com vistas a manter a confiabilidade do sistema de distribuição e qualidade na energia fornecida aos associados.

## **Criciúma**

**Bairros: Vila Rica**

Rua Francisco Budny - 60 m de rede mista AT/BT e implantação de nova instalação transformadora com potência de 112,5 kVA

Várias obras e serviços de manutenção preventiva com vistas a manter a confiabilidade do sistema de distribuição e qualidade na energia fornecida aos associados.

## **Cocal do Sul e Urussanga**

**Bairros: Rio Comprudente**

Estrada Geral Rio Comprudente - 416 m de rede mista AT/BT e implantação de nova instalação transformadora com potência de 30 kVA

**Ribeirão da Areia**

Estrada Geral Morro da Lagoa - Substituição de 2.248 m de rede mista AT/BT.

## **Pedras Grandes**

**Bairros: Ribeirão da Areia**

Várias obras e serviços de manutenção preventiva com vistas a manter a confiabilidade do sistema de distribuição e qualidade na energia fornecida aos associados.

## **Içara**

**Bairros: Presidente Vargas**

Várias obras e serviços de manutenção preventiva com vistas a manter a confiabilidade do sistema de distribuição e qualidade na energia fornecida aos associados.

### **Troca de transformadores - Aumento de potência**

Em 2013, a CERMOFUL ENERGIA efetuou a substituição de 25 transformadores, somando 1.047,5 KVA para aumento de potência, garantindo assim energia elétrica com maior qualidade para os associados e consumidores. Foram alterados os seguintes transformadores:

- Transformador de 15 monofásico para 15 trifásico KVA - 02 unidades
- Transformador de 15 para 30 KVA - 04 unidades
- Transformador de 15 para 45 KVA - 01 unidade
- Transformador de 25 para 45 KVA - 01 unidade
- Transformador de 30 para 45 KVA - 01 unidade
- Transformador de 45 para 75 KVA - 07 unidades
- Transformador de 75 para 112,5 KVA - 03 unidades
- Transformador de 75 para 150 KVA - 02 unidades
- Transformador de 75 para 225 KVA - 01 unidade
- Transformador de 150 para 225 KVA - 02 unidades
- Transformador de 150 para 300 KVA - 01 unidade

## **Alimentadores**

A Cooperativa Fumacense de Eletricidade - CERMOFUL ENERGIA, no exercício de 2013 sempre esteve buscando a melhoria contínua no que se diz respeito à qualidade de seus serviços prestados.

Foram executados serviços de manutenção preventiva e corretiva nos sistemas de distribuição, com equipes especializadas que trabalham com as redes energizadas sem interromper o fornecimento de energia elétrica aos consumidores (linha viva), melhorando os índices de qualidade no sistema de distribuição de energia elétrica, conforme determina a ANEEL, através dos indicadores DEC e FEC da distribuidora.

## **Padronizações de medição**

No exercício de 2013, foram efetuadas a padronização de 352 unidades consumidoras.

## **Loteamentos**

Realização de várias parcerias com proprietários de loteamentos de forma a implantar os projetos das redes de distribuição, conforme normas da FECOERUSC e resoluções da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

## **Vistorias**

Durante o exercício de 2013 foram efetuadas 2.299 vistorias em unidades consumidoras, o que contribuiu para redução das perdas elétricas do sistema de distribuição, gerenciamento do setor comercial e a normalização dos padrões de medição de energia elétrica, conforme determina a Resolução ANEEL nº 414 de 15 de setembro de 2010. Na classe industrial, a CERMOFUL ENERGIA há vários anos utiliza a medição eletrônica nas unidades consumidoras do Grupo A, o que permite uma melhor análise dos dados dos consumidores.

## **Iluminação pública**

No exercício de 2013, a CERMOFUL ENERGIA registrou 1.002 atendimentos a iluminação pública na sua área de atuação.

## **Plantão 24 horas**

O centro de operação da distribuição - COD, no exercício de 2013, atendeu a 9.288 chamados em diversas localidades, como falta de energia, verificação de nível de tensão, troca de disjuntor e outras ocorrências, bem como, correção e manutenção no sistema de distribuição e orientações sobre o manuseio e uso correto de energia elétrica aos consumidores e associados.

## **Aferição de medidores**

A Cooperativa Fumacense de Eletricidade - CERMOFUL ENERGIA efetuou 177 aferições de medidores a pedido de consumidores no exercício de 2013.

## **Departamento técnico - Projetos elétricos**

O departamento técnico da CERMOFUL ENERGIA analisa e aprova a padronização das instalações elétricas dos novos estabelecimentos implantados na área de atuação da CERMOFUL ENERGIA. Com o objetivo de garantir maior segurança e confiabilidade às novas instalações, é necessário à apresentação de projeto elétrico onde é instalada a unidade consumidora com mais de 30 kW de carga instalada ou de 200M<sup>2</sup> de área construída. No exercício de 2013, foram analisados 78 projetos, sendo: 8 residenciais, 24 industriais e 46 comerciais.



## Infraestrutura - Subestação de 20/26.6 MVA - 69 KV

Iniciou no ano de 2013 as obras de construção da Subestação de 20/26.6 MVA - 69 KV no Bairro Próspera em Criciúma, financiada com recursos do BRDE/BNDES, obra que irá atender aos associados da CERMOFUL ENERGIA nos Bairros de Criciúma e Içara onde a CERMOFUL ENERGIA atualmente contem a área de permissão, gerando mais confiabilidade e qualidade na energia distribuída pela CERMOFUL ENERGIA aos associados.

### Balanzo energético 2013

A Cooperativa Fumacense de Eletricidade - CERMOFUL ENERGIA, no exercício de 2013, adquiriu da concessionária Celesc Distribuição S.A., responsável pelo suprimento de energia elétrica da Cooperativa, o montante de 108,22 GWh/ano e 2,49 GWh/ano do PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia, que é um encargo setorial administrado pela Eletrobrás, e distribuiu o equivalente a 104,40 GWh/ano, tendo um percentual de perda de 6,04% ou 6,31 GWh/ano.

### Conclusão

A Cooperativa Fumacense de Eletricidade - CERMOFUL ENERGIA vem executando obras no sistema de distribuição de energia elétrica, objetivando maior confiabilidade e segurança aos usuários, garantindo assim uma energia de qualidade, monitorando e otimizando os indicadores de qualidade estabelecidos pela ANEEL e reduzindo as perdas técnicas no sistema de distribuição. Também está sendo utilizado o processo de construção e manutenção preventiva e corretiva do sistema de distribuição de energia elétrica com equipes que trabalham com redes energizadas, linha viva, evitando desligamentos e melhorando a qualidade da energia elétrica fornecida.

### PLANO DE ATIVIDADES 2013

Para que o crescimento e o desenvolvimento desta cooperativa continuem, a diretoria apresenta os principais investimentos para o ano de 2013, juntamente com alguns investimentos destinados a parte social desenvolvida pela CERMOFUL ENERGIA.

### Investimentos em construção, ampliação e manutenção de redes

Com o crescimento constante da demanda de energia pelos nossos consumidores, a continuidade nos investimentos em redes é a garantia da qualidade no fornecimento de energia elétrica. E para o ano de 2013, a diretoria da CERMOFUL ENERGIA, apresenta os principais projetos a realizarem-se neste ano:

Endereço Obra	Tipo de Investimento	Total (R\$) mil
Loteamento Santa Isabel – Linha Anta – Criciúma	Ampliação	51
Rua Eugenio Pagnan – Centro – Morro da Fumaça	Reforma	41
Loteamento Pinho Maragno – Mina Fluorita – Morro da Fumaça	Reforma e Ampliação	15
Rua Jaqueline de Almeida Fragnani – B. Napolini – M. da Fumaça	Reforma	11
Rua São Cristóvão – Vila Selinger – Criciúma	Reforma e Melhoria	342
Rua Leonardo Bialeski – Loteamento Marli - Criciúma	Reforma	124
Estrada Geral Rio Comprudente – Cocal do Sul	Reforma	143
Rua Aristides Frasson – Aguas Mornas – Cocal do Sul	Reforma e Melhoria	45
Estrada Geral São Pedro – Urussanga	Melhoria	199
Estrada Geral Ronco d'água – Içara	Ampliação	189
Picadão Paladini – Bairro Napolini – Morro da Fumaça	Reforma e Melhoria	216
Rua Professor Pasqual Zaccaron – Mina Fluorita – M. da Fumaça	Ampliação	20
Rua Santo Antonio – Estação Cocal – Morro da Fumaça	Melhoria	79
<b>TOTAL</b>		<b>1.475</b>

## Infraestrutura - Manutenção preventiva

Tipo de manutenção	Total (R\$) mil
Melhorias em Circuitos BT	60
Manutenção de Isoladores	43
Manutenção de Transformadores e Ampliação	93
Manutenção de Para raios (média)	2
Manutenção de Postes (média)	18
Medidores Trifásicos e Monofásicos	106
Contratação de Serviços de Linha Viva (média)	108
<b>TOTAL</b>	<b>430</b>

## Infraestrutura - Equipamentos e outros

Tipo de Equipamento	Quantidade	Total (R\$) mil
Aquisição de Moto para Leitura	01	8
Substituição de Mercedes Benz 1214 (03)	01	350
Substituição do Veículo 26 Toyota	01	100
Substituição do Veículo 24 Ford Cargo	01	115
<b>TOTAL</b>		<b>573</b>

Os modelos dos equipamentos acima são apenas referências, podendo seus valores e modelos, serem modificados de acordo com a disponibilidade de mercado ou pela escolha de outros modelos que ofereçam melhores vantagens.

## Sistema de Gestão Ambiental – SGA

No ano de 2013 a cooperativa buscou continuar investindo e, estimulando a boa prática ambiental ao maior número de pessoas possível. Entre as ações realizadas estão:

**Redes de distribuição:** A CERMOFUL ENERGIA deu continuidade ao programa rede verde, com objetivo de construir redes de distribuição com responsabilidade ambiental.

**João de Barro:** O pássaro João de Barro ao se instalar nos postes da rede elétrica provoca problemas no funcionamento do sistema elétrico. A cooperativa criou um plano para retirada desse dos ninhos de forma legal, este teve autorização do IBAMA (Nº 02/2012- NUFAU/IBAMA/SC), e posto em prática conforme as orientações do mesmo.

**Resíduos sólidos:** A CERMOFUL ENERGIA continuou no ano de 2013 recolhendo todas as sobras de material utilizado na construção de redes e também na manutenção de equipamentos. Assim como os resíduos gerados por todos os serviços são separados e destinados conforme a norma de coleta seletiva.

**Óleos de transformadores:** Todo óleo proveniente de vazamentos de transformadores fica armazenado no depósito implantado na cooperativa e posteriormente será encaminhado para o Sistema Separador Água e Óleo (SSAO). O SSAO vem acoplado ao depósito e através da gravidade separa o óleo da água proveniente da lavação.

**Educação ambiental:** Visando a preocupação com as questões ambientais que afetam a região a qual a cooperativa oferece serviços foi desenvolvido também em 2013 o projeto ambiental externo LIGADOS NA NATUREZA 2013.

O projeto foi realizado nos dias 18 e 19 de setembro e teve um público alvo de 500 pessoas. Neste dois dias diversas atividades e palestra voltadas a conservação ambiental foram realizadas para crianças das escolas localizadas na área de abrangência de CERMOFUL ENERGIA.

Para o ano de 2014 a cooperativa vai dar continuidade a todos os programas do sistema de gestão ambiental.

### **Atividades sociais, culturais e lazer**

Para o ano de 2013 a CERMOFUL ENERGIA, além de suas contribuições para entidades sociais e assistências, visando cumprir com sua responsabilidade social e melhorar a qualidade de vida de seus associados, foram realizadas as seguintes atividades sociais, esportiva e cultural:

**Natal CERMOFUL ENERGIA:** A cooperativa desenvolveu no dia 21 de dezembro, o Natal CERMOFUL ENERGIA 2013 projeto este que já acontece há vinte anos.

Nesta edição do evento, foram sorteadas aos associados presentes cinquenta bicicletas e cestas de natal.

O projeto contou com apresentações culturais, presença de papai Noel, distribuição de balas e sorteio dos prêmios do programa conta em dia prêmio na mão, sendo os seguintes: um refrigerador, uma moto, uma TV, um forno elétrico, uma bicicleta, sorteadas apenas para os associados que se encontram com a fatura de energia paga na data do vencimento nos últimos seis meses.

**Projeto Show de Bola** (Programa social esportivo com crianças de 7 a 16 anos): A CERMOFUL ENERGIA no ano de 2013 da continuidade ao convênio com a Sociedade Recreativa e Esportiva Rui Barbosa de Morro da Fumaça que leva o nome “Projeto criança na escola é show de bola”.

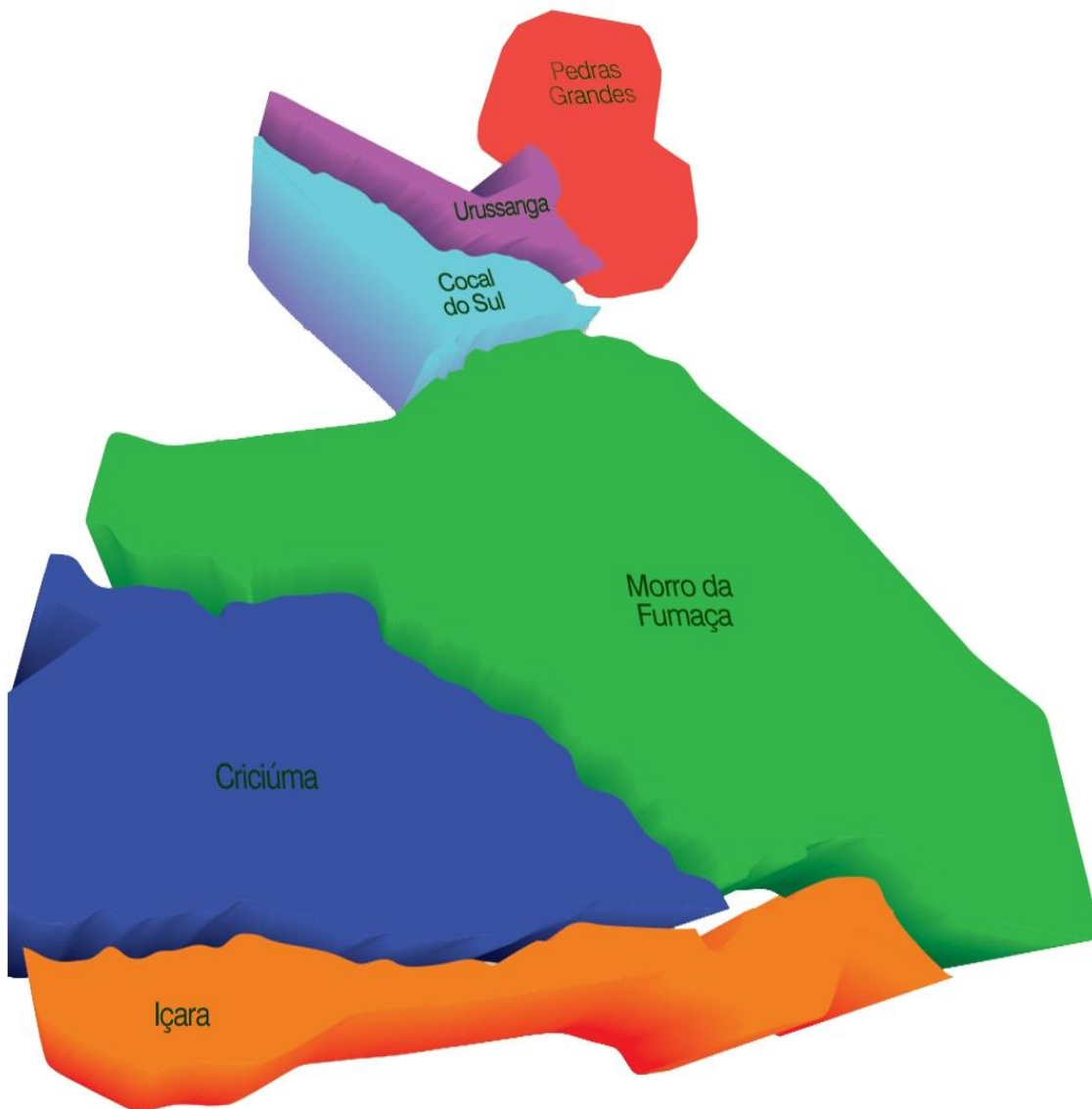
**Copa de Futebol Suíço:** O desenvolvimento de projetos esportivo tem por objetivo promover o esporte e criar opção de lazer aos associados da cooperativa. A edição da Copa CERMOFUL ENERGIA de Futebol Suíço no ano de 2013, iniciou no mês de maio, contou com a participação de quinze equipes, totalizando 200 atletas envolvidos no projeto.

**Copa de bocha:** A cooperativa desenvolveu no ano de 2013 o campeonato de bocha para seus associados. Foram doze equipes que disputaram o torneio entre 03 de setembro de 2013 a 26 de novembro de 2013.

**Programa de Eficiência Energética – PEE** (Demonstrar à sociedade a importância e a viabilidade econômica de ações de combate ao desperdício de energia elétrica e de melhoria da eficiência energética de equipamentos, processo e uso finais de energia).

**Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D** (Buscar inovações para fazer frente aos desafios tecnológicos e de mercado das empresas de energia elétrica).

**Área de atuação da CERMOFUL ENERGIA**  
Área de permissão e de 139,057 km<sup>2</sup>.



**Atendimento CERMOFUL:**

- Município de Içara – Área laranja.
- Município de Criciúma – Área azul.
- Município de Morro da Fumaça – Área verde.
- Município de Cocal do Sul - Área azul claro.
- Município de Urussanga – Área roxa
- Município de Pedras Grande – Área vermelha

Fonte: Departamento técnico - CERMOFUL ENERGIA (2013).

## **Agradecimentos**

Aos membros do conselho de administração e do conselho fiscal, pelo apoio e participação nas decisões e controle das atividades executadas no exercício.

Ao quadro funcional que se empenhou no cumprimento das metas aprovadas em assembleia geral para o ano de 2013.

Aos demais que participaram direta ou indiretamente para o cumprimento da missão da CERMOFUL ENERGIA de continuar o projeto de empresa cidadã.

Morro da Fumaça (SC), 23 de Abril de 2014.

Ricardo Tadeu Canto Bittencourt  
Presidente

Augusto De Agostin  
Secretário



# A performance da CERMOFUL em números

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL **2013**



*"Cooperativismo  
Transformando o Mundo"*

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Legislação Societária	
		2013	2012
<b>ATIVO</b>			
<b>Circulante</b>		<b>6.789</b>	<b>6.260</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	21	30
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6.1.1	5.007	4.733
Rendas a receber	7	226	223
Devedores diversos	8	144	541
Tributos a compensar	9.1	184	194
Títulos de créditos a receber	10	895	791
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.1	(774)	(745)
Estoque	11	978	208
Serviços em curso	12	103	234
Despesas pagas antecipadamente	13	12	31
Outros créditos	14.1	(7)	20
<b>Não Circulante</b>		<b>29.297</b>	<b>24.849</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>2.288</b>	<b>2.419</b>
Tributos a compensar	9.2	189	225
Depósitos judiciais	15	21	-
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6.1.2	2.795	3.012
Ajuste a valor presente	6.1.2	(1.089)	(1.127)
Outros créditos	14.2	105	105
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.2	(105)	(105)
Ativo financeiro da permissão	16	372	309
Investimentos	17	255	208
Intangível em serviço	18	23.155	21.754
Intangível em curso	18	3.599	468
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>36.086</b>	<b>31.109</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Ricardo Tadeu Canto Bittencourt**  
Presidente  
CPF 582.843.979-00

**Silesio do Nascimento**  
Contador  
CRC/SC 27.497-O/7

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Valores expressos em milhares de reais)

		<b>Legislação Societária</b>	
		<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>Notas</b>		
<b>Circulante</b>		<b>7.649</b>	<b>8.140</b>
Fornecedores	19	1.598	1.593
Folha de pagamento	20	337	312
Encargos de dívidas	21.1	-	18
Empréstimos e financiamentos	22.1	1.286	1.677
Tributos e contribuições sociais	23.1	1.309	882
Obrigações estimadas	24	490	489
Concessionárias e permissionárias de energia elétrica	25.1	1.956	2.349
Taxas regulamentares	26	454	594
Outras contas a pagar	27	219	226
<b>Não Circulante</b>		<b>5.869</b>	<b>4.473</b>
Encargos de dívidas	21.2	-	7
Empréstimos e financiamentos	22.2	1.197	921
Tributos e contribuições sociais	23.2	561	138
Provisões para contingências	28	1.884	1.884
Outras provisões	28.1	379	379
Obrigações vinculadas à concessão do serviço público	29	1.848	1.144
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>30</b>	<b>22.568</b>	<b>18.496</b>
Capital social	30.1	12.001	12.094
Ajuste de avaliação patrimonial	30.2	736	736
Reservas de lucros	30.3	8.429	4.976
Sobras a disposição da AGO	30.4	1.402	690
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>36.086</b>	<b>31.109</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Ricardo Tadeu Canto Bittencourt**  
Presidente  
CPF 582.843.979-00

**Silesio do Nascimento**  
Contador  
CRC/SC 027497/O-7



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
**Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

	Notas	Legislação Societária	
		2013	2012
<b>Receita operacional</b>		<b>39.499</b>	<b>37.716</b>
Fornecimento de energia elétrica	31	34.995	34.132
Arrendamentos e aluguéis	32	273	267
Outras receitas operacionais	33	4.231	3.317
<b>( - ) Deduções da receita operacional</b>	34	<b>9.252</b>	<b>10.932</b>
ICMS	34	8.059	7.828
PIS-PASEP	34	11	10
COFINS	34	48	48
Encargos setoriais	34	1.049	2.969
Taxa de fiscalização	34	85	77
<b>( = ) Receita operacional líquida</b>		<b>30.247</b>	<b>26.784</b>
<b>( - ) Custo do serviço de energia elétrica</b>		<b>25.893</b>	<b>24.818</b>
Energia elétrica comprada para revenda	35	4.997	4.807
Encargo de uso do sistema de distribuição	35	3.751	3.689
<b>Custo de operação</b>	36	<b>17.145</b>	<b>16.322</b>
Pessoal	36.1	5.727	5.146
Administradores	36.1	318	309
Material	36.2	1.862	1.714
Serviços de terceiros	36.2	2.316	1.705
Depreciação e amortização	36.2	1.362	1.625
Provisões	36.2	38	264
Seguros	36.2	25	28
Tributos	36.2	127	104
Arrendamentos e aluguéis	36.2	11	9
Outros	36.3	5.359	5.418
<b>( = ) Sobra bruta</b>		<b>4.354</b>	<b>1.966</b>
<b>( +/- ) Receita (despesa) financeira</b>	37	<b>(137)</b>	<b>(572)</b>
<b>( = ) Sobras antes da contribuição social e imposto de renda</b>		<b>4.217</b>	<b>1.394</b>
( - ) Contribuição social	38.1	20	2
( - ) Imposto de renda	38.1	32	4
<b>( = ) Sobras líquidas do exercício</b>	38.1	<b>4.165</b>	<b>1.388</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Ricardo Tadeu Canto Bittencourt**  
**Presidente**  
**CPF 582.843.979-00**

**Silesio do Nascimento**  
**Contador**  
**CRC/SC 027497/O-7**

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária						Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Ajustes de avaliações patrimoniais	Reservas de lucros			Saldo a disposição da AGO	
			Fundo de reserva	FEMSD	FATES		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>12.090</b>	<b>2.168</b>	<b>2.003</b>	<b>4.395</b>	<b>1.892</b>	<b>1.347</b>	<b>23.895</b>
<b>Capital Social</b>							
Integralização das sobras	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de quotas	20	-	-	-	-	-	20
Capital a integralizar	5	-	-	-	-	-	5
Integralização de reservas/fundos	(21)	-	-	-	-	-	(21)
Devolução de capital	-	-	-	-	-	(1.347)	(1.347)
<b>Realização de reservas/fundos</b>	-	(1.432)	-	(5.432)	(854)	926	(6.792)
<b>Resultado do exercício (Ativ. com associados)</b>	-	-	-	-	-	1.374	1.374
<b>Resultado do exercício (Ativ. com não associados)</b>	-	-	-	-	-	15	15
<b>Fates - Art. 87 da Lei 5.764/71 (Ativ. com não associados)</b>	-	-	-	-	15	(15)	-
<b>Destinações estatutárias:</b>							
Fundo de reserva	-	-	230	-	-	(230)	-
Fates	-	-	-	-	230	(230)	-
Fundo expansão manutenção sistema distribuição	-	-	-	2.497	-	(1.150)	1.347
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>12.094</b>	<b>736</b>	<b>2.233</b>	<b>1.460</b>	<b>1.282</b>	<b>690</b>	<b>18.496</b>
<b>Capital Social</b>							
Integralização das sobras	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de quotas	25	-	-	-	-	-	25
Capital a integralizar	5	-	-	-	-	-	5
Devolução de capital	(123)	-	-	-	-	-	(123)
Integralização de reservas/fundos	-	-	-	-	-	(690)	(690)
<b>Realização de reservas/fundos</b>	-	-	-	-	(661)	661	-
<b>Resultado do exercício (Ativ. com associados)</b>	-	-	-	690	-	4.012	4.702
<b>Resultado do exercício (Ativ. com não associados)</b>	-	-	-	-	-	153	153
<b>Fates - Art. 87 da Lei 5.764/71 (Ativ. com não associados)</b>	-	-	-	-	153	(153)	-
<b>Destinações estatutárias:</b>							
Fundo de reserva	-	-	467	-	-	(467)	-
Fates	-	-	-	-	467	(467)	0
Fundo expansão manutenção sistema distribuição	-	-	-	2.337	-	(2.337)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>12.001</b>	<b>736</b>	<b>2.700</b>	<b>4.487</b>	<b>1.242</b>	<b>1.402</b>	<b>22.568</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Ricardo Tadeu Canto Bittencourt**

**Presidente**

**CPF 582.843.979-00**

**Silesio do Nascimento**

**Contador**

**CRC/SC 027497/O-7**

---

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE E DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

---

	Legislação Societária	
	2013	2012
<b>RESULTADO/SOBRA LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>4.165</b>	<b>1.388</b>
<b>(+/-) Resultados Abrangentes</b>	<b>661</b>	<b>927</b>
Reversão reserva de reavaliação NBC TG 27	-	72
Reversão reserva do FATES NBC T 10.8	661	855
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>4.826</b>	<b>2.315</b>
<b>RESULTADO COM TERCEIROS</b>	<b>153</b>	<b>15</b>
Resultado líquido do exercício (Operações com não associados)	153	15
<b>Base para destinações legais e estatutárias</b>	<b>4.673</b>	<b>2.300</b>
Fundo de reserva - Art. 47, inc. I - Estatuto Social - 10%	467	230
FATES - Art. 47, inc. II - Estatuto Social - 10%	467	230
Fundo exp.manut. sistema distribuição - Art. 47, inc. III - Estatuto Social - 50%	2.337	1.150
FATES - Operações com terceiros	153	15
<b>(=) RESULTADO/SOBRA ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AOS ASSOCIADOS NA AGO</b>	<b>1.402</b>	<b>690</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Ricardo Tadeu Canto Bittencourt**  
Presidente  
CPF 582.843.979-00

**Silesio do Nascimento**  
Contador  
CRC/SC 27.497-0/7

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Sobra líquida do exercício</b>	<b>4.165</b>	<b>1.388</b>
<b>Ajuste a sobra líquida</b>	<b>(1.172)</b>	<b>(978)</b>
Resultado não operacional	(1.172)	(978)
<b>Despesas (receitas que não afetam o caixa)</b>	<b>1.391</b>	<b>1.889</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29	264
Depreciação e amortização	1.362	1.625
<b>Resultado ajustado do exercício</b>	<b>4.384</b>	<b>2.299</b>
<b>Redução (aumento) no ativo circulante</b>	<b>(567)</b>	<b>(1.239)</b>
Consumidores	(274)	(406)
Rendas a receber	(3)	(33)
Devedores diversos	397	(378)
Tributos a compensar	10	(24)
Títulos de créditos a receber	(104)	(62)
Estoque	(770)	(85)
Serviços em curso	131	(234)
Despesa do exercício seguinte	19	(3)
Outros créditos	27	(14)
<b>Aumento (redução) no passivo circulante</b>	<b>(100)</b>	<b>(816)</b>
Fornecedores	5	(175)
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	25	35
Tributos e contribuições sociais	427	87
Obrigações estimadas	1	-
Concessionárias e permissionárias de energia elétrica	(393)	(676)
Taxas regulamentares	(140)	153
Credores diversos	(18)	(9)
Outras contas a pagar	(7)	(231)
<b>Redução (aumento) no ativo não circulante</b>	<b>131</b>	<b>(18)</b>
Tributos a compensar	36	1
Depósitos judiciais	(21)	57
Consumidores	217	260
Ajuste a valor presente	(38)	(27)
Outros realizáveis	(63)	(309)
<b>Redução (aumento) no passivo não circulante</b>	<b>1.120</b>	<b>134</b>
Tributos e contribuições sociais	423	78
Encargos de dívidas	(7)	18
Concessionárias e permissionárias de energia elétrica	-	801
Provisões para contingências	-	22
Obrigações vinculadas à concessão do serviço público	704	(785)
<b>Total das atividades operacionais</b>	<b>4.968</b>	<b>360</b>

**Atividades de investimento**

Pagamento pela compra de bem para imobilizado	3.284	4.059
Aumento de investimentos	47	53
Redução no intangível	(7.816)	(10.356)

<b>Total das atividades de investimento</b>	<b>(4.485)</b>	<b>(6.244)</b>
---	----------------	----------------

**Atividades de financiamento**

Captação de empréstimos e financiamentos	3.266	2.292
Amortização de empréstimos e financiamentos	(3.382)	(1.276)
Capital a integralizar	(93)	4
Utilização de reservas	661	855
Utilização de reservas	(944)	4.022

<b>Total das atividades de financiamento</b>	<b>(492)</b>	<b>5.897</b>
--	--------------	--------------

<b>Total dos efeitos no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(9)</b>	<b>13</b>
---	------------	-----------

Saldo inicial de caixa	30	17
Saldo final de caixa	21	30

<b>Variação no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(9)</b>	<b>13</b>
--	------------	-----------

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Ricardo Tadeu Canto Bittencourt**  
Presidente  
CPF 582.843.979-00

**Silesio do Nascimento**  
Contador  
CRC/SC 027497/O-7

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Receitas</b>	<b>38.412</b>	<b>34.483</b>
Venda de energia e serviços	23.053	20.117
Uso do sistema de distribuição	12.079	14.175
Compartilhamento de infraestrutura	273	267
Outras receitas	4.094	3.157
Resultado não operacional	-	-
Encargos setoriais	(1.049)	(2.969)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38)	(264)
<b>( - ) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>18.401</b>	<b>17.430</b>
Insumos consumidos	8.748	8.496
Serviços de terceiros	2.316	1.705
Materiais	1.862	1.714
Outros	5.475	5.515
<b>( = ) Valor adicionado bruto</b>	<b>20.011</b>	<b>17.053</b>
<b>( - ) Quotas de reintegração</b>	<b>1.362</b>	<b>1.625</b>
Depreciação, amortização e exaustão	1.362	1.625
<b>( = ) Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>18.649</b>	<b>15.428</b>
<b>( + ) Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>721</b>	<b>559</b>
Receitas financeiras	721	559
<b>( = ) Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>19.370</b>	<b>15.987</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>19.370</b>	<b>15.987</b>
<b>Pessoal</b>	<b>4.934</b>	<b>4.358</b>
Remuneração direta	4.013	3.589
Auxílio alimentação	202	185
Assistência médica/Plano de saúde	199	174
Encargos sociais exceto INSS	459	353
Outros	61	57

<b>Governo</b>	<b>9.414</b>	<b>9.109</b>
	<b>1.273</b>	<b>1.203</b>
<b>Federais</b>		
INSS (Folha de pagamento)	1.111	1.097
Imposto de renda e contribuição social	52	6
Pis/cofins	59	58
Outros	51	42
<b>Estaduais</b>	<b>8.105</b>	<b>7.873</b>
ICMS	8.059	7.828
IPVA	35	30
Outros	11	15
<b>Municipais</b>	<b>36</b>	<b>33</b>
IPTU	1	1
Alvará	2	1
Outros	33	31
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>857</b>	<b>1.132</b>
Outras despesas financeiras	857	1.132
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>4.165</b>	<b>1.388</b>
Sobras do exercício	4.165	1.388
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>340</b>	<b>271</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Ricardo Tadeu Canto Bittencourt**  
**Presidente**  
**CPF 582.843.979-00**

**Silesio do Nascimento**  
**Contador**  
**CRC/SC 27.497-O/7**

---

**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

---

## **1. Contexto operacional**

A CERMOFUL ENERGIA - Cooperativa Fumacense de Eletricidade, fundada em 13/11/1963, sociedade cooperativa, de capital aberto, controlada pelos associados, regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, com atividade de prestação de serviço de distribuição de energia, em qualquer de suas formas, principalmente a elétrica, sendo a atividade regulamentada pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, poder concedente vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Atende a 18.538 associados sendo destes 11.748 consumidores e pela nova regulamentação do setor elétrico, estamos disponíveis para atender consumidores livres no Estado de Santa Catarina.

## **2. Das permissões**

A permissão para a prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica é consolidada no contrato nº 040/2010-ANEEL, com área de atuação no município de Morro da Fumaça, com poligonais envolventes nos municípios de Criciúma, Içara, Cocal do Sul, Urussanga e Pedras Grandes.

## **3. Apresentação das demonstrações contábeis**

Elaboradas em conformidade com a Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que rege as atividades cooperativas no Brasil, em consonância com a legislação comercial e fiscal. Também observada às disposições regulatórias e os princípios fundamentais de contabilidade.

Também cumpriu as disposições do manual de contabilidade do serviço público de energia elétrica, Resolução ANEEL nº 396/10 conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), e estatuto social.

Adoção das normas brasileiras de contabilidade através da interpretação técnica NBC T 10.8 – IT 01, orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) e instruções contidas no despacho nº 155/12 de 23 de janeiro de 2013 da SFF/ANEEL.

- ❖ Adoção do modelo de apresentação da PAC - Prestação Anual de Contas;
- ❖ Adequação das naturezas de gastos e centros de custos;
- ❖ Configuração dos detalhes conforme preenchimento da RIT - Relatório de Informações Trimestrais;
- ❖ Adequação do plano de contas;
- ❖ Contabilização da mão de obra para as ordens em curso;
- ❖ Contabilização dos custos com deslocamento (km) para as ordens em curso;
- ❖ Contabilização da renda não faturada;
- ❖ Contabilização do rateio da administração central para atividades;
- ❖ Criação dos grupos de contas de ativo e passivo não circulante;
- ❖ Criação do grupo de contas para o ativo intangível.



Em atendimento ao previsto na Resolução CFC 1.292/10, que aprovou a NBC TG 01- Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração avalia e entende que o contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, através da depreciação ou de custos previstos na empresa de referência, e que ao final da permissão os bens remanescentes serão indenizados. Sendo assim, o entendimento da CERMOFUL ENERGIA é de que não há evidência de ativos cujos valores não serão recuperáveis.

#### **4. Principais práticas contábeis**

As práticas contábeis abaixo descritas foram aplicadas as informações societárias e regulatórias quando pertinentes e individuais se necessário conforme decisão do conselho de administração emanada da reunião realizada em 28 de janeiro de 2014 e referenciada pela assembleia geral ordinária realizada em 21 de fevereiro de 2014.

➤ **Caixa e equivalentes de caixas**

Estão registradas ao valor de mercado, expressas pelo saldo de caixa, depósitos em bancos, certificado de depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo.

➤ **Consumidores**

Compreende o fornecimento de energia faturada e não faturada a consumidores finais, conforme montantes determinados em contrato até 31 de dezembro de 2013, contabilizado com base no regime de competência.

➤ **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Constituída em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas de contas a receber de associados e consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

Em relação às contas a receber de consumidores, a mesma é constituída conforme determina o MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (item nº 6.3.2). Engloba os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço, contabilizados pelo regime de competência.

Os parcelamentos de débitos estão reconhecidos em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber.

➤ **Ajuste a valor presente**

O ajuste a valor presente previsto na NBC TG 12, aprovada pela resolução 1.151/09 do Conselho Federal de Contabilidade, foi calculado sobre parcelamentos de energia elétrica, sendo que, para se trazer a valor presente foi aplicada a taxa de desconto equivalente aos encargos futuros embutidos, variável conforme a situação.

➤ **Estoque (inclusive do ativo imobilizado)**

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, assim como aqueles destinados a investimentos e que estão classificados no ativo imobilizado, estão registrados ao custo médio de aquisição.

➤ **Investimentos**

As participações societárias permanentes em controladas e coligadas estão registradas pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, líquidos de provisão para perda quando aplicável.

➤ **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades

de Cadastro - UC, conforme determina o MCPSE (Manual de Controle Patrimonial do Setor elétrico) aprovado pela Resolução ANEEL nº 367, de 02 de julho de 2009.

➤ **Intangível**

É reconhecido pelo valor justo de aquisição e de construção, deduzida a amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável sem a constituição de provisão para perda.

A amortização do intangível é calculada através das taxas de depreciação tomando se como base os saldos contábeis registrados.

A baixa de um ativo intangível é efetivada através de alienação ou quando não existem benefícios econômicos futuro resultante do uso ou da alienação.

Os resultados da baixa de um ativo intangível são reconhecidos no resultado do exercício quando o ativo é baixado.

➤ **Atualização de direitos e obrigações**

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

➤ **Estimativas**

A CERMOFUL ENERGIA revisa as estimativas anualmente quando da preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A administração se baseia em julgamentos para determinação e o registro de estimativas que afetem seus ativos, passivos, receitas e despesas e os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes.

➤ **Imposto de renda e contribuição social**

Calculados e registrados quando devidos, conforme legislação vigente nas datas dos balanços.

Inclusa no regime tributário de apuração do lucro real, não tributou operações com associados, isentos na forma determinada pela Lei nº 5.764/91.

➤ **Empréstimos e financiamentos**

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais e acrescidas dos respectivos encargos, quando classificados como passivos financeiros amortizados pelo custo e registrados ao respectivo valor de mercado, quando classificados como passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

➤ **Provisão para contingências**

As provisões para contingências conhecidas nas datas dos balanços, são constituídas mediante avaliação e quantificação dos riscos relacionados a assuntos tributários, trabalhistas ou cíveis, cuja probabilidade de perda em processos que envolvam discussão judicial é considerada provável, na opinião da administração e de seus assessores jurídicos.

Estão sendo apresentadas, nesta rubrica, às provisões para contingências liquidas dos depósitos e/ou bloqueios judiciais a elas relacionadas.

➤ **Reconhecimento das receitas**

Todas as receitas de operação, uso e serviço praticadas pela CERMOFUL ENERGIA, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal/fatura de energia elétrica por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG 30, aprovada pela Resolução 1.412/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

➤ **Receita não faturada**

Corresponde a receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, e a receita de utilização de rede de distribuição não faturada, calculadas em base estimada, referente ao período após a medição mensal e o último dia do mês.

➤ **Receita de construção e custo de construção**

O ICPC 01 estabelece que o permissionário de distribuição de energia elétrica deva registrar e mensurar os serviços prestados de acordo com os CPCs 17/AIS 11 “Contratos de Construção” e CPC 30/AIS 18 – Receitas, mesmo quando regidos por um único contrato de permissão. A permissionária contabiliza receitas de construção de infraestrutura de distribuição utilizada na prestação de serviços.

Os custos são reconhecidos na demonstração de resultado do exercício como custo de construção.

➤ **Impostos e contribuições**

As receitas de venda de serviços de distribuição estão sujeitas a tributação pelo imposto de circulação de mercadorias e serviços – ICMS as alíquotas vigentes.

Os demais tributos somente são exigíveis quando a permissionária opera com consumidores não associados.

➤ **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

➤ **Sobra líquida**

A sobra ou perda que ocorrer será colocada à disposição dos associados, que deliberarão sobre sua utilização, obedecendo ao disposto na lei nº 5.764/71 e estatuto social.

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Legislação societária	
	2013	2012
Caixa	3	2
Bancos	18	28
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>30</b>

## 6. Consumidores

Todos os consumidores foram faturados e tem saldo de consumo de pelo menos cinco dias referente ao disposto no calendário mensal de leitura.

	Legislação societária	
	2013	2012
Faturados	11.748	11.309
<b>Total</b>	<b>11.748</b>	<b>11.309</b>

## 6.1. Composição das contas a receber

### 6.1.1 Circulante

Legislação societária							
Consumidor	Vincendos	Vencido até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	Provisão para devedores duvidosos	Saldo	
					2013	2013	2012
Residencial	830	242	284	1.356	317	1.039	1083
Industrial	1.571	531	377	2.479	385	2.094	1.823
Comércio, serviço e outras ativ.	412	96	28	536	53	483	502
Rural	107	21	2	130	2	128	120
Poder público	28	1	-	29	-	29	29
Iluminação pública	88	-	14	102	17	85	87
Serviço público	5	-	-	5	-	5	5
Receita não faturada	370	-	-	370	-	370	339
<b>Total</b>	<b>3.411</b>	<b>891</b>	<b>705</b>	<b>5.007</b>	<b>774</b>	<b>4.233</b>	<b>3.988</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída para fazer face de eventuais créditos de liquidação duvidosa, conforme determina o MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - Resolução ANEEL nº. 444, de 26/10/2001, item 6.3.2 - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, enquadrados nas seguintes condições:

- Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias; e
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

A receita não faturada corresponde ao intervalo de fornecimento em que é efetivada a leitura de consumo e o mês de competência do faturamento.

### 6.1.2 Não Circulante

	Legislação societária	
	2013	2012
Parcelamento de energia	2.795	3.012
(-) AVP - NBC TG 12	-1.089	-1.127
<b>Total</b>	<b>1.706</b>	<b>1.885</b>

## 7. Rendas a receber

Créditos	Legislação societária	
	2013	2012
Serviço taxado	7	8
Participação financeira	105	94
Outros créditos	113	118
Encargos tarifários	1	3
<b>Total</b>	<b>226</b>	<b>223</b>

## 8. Devedores diversos

Circulante	Legislação societária	
	2013	2012
Adiantamento de férias	62	71
Adiantamento a associados	4	42
Adiantamento a fornecedores	1	411
Créditos venda de bens AIS	77	17
Créditos venda materiais	-	-
<b>Total</b>	<b>144</b>	<b>541</b>

## 9. Tributos a compensar

### 9.1. Circulante

Circulante	Legislação societária	
	2013	2012
ICMS sobre compras ativo imobilizado	161	171
Outros	23	23
<b>Total</b>	<b>184</b>	<b>194</b>

### 9.2. Não circulante

Não circulante	Legislação societária	
	2013	2012
ICMS sobre compras ativo imobilizado	189	225
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>225</b>

## 10. Títulos de créditos a receber

Circulante	Legislação societária	
	2013	2012
Parcelamento de energia	755	714
Parcelamento de cheques	21	21
Serviços prestados a terceiros	5	8
Dispêndios a reembolsar	1	1
Convênio de arrecadação	30	28
Outros	120	27
(-) AVP - NBC TG 12	-37	-8
<b>Total</b>	<b>895</b>	<b>791</b>

## 11. Estoques

	Legislação societária	
	2013	2012
Almoxarifado de serviço	164	132
Almoxarifado de sucata	760	31
Adiantamento a fornecedores	54	45
<b>Total</b>	<b>978</b>	<b>208</b>

## 12. Serviços em curso

	Legislação societária	
	2013	2012
Serviços prestados a terceiros	103	234
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>234</b>

## 13. Despesas pagas antecipadamente

	Legislação societária	
	2013	2012
Seguros	12	23
Taxas estaduais	-	6
Taxas municipais	-	1
Assinaturas e publicações	-	1
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>31</b>

## 14. Outros créditos

### 14.1. Circulante

Circulante	Legislação societária	
	2013	2012
Bens destinados a alienação	-	30
Desativações em curso	-7	-10
<b>Total</b>	<b>-7</b>	<b>20</b>

## 14.2. Não circulante

Não Circulante	Legislação societária	
	2013	2012
Cheques em cobrança judicial	90	90
Consórcio em cobrança judicial	15	15
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-105	-105
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 15. Depósitos judiciais

	Legislação societária	
	2013	2012
Ações trabalhistas	21	-
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>-</b>

## 16. Ativo reversível

	Legislação societária	
	2013	2012
Ativo financeiro da permissão	372	309
<b>Total</b>	<b>372</b>	<b>309</b>

## 17. Investimentos

	Legislação societária	
	2013	2012
<b>Avaliadas pelo custo de aquisição</b>		
SC Geracoop	5	5
Fecoerusc	4	4
Cooperativa extremo sul	25	25
Sicoob/SC - Credija	209	162
Consortio Kolina	14	14
(-) AVP Consortio Kolina	-2	-2
<b>Total</b>	<b>255</b>	<b>208</b>

## 18. Intangível

	Custo	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Vinculadas	Legislação societária	
				2013	2012
				Valor líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>					
<b>Distribuição</b>	<b>30.605</b>	<b>9.860</b>	<b>1.848</b>	<b>18.897</b>	<b>18.373</b>
Bens da Permissão	30.605	9.860	1.848	18.897	18.373
<b>Comercialização</b>	<b>68</b>	<b>28</b>		<b>40</b>	<b>35</b>
Bens da Permissão	68	28		40	35
<b>Administração</b>	<b>3.100</b>	<b>730</b>		<b>2.370</b>	<b>2.202</b>
Bens da Permissão	3.100	730		2.370	2.202
	<b>33.773</b>	<b>10.618</b>	<b>1.848</b>	<b>21.307</b>	<b>20.610</b>
<b>Em curso</b>					
<b>Distribuição</b>	<b>3.599</b>	-	-	<b>3.599</b>	<b>468</b>
Bens da Permissão	3.599	-	-	3.599	468
	<b>3.599</b>	-		<b>3.599</b>	<b>468</b>
<b>Total</b>	<b>37.372</b>	<b>10.618</b>	<b>1.848</b>	<b>24.906</b>	<b>21.078</b>

De acordo com os artigos 63 e 64 do decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na permissão.

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº. 44/1999 e atualizada pela Resolução ANEEL nº. 367/2009 são as seguintes:

Distribuição	Taxas anuais de depreciação (%)
Banco de capacitores – tensão < 69 kV	6,67
Chave de distribuição - tensão < 69kV	6,67
Condutor do sistema - tensão < 69kV	5,00
Condutor do sistema - tensão < 69kV	5,00
Estrutura do sistema - tensão < 69kV	5,00
Medidor	4,00
Regulador de tensão < 69 kV	4,80
Religador	4,30
Transformador de distribuição	5,00
Edificação	4,00
Equipamento geral	10,00
Veículos	20,00
Comercialização	Taxas anuais de depreciação (%)
Equipamento geral	10,00



Administração	Taxas anuais de depreciação (%)
Edificação	4,00
Equipamento geral	10,00
Veículos	20,00

Destacamos que, durante o exercício de 2013, não foi calculada amortização sobre o Intangível – Software.

### 18.1 Obrigações vinculadas à permissão do serviço público de energia elétrica

Representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

A CERMOFUL ENERGIA não possui valores resultantes de tais contribuições até a assinatura do contrato de permissão, sendo todos os investimentos em redes de distribuição financiados com recursos dos associados.

A participação financeira do consumidor é calculada na forma estabelecida pela Resolução normativa nº 250/2007.

### 18.2 – ITG 10 - Custo atribuído

O Conselho de Administração entende que as normas regulatórias estabelecidas pelo poder concedente ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, representam satisfatoriamente as estimativas e taxas de depreciação.

As taxas de depreciação são determinadas a partir de estudos periódicos, utilizando ainda a contribuição das empresas, a estimativa de vida útil dos ativos do setor elétrico, portanto, de conformidade com a NBC TG 27, aprovada pela Resolução nº 1.177/09 do CFC.

### 18.3 - ITG 01 - Contratos de concessão/permissão

O Conselho de administração determinou a aplicação das disposições emanadas desta norma (ITG 01) resolução 1261/2009 no balanço societário do exercício 2013.

### 18.4 - Redução ao valor recuperável - *Impairment*

O Conselho de Administração, observando o disposto na Resolução normativa nº 367/2009, que instituiu o MCPSE - Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, resolve não promover *Impairment* dos bens constantes do ativo imobilizado conforme NBC TG 01, aprovada pela Resolução nº 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade.

### 18.5 - Redução ao valor recuperável - *Impairment*

A recuperabilidade dos ativos está garantida no contrato de permissão, quando do rompimento ou encerramento deste.

## 19. Fornecedores

	Legislação societária	
	2013	2012
Materiais e serviços	1.598	1.593
<b>Total</b>	<b>1.598</b>	<b>1.593</b>

## 20. Folha de pagamento

	Legislação societária	
	2013	2012
Folha de pagamento	188	178
Tributos e contribuições sociais retidos na fonte	125	111
Consignação em favor de concessionária e/ou terceiros	24	23
<b>Total</b>	<b>337</b>	<b>312</b>

## 21. Encargos de dividas

### 21.1 Circulante

	Legislação societária	
	2013	2012
Sicoob Contrato 393.820	-	18
Sicoob Contrato 395.894	-	202
Sicoob Contrato 413.738	223	28
CEF Contrato 00095-57	-	60
(-) AVP - NBC TG 12	-223	-290
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>18</b>

### 21.2 Não circulante

	Legislação societária	
	2013	2012
Sicoob Contrato 393.820	-	7
Sicoob Contrato 395.894	-	80
Sicoob Contrato 413.738	232	4
CEF Contrato 00095-57	-	47
(-) AVP - NBC TG 12	-232	-131
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>7</b>

## 22. Empréstimos e financiamentos

### 22.1 Circulante

Circulante	Legislação societária	
	2013	2012
<b>Empréstimos</b>		
Empréstimos bancários	46	492
<b>Financiamentos</b>		
Capital de giro	1.217	617
Financiamento de bens	23	111
Conta garantida	0	457
<b>Total</b>	<b>1.286</b>	<b>1.677</b>

### 22.2 Não circulante

Não Circulante	Legislação societária	
	2013	2012
<b>Financiamentos</b>		
Capital de giro	1.185	827
Financiamento de bens	12	94
<b>Total</b>	<b>1.197</b>	<b>921</b>

Instituição Bancária	Modalidade	Nº Contrato	Vencimento	Taxa Mensal	Circulante	Não Circulante
Sicoob/SC - Credija	Cheque Especial	-	-	-	46	-
Sicoob/SC - Credija	Capital de Giro	46381-2	01/03/2017	1,3	757	1185
<b>Total Sicoob/SC - Credija</b>					<b>803</b>	<b>1185</b>
Santander	Capital de Giro	00333599300000010490	20/12/2014	1,86	300	0
<b>Total Santander</b>					<b>300</b>	<b>0</b>
Itaú-Unibanco	Finame BNDES	484100/10	15/06/2015	0,56	23	12
<b>Total Itaú-Unibanco</b>					<b>23</b>	<b>12</b>
HSBC	Capital de Giro	0533-011958-8	03/12/2014	1,59	160	-
<b>Total HSBC</b>					<b>160</b>	<b>-</b>
<b>Total geral</b>					<b>1286</b>	<b>1197</b>

## 23. Tributos e contribuições sociais

### 23.1 Circulante

Circulante	Legislação societária	
	2013	2012
ICMS	672	56
PIS sobre faturamento	1	2
COFINS sobre faturamento	5	5
Imposto de renda	4	0
Contribuições sociais	147	129
Parcelamento IRPJ e CSLL	78	78
ICMS parcelado	402	612
<b>Total</b>	<b>1.309</b>	<b>882</b>

A CERMOFUL ENERGIA - Cooperativa Fumacense de Eletricidade é uma sociedade cooperativa, e consequentemente amparada pela Lei 5.764/71, não tributa com PIS e COFINS suas operações com associados.

As atividades com terceiros (não associados), como a venda de bens e serviços são tributados com 0,65% (zero sessenta e cinco pontos percentuais) de PIS e 3,00% (três pontos percentuais) de COFINS, conforme determina a legislação vigente.

### 23.2 Não circulante

Não circulante	Legislação societária	
	2013	2012
Parcelamento IRPJ e CSLL	59	138
ICMS parcelado	502	0
<b>Total</b>	<b>561</b>	<b>138</b>

#### ❖ Tributos sobre a receita:

- ICMS definido em legislação estadual.
- IRPJ apurado na forma da Medida Provisória nº 449/2008 que determina o enquadramento da permissionária a adoção do regime de apuração na modalidade "Lucro Real".
- A Lei nº 5.764/71 define como isenta as operações com associados, portanto o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foi calculado sobre as operações com não associados.

#### ❖ Contribuições sociais sobre a receita:

- PIS/COFINS calculados conforme as Leis nº 9.715/98 e nº 9.718/98, alterada parcialmente pela Medida Provisória nº 2158-35/2001.

#### ❖ Contribuições sociais trabalhistas:

- INSS, FGTS e PIS sobre folha de pagamento calculada na forma da consolidação das leis do trabalho (CLT).

❖ Parcelamento IRPJ e CSLL

- Parcelamento conforme processo Secretaria da Receita Federal do Brasil nº 11516-003297/2006-75, deferido em 28/10/2010.

## 24. Obrigações estimadas

	Legislação societária	
	2013	2012
Tributos e contribuições	131	134
Folha de pagamento	359	355
<b>Total</b>	<b>490</b>	<b>489</b>

## 25. Suprimento

### 25.1 Circulante

Circulante	Legislação societária	
	2013	2012
Celesc Distribuição S.A	2.059	2.373
(-) AVP - NBC TG 12	-103	-24
<b>Total</b>	<b>1.956</b>	<b>2.349</b>

### 25.2 Não circulante

Os valores referentes a suprimento constantes no passivo não circulante foram liquidados no exercício de 2013.

## 26. Taxas regulamentares

	Legislação societária	
	2013	2012
Reserva global de reversão - RGR	0	0
Conta de desenvolvimento energético – CDE	26	92
Conta de consumo combustível – CCC	0	61
Proinfa	0	45
Fundo nacional desenvolvimento científico e tecnológico – FINEP	9	8
Ministério de minas e energia – MME	5	4
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	166	104
Programa de eficiência energética – PEE	240	260
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica – TFSEE	7	7
Juros empréstimos compulsórios Eletrobrás	1	1
Encargo ex-isolados	0	12
<b>Total</b>	<b>454</b>	<b>594</b>

## 27. Outras contas a pagar

### 27.1 Diversos

	Legislação societária	
	2013	2012
Consumidores	35	11
Créditos convênio arrecadação – Cosip	136	135
Juros empréstimo compulsório Eletrobrás	0	1
Outros credores	17	28
IR / CS a pagar	-	0
<b>Total</b>	<b>188</b>	<b>175</b>

### 27.2 Provisões

Contingências	Legislação societária					
	2013			2012		
	Valor da provisão			Valor da provisão		
Exercício	Acumulada	Depósitos judiciais	Exercício	Acumulada	Depósitos judiciais	
<b>Trabalhistas</b>						
Ações trabalhistas	0	-	-	28	-	-
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Causas cíveis</b>						
De consumidores	31	-	-	23	-	-
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total de provisões</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

A CERMOFUL ENERGIA possuía um processo trabalhista com valores provisionados na contabilidade, sendo este liquidado no exercício de 2013.

Também possui 06 processos de ação indenizatória, sendo 04 referentes à reclassificação de classe de consumo de energia elétrica, 01 referente a queima de aparelhos e 01 por danos morais, segundo a assessoria jurídica todos estão com prognóstico de perda provável ou real com valor estipulado de R\$ 31 mil sendo que as mesmas foram reconhecidas na contabilidade, conforme determina a NBC TG 25, aprovada pela Resolução 1.180/09 do CFC. Possui ainda 01 processo contra o município de Morro da Fumaça referente a ISS – Imposto Sobre Serviço, porem conforme assessoria jurídica está com prognostico de perda possível, não sendo necessária o provisionamento na contabilidade.

## 28 Provisões para contingências

	Legislação societária	
	2013	2012
Provisão de PIS e COFINS sobre receita Ato Cooperativo	1.884	1.884
<b>Total</b>	<b>1.884</b>	<b>1.884</b>

- Secretaria da Receita Federal do Brasil**

A CERMOFUL ENERGIA - Cooperativa Fumacense de Eletricidade foi notificada, no exercício de 2006, através dos seguintes processos: 11516.003.297/2006-75 - IRPJ e CSLL; 11516.003.295/2006-86 - COFINS e 11516.003.296/2006-21 - PIS.

A notificação referia-se ao período compreendido entre 02/2001 a 12/2005, tendo valor total de R\$1.796.691,82, resultando na constituição de provisão de contingência, mantida no passivo não circulante pelo valor original de R\$ 1.883.608,30, corrigida até o término do exercício em que ocorreu o ato fiscal.

O processo nº 11516.003.297/2006-75 - IRPJ e CSLL teve a defesa indeferida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, resultando no parcelamento em 28/10/2010, no montante total de R\$ 393 mil, divididos em 60 parcelas.

Com relação aos processos de PIS e COFINS, a assessoria jurídica manifesta prognóstico com perspectiva de nulidade do ato fiscal, porém, por uma questão de prudência se mantém o valor provisionado até o julgamento final do mérito.

Relativamente ao período posterior a 12/2005, não foram efetuados cálculos e provisão de valores, havendo entendimento do Conselho de Administração de que as operações realizadas pela CERMOFUL ENERGIA possuem características de ato cooperativo sobre as quais, não devem incidir tributos e contribuições.

- Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina**

A CERMOFUL ENERGIA - Cooperativa Fumacense de Eletricidade foi autuada através da notificação fiscal nº 76030107024, no exercício de 2007, pela Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina no montante de R\$ 1.408.498,32.

Os débitos notificados são referentes à antecipação de apropriação de crédito de ICMS pela aquisição de bens para o ativo permanente no período compreendido entre 01/2002 a 11/2005. Em 02 de abril de 2009, foi proposta ação com objetivo de obter a declaração de nulidade do lançamento tributário, havendo prognóstico da assessoria jurídica de ganho possível.

Também sofreu autuação por meio da notificação fiscal nº 96030136703, pela Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina no montante de R\$ 317.941,07, tendo sido encaminhada defesa administrativa em 11 de dezembro de 2009, através da qual se pretende obter a extinção do lançamento tributário por motivo de relançamento ilegal e decadência, com prognóstico de ganho possível.

## 28.1 Outras provisões

	Legislação societária	
	2013	2012
Provisão IR/CSLL s/ Ajuste Avaliação Patrimonial	379	379
<b>Total</b>	<b>379</b>	<b>379</b>

## 29. Obrigações vinculadas à permissão do serviço público

	Legislação societária	
	2013	2012
Participação financeira do consumidor	1.848	1.144
<b>Total</b>	<b>1.848</b>	<b>1.144</b>

### 30. Patrimônio líquido

	Legislação societária	
	2013	2012
Capital e reservas	22.568	18.496
<b>Total</b>	<b>22.568</b>	<b>18.496</b>

#### 30.1 Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2013 representa R\$ 12.001 mil, é constituído por cotas-partes conforme determina o estatuto social da CERMOFUL ENERGIA.

	Legislação societária	
	2013	2012
Capital subscrito	12.001	12.094
<b>Total</b>	<b>12.001</b>	<b>12.094</b>

#### 30.2 Ajuste de avaliação patrimonial

	Legislação societária	
	2013	2012
Ajuste avaliação patrimonial ITG 10	1.115	1.115
Provisão IR/CSLL s/ Ajuste avaliação patrimonial	-379	-379
<b>Total</b>	<b>736</b>	<b>736</b>

#### 30.3 Reservas de sobras

	Legislação societária	
	2013	2012
Fundo de reserva	2.700	2.233
FATES - Fundo de assistência técnica educacional e social	1.242	1.283
Fundo expansão e manutenção do sistema de distribuição	4.487	1.460
<b>Total</b>	<b>8.429</b>	<b>4.976</b>

Os fundos são constituídos conforme disposições estatutárias, "Título V - Gestão contábil e financeira - Capítulo I - Balanço, Fundos, Sobras e Perdas - art. 47º A CERMOFUL ENERGIA se obriga a constituir: I - Fundo de reserva, destinado a reparar perdas ou atender o desenvolvimento de suas atividades, constituído de 10% (dez por cento) das sobras líquidas verificadas no exercício; II - O Fundo de assistência técnica, educacional e social, destinado a prestação de assistência aos associados, seus familiares e seus empregados, constituído de 10% (dez por cento), das sobras líquidas do exercício; III - O Fundo de expansão e manutenção do sistema de distribuição, priorizando a universalização dos serviços em sua área de atuação, constituído de 50% (cinquenta por cento) das sobras líquidas verificadas no exercício".



### 30.4 Sobras a distribuir

	Legislação societária	
	2013	2012
Sobras à disposição da AGO	1.402	690
<b>Total</b>	<b>1.402</b>	<b>690</b>

A Lei 5.764/71, em seu artigo 44, item II, define que as sobras apuradas no exercício após constituídas as provisões dos fundos estatutários, terão destinação definidas em "Assembleia Geral".

Caso a AGO defina a distribuição entre os associados, das sobras apuradas no exercício, o estatuto social define assim sua distribuição: "art. 45 - § 1º - As sobras líquidas, apuradas na forma deste artigo, serão distribuídas aos associados na proporção das operações que houverem realizado com a Cooperativa, após a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária, salvo decisão diversa desta".

### 30.5 Aplicação do ICPC 14 - Cota de Cooperados em Entidades Cooperativas

O conselho de administração não aplicou as disposições do ICPC 14, visto que a resolução nº 1.365/2012 prorrogou o prazo para 01º de janeiro de 2016.

### 31. Fornecimento de energia elétrica

Consumidores	Legislação societária	
	2013	2012
Residencial	8.833	8.757
Industrial	19.752	18.894
Comercial	4.323	4.329
Rural	696	695
Poder público	297	301
Iluminação pública	1.012	1.016
Serviço público	51	46
Renda não faturada	31	94
<b>Total</b>	<b>34.995</b>	<b>34.132</b>

### 32. Arrendamento e alugueis

	Legislação societária	
	2013	2012
Compartilhamento de infraestrutura	273	267
<b>Total</b>	<b>273</b>	<b>267</b>

### 33. Outras receitas operacionais

	Legislação societária	
	2013	2012
Receita de construção	3.733	3.149
Administração Cosip	95	116
Outros	403	52
<b>Total</b>	<b>4.231</b>	<b>3.317</b>

### 34. (-) Deduções da receita operacional

	Legislação societária	
	2013	2012
ICMS	8.059	7.828
PIS/PASEP	11	10
COFINS	48	48
Encargos setoriais	1.049	2.969
Taxa de fiscalização	85	77
<b>Total</b>	<b>9.252</b>	<b>10.932</b>

### 35. Energia elétrica comprada para revenda

Suprimento	Quantidade MWh		Legislação societária	
	2013	2012	2013	2012
Celesc Distribuição S/A	110.710	120.407	8.748	8.496
<b>Total</b>	<b>110.710</b>	<b>120.407</b>	<b>8.748</b>	<b>8.496</b>

### 36. Despesas operacionais

	Legislação societária	
	2013	2012
Custos operacionais	17.145	16.322
<b>Total</b>	<b>17.145</b>	<b>16.322</b>

#### 36.1. Despesas de pessoal

	Legislação societária	
	2013	2012
Remunerações	3695	3.280
Administradores	318	309
Encargos sociais	1570	1.450
Auxílio alimentação	202	185
Convênio assistencial e outros benefícios	199	174
Outros	61	57
<b>Total</b>	<b>6.045</b>	<b>5.455</b>

### 36.2. Outras despesas operacionais

	Legislação societária	
	2013	2012
Material	1862	1.714
Serviços de terceiros	2316	1.705
Depreciação e amortização	1362	1.625
Provisões	38	264
Seguros	25	28
Tributos	127	104
Arrendamento e alugueis	11	9
<b>Total</b>	<b>5.741</b>	<b>5.449</b>

### 36.3 Outros

	Legislação societária	
	2013	2012
Custo de construção	3.733	3.149
Outros	1.626	2.269
<b>Total</b>	<b>5.359</b>	<b>5.418</b>

### 37. Resultado financeiro

	Legislação societária	
	2013	2012
Receita financeira	721	559
Despesa financeira	-858	-1.132
<b>Total</b>	<b>-137</b>	<b>-572</b>

### 38. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

No cálculo das provisões, para imposto de renda e contribuição social, foi aplicado obedecendo-se ao disposto na legislação fiscal e a Lei 5.764/71, que define as operações com associados e não associados.

	Legislação societária	
	2013	2012
Operações com associados	33.843	32.673
Operações com não associados	1.883	1.886
<b>Total</b>	<b>35.726</b>	<b>34.559</b>

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo das provisões para imposto de renda e a contribuição social estão demonstradas a seguir:

### 38.1. Sobras antes IR e CSLL

	Legislação societária	
	2013	2012
<b>Sobras antes do IR e CSLL</b>	<b>4.165</b>	<b>1.394</b>
Imposto de renda calculado (15%)	32	4
Contribuição social calculada (9%)	20	2
<b>Imposto e contribuição social</b>	<b>52</b>	<b>6</b>

### 39. Participação nos resultados

A CERMOFUL ENERGIA - Cooperativa Fumacense de Eletricidade não possui nenhum programa de participação nos resultados e/ou sobras direcionadas aos empregados.

### 40. Plano previdenciário e outros benefícios aos empregados

A CERMOFUL ENERGIA - Cooperativa Fumacense de Eletricidade concedeu aos seus empregados, os seguintes benefícios em 2013:

	Legislação societária	
	2013	2012
Plano de saúde	199	174
Seguro de vida	61	56
Vale alimentação	202	185
Cursos, treinamentos e outros	66	80
<b>Total</b>	<b>528</b>	<b>495</b>

### 41. Transações com partes relacionadas

A CERMOFUL ENERGIA - Cooperativa Fumacense de Eletricidade não efetuou transações com partes relacionadas no exercício de 2013, por não possuir controle acionário com empresas controladas.

As cotas partes por abertura de conta corrente e operações de crédito com a Cooperativa de Crédito de Jacinto Machado - Sicoob/SC e Sicredi Sul SC, foram subscritas e integralizadas na forma estabelecida pelo estatuto social.

### 42. Instrumentos financeiros

#### a) Considerações gerais

A CERMOFUL ENERGIA - Cooperativa Fumacense de Eletricidade avalia que os riscos são mínimos, pois não existe concentração de parte contrária, e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez dentro de limites aprovados pelo conselho de administração.

#### b) Concentração de risco de crédito

Parte substancial das vendas é bastante pulverizada a um grande número de consumidores. No caso desses consumidores, o risco de crédito é mínimo devido à grande carteira e aos procedimentos de controle, os quais monitoram esse risco.

Os créditos de liquidação duvidosa, estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na realização destes.

#### **c) Moeda estrangeira**

A CERMOFUL ENERGIA - Cooperativa Fumacense de Eletricidade não utilizou operações com moeda estrangeira no exercício de 2013.

#### **d) Riscos de liquidez**

O risco de liquidez é medido pela capacidade da cooperativa cumprir com suas obrigações de curto prazo, médio prazo e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de crédito disponíveis para captação de novos recursos e principalmente fluxo de caixa.

Na data base das demonstrações contábeis o índice liquidez corrente e liquidez geral eram de 0,90 e 0,70 respectivamente.

### **43. Demonstrações do resultado do exercício segregado por atividade**

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, apresentamos a Demonstração do Resultado do Exercício por Atividade, em 31 de dezembro de 2013, das Unidades de Negócio: Geração (GER), Transmissão (TRA), Distribuição (DIS), Comercialização (COM), Atividades não Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica (AV) e o Consolidado (CONS).

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO POR ATIVIDADE**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

Demonstração do Resultado	Legislação societária					
	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
<b>Receita operacional</b>	-	-	<b>16.583</b>	<b>22.916</b>	-	<b>39.499</b>
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	22.916	-	22.916
Uso do sistema de distribuição	-	-	12.079	-	-	12.079
Arrendamentos e aluguéis	-	-	273	-	-	273
Receita de construção	-	-	4.231	-	-	4.231
<b>( - ) Deduções da receita operacional</b>	-	-	<b>4.639</b>	<b>4.613</b>	-	<b>9.252</b>
ICMS	-	-	3.494	4.565	-	8.059
PIS	-	-	5	6	-	11
COFINS	-	-	24	24	-	48
Encargos do consumidor	-	-	1.049	-	-	1.049
Taxa de fiscalização	-	-	67	18	-	85
<b>( = ) Receita operacional líquida</b>	-	-	<b>11.944</b>	<b>18.303</b>	-	<b>30.247</b>
<b>( - ) Custo do serviço de energia elétrica</b>	-	-	<b>18.129</b>	<b>7.764</b>	-	<b>25.893</b>
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	4.997	-	4.997
Encargo de uso do sistema de distribuição	-	-	3.751	-	-	3.751
<b>Custo de operação</b>	-	-	<b>14.378</b>	<b>2.767</b>	-	<b>17.145</b>
Pessoal e administradores	-	-	4.868	1.177	-	6.045
Material	-	-	1.786	76	-	1.862
Serviços de terceiros	-	-	1.763	553	-	2.316
Depreciação e amortização	-	-	1.315	47	-	1.362
Provisões	-	-	-	38	-	38
Seguros	-	-	19	6	-	25
Tributos	-	-	90	37	-	127
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	11	-	11
Outros	-	-	4.537	822	-	5.359
<b>( = ) Sobra operacional bruta</b>	-	-	<b>(6.185)</b>	<b>10.539</b>	-	<b>4.354</b>
<b>( = ) Resultado do serviço</b>	-	-	<b>(6.185)</b>	<b>10.539</b>	-	<b>4.354</b>
<b>(+/-) Receita (despesa) financeira</b>	-	-	<b>(464)</b>	<b>327</b>	-	<b>(137)</b>
<b>( = ) Resultado operacional</b>	-	-	<b>(6.649)</b>	<b>10.866</b>	-	<b>4.217</b>
<b>( = ) Sobras antes da CS e IR</b>	-	-	<b>(6.649)</b>	<b>10.866</b>	-	<b>4.217</b>
( - ) Contribuição social	-	-	-	20	-	20
( - ) Imposto de renda	-	-	-	32	-	32
<b>( = ) Sobras líquidas do exercício</b>	-	-	<b>(6.649)</b>	<b>10.814</b>	-	<b>4.165</b>

Ricardo Tadeu Canto Bittencourt  
 Presidente  
 CPF 582.843.979-00

Silesio do Nascimento  
 Contador  
 CRC/SC 027497/O-7

#### 44.1. Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações por Unidades de Negócio:

Nas Unidades de Negócios foram consideradas as receitas operacionais faturadas aos consumidores externos, por transferências de preços contratadas entre as partes, conforme segue abaixo:

Receita de unidade	Despesa de unidade		
	D	C	Total
Geração - G	-	-	-
Transmissão - T	-	-	-
Distribuição - D	12.518	-	12.518
Comercialização - C	-	23.208	23.208
Atividades não vinculadas - AV	-	-	-
<b>Total</b>	<b>12.518</b>	<b>23.208</b>	<b>35.726</b>

#### 44.2 Conciliação das demonstrações de resultado:

	Unidades de negócio	Permissionária	Diferença
Receita operacional	35.726	34.559	1.167
Deduções da receita operacional	9.167	10.856	- 1.689
Receita operacional líquida	26.559	23.703	2.856
Despesas operacionais	21.034	20.758	276
Resultado do serviço	5.525	2.945	2.580
Sobra antes da tributação e participações	4.217	1.394	2.823
<b>Sobra líquida do exercício</b>	<b>4.165</b>	<b>1.388</b>	<b>2.777</b>

As receitas e despesas operacionais estão contabilizadas em cada Unidade de Negócio, acrescidas dos valores apurados com base nas receitas transferidas entre as mesmas.

As deduções, tais como impostos e contribuições, foram calculadas sobre o montante das receitas escrituradas e virtuais, aplicando-se as alíquotas ou taxas efetivamente incorridas na permissionária.

As receitas financeiras, oriundas de multas e juros sobre atraso no pagamento de energia elétrica, foram classificadas em cada Unidade de Negócio.

O imposto de renda e a contribuição social, foram calculados com base na taxa efetiva dos tributos incidentes nas demonstrações consolidadas e não incidiram sobre os preços de transferências, uma vez que estes não causam efeito no consolidado.

#### 45. Programa de recuperação fiscal - REFIS

A CERMOFUL ENERGIA - Cooperativa Fumacense de Eletricidade não utiliza o REFIS - Programa de Recuperação Fiscal, em virtude de não possuir passivos fiscais. Instituído pela Lei nº. 9.964, de 10 de abril de 2000, destinado à regularização de créditos da União decorrentes de débitos de pessoas jurídicas, relativos a tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e pelo Instituto Nacional de Seguro Social - INSS.

## 46. Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Riscos	Data da vigência	Importância segurada
Incêndio - imóveis	15/03/2014	1.400
Danos elétricos	15/03/2014	20
Quebra de vidros	15/03/2014	15
Responsabilidade civil operações comerciais	15/03/2014	20
Vendaval/Fumaça - imóveis	15/03/2014	200
Veículos - frota	08/07/2014	750
Veículos - terceiros	08/07/2014	6.000
Veículos - danos morais	08/07/2014	390

**Incêndio - imóveis:** Cobertura contra incêndios nas edificações e/ou imóveis próprios ou alugados da CERMOFUL ENERGIA.

**Diária por paralisação das atividades:** Visa cobrir eventuais danos ocorridos na estrutura de edificações e/ou imóveis, próprios ou alugados, pela CERMOFUL ENERGIA ocorrendo paralisação das atividades.

**Vendaval/fumaça:** Cobertura contra vendavais, fumaça e outros na estrutura de edificações e/ou imóveis, próprios ou alugados, da CERMOFUL ENERGIA.

**Veículos - Frota:** Cobertura total dos veículos operacionais com maior risco de acidente da CERMOFUL ENERGIA.

**Veículos - Terceiros:** Cobertura dos veículos operacionais da CERMOFUL ENERGIA contra terceiros.

**Veículos - Danos morais:** Cobertura dos veículos da CERMOFUL ENERGIA para possíveis acidentes com terceiros, que possam ocasionar danos morais.

## 47. Balanço social

A CERMOFUL ENERGIA - Cooperativa Fumacense de Eletricidade divulgou o Balanço Social do exercício 2013. Estas informações não fazem parte das demonstrações contábeis e não foram auditadas.

## 48. Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes que poderão causar impacto na posição patrimonial, na financeira, no resultado e nas atividades futuras da CERMOFUL ENERGIA são:

- Aumento significativo no crescimento de carga de fornecimento de energia elétrica, em caso de instalações de grandes empresas.
- Revisão tarifária Periódica que ocorrerá em Setembro de 2014.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

**Ricardo Tadeu Canto Bittencourt**  
Presidente  
CPF 582.843.979-00

---

**Silesio do Nascimento**  
Contador  
CRC/SC 027497/O-7



## ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ/MF: 86.533.346/0001-70

NIRE: 4240000378 8

### ATA DA REUNIÃO ORDINARIA MENSAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL ENERGIA.

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de janeiro do ano de 2014 (dois mil e quatorze), reuniram-se na sede da Cermoful, os membros efetivos e suplentes do conselho de administração registrando-se a presença de todos os conselheiros. A reunião teve início às 17h00min (dezessete) horas com o presidente saudando a todos. Em continuidade apresentou a agenda desta reunião. Item 1º (primeiro), o conselho de administração examinou e aprovou a admissão dos associados no mês de dezembro de 2013 (Dois mil e treze): Vilson Jose Darolt matricula nº 18718; Jeosafa Dorneles da Silva matricula nº 18719; Claudineia Marques Savio Piovesan matricula nº 18720; Jose de Jesus matricula nº 18721; Daniel Luciano Gislon matricula nº 18722; Herve Henri Taumihau Lanfredi matricula nº 18723; Tatiana de Oliveira Pedro matricula nº 18724; Lucas Maximiano da Silva matricula nº 18725; Elisangela Gomes Giroletti matricula nº 18726; Lethyeri Tenfen Dacoregio matricula nº 18727; Marcos da Silva Delfino matricula nº 18728; Angela Maria de Almeida matricula nº 18729; Ferminio Martins May Junior matricula nº 18730; Ismael Niero matricula nº 18731; Raquel Vicente de Souza matricula nº 18732; Jaisson da Silveira matricula nº 18733; Tarcisio Roldão Silveira matricula nº 18734; Valdineia Ramos Morais matricula nº 18735; Daniel Ferreira Cardozo matricula nº 18736; Valdecir Rufino Marcilio matricula nº 18737; Marisa Bilhan Ezequiel matricula nº 18738; Rosane Moraes Cardoso matricula nº 18739; Luiz Paulo Garcia matricula nº 18740; Arina da Silva Morgenroth matricula nº 18741; Eva Peres Bolcao da Silva matricula nº 18742; Valdecir dos Saltos matricula nº 18743; Diego Ribeiro Cittadin matricula nº 18744; Vanessa Carla Oliveira matricula nº 18745; Daiane de Souza Correa matricula nº 18746; Fabiana Ezequiel Silveira matricula nº 18747; Adelia de Souza Manoel matricula nº 18748; Murilo Martignago Preve matricula nº 18749; MTR Logística LTDA matricula nº 18750; Tiago dos Santos Baldessar matricula nº 18751; Abgail da Silva Vicente Zeferino matricula nº 18752; João Conceição Jordão matricula nº 18753; Roger de Souza Costa matricula nº 18754; Regis Fortuna dos Santos matricula nº 18755; Andreia Custodia Gallegos dos Santos Silva matricula nº 18756; Odair Alves Velho matricula nº 18757; Concrerondon Artefatos de Cimento LTDA matricula nº 18758; Murilo Rosso Laurindo matricula nº 18759; Ademir Bittencourt matricula nº 18760; Paulo Jose de Oliveira Costa matricula nº 18761; Silvano Aguiar Duarte matricula nº 18762; Franciele Costa Rodrigues matricula nº 18763; Edinei Budni Milak matricula nº 18764; Camila Pacheco Santos matricula nº 18765; Matheus Mendes Pedroso matricula 18766; Gabriela Pellegrin matricula nº 18767; Deivisson Rodrigues Calegario matricula nº 18768; Daniel Gomes de Souza matricula nº 18769; Ana Paula de Jesus Estacio matricula nº 18770; Marcelo Gomes da Silva matricula nº 18771; Edorilda Monteiro de Brida matricula nº 18772; Jessica Brigido Faraco matricula nº 18773; Junior Santos da Rosa matricula nº 18774. Em continuidade ao Item 1º (primeiro), aprovou a exclusão e demissão a pedido dos associados no mês de dezembro de 2013 (Dois mil e treze): Antonio Araujo Ferreira matricula nº 1298; Manoel Teotino de Souza matricula nº 3380; Donato Serafim da Rosa matricula nº 10232; Jucemar da Silva matricula nº 9662; Jose João Ines matricula nº 4393; Jose Carlos Bortolatto matricula nº 3640; Luiz Celso Ferreira de Paula matricula nº 4793; Marilza da Silva de Souza matricula nº 10462; Neliete Batista matricula nº 12402; Gilson dos Santos matricula nº 6714; João Rubi Morona matricula nº 1504; Henrique Dandoline matricula nº 1309; Santo Francisco


Maximiano matricula nº 1159; Leopoldo Consoni matricula nº 2215; Claudesi Manoel da Silva matricula nº 5900. Após apresentação dos associados excluídos e demitidos a pedido, o conselho de administração deliberou a forma de devolução dos valores das cotas partes, conforme escalonamento: valores até R\$ 500,00 (quinhentos reais) serão devolvidas em 02 (duas) parcelas; entre R\$ 500,01 (quinhentos reais) e R\$ 1.000,00 (um mil reais) serão devolvidas em 04 (quatro) parcelas; entre R\$ 1.000,01 (um mil reais) e R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) serão devolvidos em 08 (oito) parcelas; entre R\$ 4.000,01 (quatro mil reais) e R\$ 10.000,00 (dez mil reais) serão devolvidos em 16 (dezesesseis) parcelas e acima de R\$ 10.000,01 (dez mil reais) serão devolvidas em 24 (vinte e quatro) parcelas. O conselho de Administração também deliberou o valor máximo mensal de devolução de cotas partes no montante total de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). No Item 2º (segundo) da ordem do dia, o Gerente Geral apresentou para os membros do conselho, a atual situação financeira da CERMOFUL no mês de dezembro de 2013 (dois mil e treze), solicitou novamente atenção especial para redução das tarifas e faturamento da CERMOFUL na revisão tarifária que ocorrerá em setembro deste ano e que a empresa deverá se preparar para redução de custos em todos os setores. Dando continuidade, no item 3º (terceiro) da ordem do dia, o conselho de administração deliberou e aprovou por unanimidade de votos dos presentes, a publicação do Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária, com divulgação e publicação nos meios de comunicação em 31/01/2014, a seguir transcrito: EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA O Presidente da COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL, nos termos que lhe confere o Artigo 17 do Estatuto Social, convoca todos os associados em pleno gozo de seus direitos a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 21 de Fevereiro de 2014, nas dependências da sede social, sito a Rua Prefeito Paulino Bif, nº 151, Centro, na Cidade de Morro da Fumaça/SC, às 17h00min (dezesete horas), em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; ou às 18h00min (dezoito horas), em segunda convocação, com a presença da metade mais um dos associados, e, em terceira e última convocação, às 19h00min (dezenove horas), com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte: ORDEM DO DIA: 1) Prestação de contas do conselho de administração acompanhado de parecer do conselho fiscal e parecer de auditoria independente referente ao exercício de 2013, compreendendo: a) Relatório da gestão. b) Balanço patrimonial. c) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2013. d) Parecer do conselho fiscal e parecer da auditoria independente. 2) Destinação das sobras apuradas no exercício de 2013. 3) Eleição e posse dos componentes do conselho fiscal, membros efetivos e suplentes, para o período 2014. 4) Fixação de pró-labore ao presidente e cédula de presença às reuniões do conselho de administração e conselho fiscal. 5) Aprovação do plano de investimentos para o exercício de 2014. 6) Aprovação do plano de aplicação dos recursos do FATES para o exercício de 2014. 7) Assuntos gerais. OBSERVAÇÕES: a) Para efeito de verificação de *quórum* a Cooperativa possui 18.525 associados. b) Os documentos a serem apreciados no item 1º (primeiro) da ordem do dia, estarão disponíveis aos associados a partir do dia 10/02/2014, na sede social. c) Interessados a concorrer aos cargos sociais de conselho fiscal, período 2014, deverão compor chapas que deverão ser inscritas junto a administração até as 17h00min do dia 17 de fevereiro de 2014. d) As chapas apresentadas deverão conter a documentação prevista no artigo 43 do estatuto social e expressa concordância de seus componentes. e) Havendo chapa única inscrita para eleição

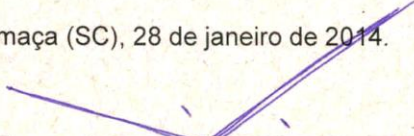
do conselho fiscal, item 3º (terceiro) da ordem do dia, será votado durante a assembleia por aclamação, salvo disposição expressa da assembleia. f) Registrando-se mais de uma chapa a concorrer a eleição do conselho fiscal a votação mencionada no item 3º (terceiro) acontecerá no dia 22/02/2014, nas dependências da Escola de Educação Básica Princesa Isabel, sito a Rua 15 de novembro, nº 437 nesta cidade, no período das 08h30min às 16h00min e a seguir apurado o resultado e empossado os eleitos. g) Para exercer seu direito de voto o associado deverá apresentar-se munido de documento que o identifique com fotografia e estar rigorosamente em dia com as obrigações junto a Cooperativa. h) As pessoas jurídicas associadas, para exercer o direito de voto, deverão apresentar contrato social ou ata para comprovação do representante legal. i) As entidades associadas, para exercer o direito de voto, deverão apresentar livro de atas ou estatuto para comprovação do representante legal. j) Débitos quitados na data da assembleia deverão ser comprovados com a apresentação de nota fiscal de fornecimento de energia elétrica devidamente paga. Morro da Fumaça (SC), 31 de Janeiro de 2014. Ricardo Tadeu Canto Bittencourt Presidente. No item 4º (quarto) da ordem do dia, o conselho de administração deliberou e aprovou por unanimidade de votos dos presentes, a exclusão dos associados conforme determinação do art. 11, inciso V, do Estatuto Social da CERMOFUL, pela falta de operações com a CERMOFUL ENERGIA por período superior a 04 (quatro) anos, sendo que os associados que não tiverem consumo após 31/12/2008 serão notificados da decisão do conselho de administração nesta data por carta ou através de edital para contestação de sua exclusão. Relação dos associados excluídos segue anexo a esta ATA. Item 5º (quinto) da ordem do dia, o conselho de administração deliberou e aprovou por unanimidade de votos dos presentes, a venda do veículo VW/Gol 1.6 Power, cor branca, ano/mod 2009/2010, chassi 9BWAB45U5AT099356, renavam 167483102, placas MGJ 4616. Item 6º (sexto) da ordem do dia, foram apresentados e aprovados pelos membros do conselho de administração os pedidos de patrocínios e doações conforme segue relação: Comissão de Festeiros 2014 da Capela Nossa Senhora do Carmo Linha Torrens, valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais), a ser pago em 03 (três) parcelas; Igreja do Evangelho Quadrangular, valor de R\$ 1.200,00 (Um mil e duzentos reais). No item 7º (sétimo) da ordem do dia, o conselho de administração avaliou o pré balanço patrimonial a ser submetido à apreciação da assembleia geral e determinou: a) Que sejam aplicadas para a contabilidade societária as disposições legais contida na resolução Aneel nº 444 (quatrocentos e quarenta e quatro) de 26 (vinte e seis) de dezembro de 2001 (dois mil e um) e resolução Aneel nº 396 (trezentos e noventa e seis) de 26 (vinte e seis) de fevereiro de 2010 (dois mil e dez) que estabelecem as diretrizes do balanço regulatório em todos os seus efeitos com relação à avaliação dos ativos. b) Adoção das normas brasileiras de contabilidade através da interpretação técnica NBC T 10.8 - IT - 01, Aspectos contábeis das entidades cooperativas aprovada pela resolução do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 1013/2005 (hum mil e treze de dois mil e cinco). c) Aplicação da resolução do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 1255/2009 (hum mil duzentos e cinquenta e cinco de dois mil e nove) NBC TG - 1000, que normatiza as rotinas para elaboração das demonstrações financeiras de pequenas e médias empresas. d) A não aplicação de "Impairment" redução ao valor recuperável dos bens constantes do ativo imobilizado instituído conforme NBC TG - 01, CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 1292/2010 (hum mil duzentos e noventa e dois de dois mil e dez) por entender que a recuperabilidade dos ativos esta garantida no contrato de permissão que estabelece o valor de reversão dos




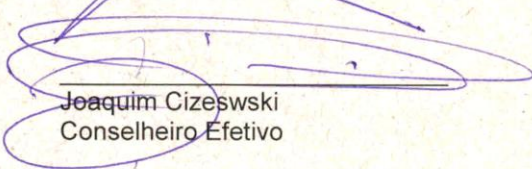
bens quando de seu rompimento ou encerramento. e) Aplicação das taxas de depreciação estabelecidas nas resoluções Aneel consideradas como satisfatórias a cumprir as estimativas do custo atribuído f) Constituir provisão para devedores duvidosos dos recebíveis conforme estabelecido nas normatizações regulatórias por entender suficientes para o equilíbrio do negócio. Item 8º (oitavo) da ordem do dia, assuntos gerais, e não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião. Esta ata após lida e aprovada, vai assinada por mim secretário e demais membros. Esta ata foi lavrada em paginas produzida por meio eletrônico conforme artigo 32º (trigésimo segundo) inciso "III" do estatuto social.

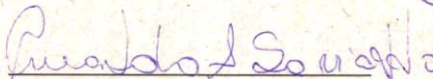
Morro da Fumaça (SC), 28 de janeiro de 2014.

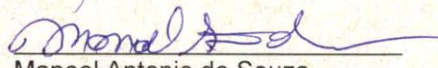
  
\_\_\_\_\_  
Ricardo Tadeu Canto Bittencourt  
Presidente

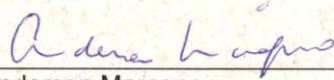
  
\_\_\_\_\_  
Augusto de Agostin  
Secretário

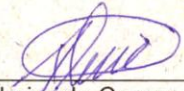
  
\_\_\_\_\_  
Agenir Donato Zaccaron  
Vice Presidente

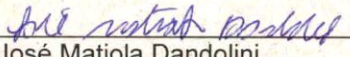
  
\_\_\_\_\_  
Joaquim Cizeswki  
Conselheiro Efetivo

  
\_\_\_\_\_  
Amarildo Antonio Saviatto  
Conselheiro Efetivo

  
\_\_\_\_\_  
Manoel Antonio de Souza  
Conselheiro Efetivo

  
\_\_\_\_\_  
Anderson Maragno  
Conselheiro Suplente

  
\_\_\_\_\_  
Almiro de Campos Vieira  
Conselheiro Suplente

  
\_\_\_\_\_  
José Matiola Dandolini  
Conselheiro Suplente

## PARECER DO CONSELHO DE FISCAL – 2013

CNPJ 86.533.346/0001-70

NIRE 42400003788

*Jorge Bartosiak*  
*Ivanor Antonio Graciano*  
*Aginaldo dos Santos Vieira*  
*Jucemar Guimarães Florentino*  
*Clezio Luiz Francesconi*  
*Sergio Seolin*

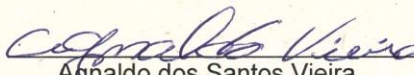
**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE.** Aos 18 (dezoito) dias do mês de fevereiro do ano de 2014 (dois mil e quatorze), às 17h30min (dezesete horas e trinta minutos), nas dependências da sede social da CERMOFUL, a Rua Prefeito Paulino Bif, nº. 151 (cento e cinquenta e um), centro, nesta cidade de Morro da Fumaça, Estado de Santa Catarina, reuniram-se os membros do conselho fiscal efetivos, os senhores: Jorge Bartosiak, Ivanor Antonio Graciano e Aginaldo dos Santos Vieira, e os suplentes, os senhores: Jucemar Guimarães Florentino, Clezio Luiz Francesconi e Sergio Seolin, para tratar da seguinte: ORDEM DO DIA. Item 1º (primeiro) - Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 (trinta e um) de dezembro de 2013 (dois mil e treze). Item 2º (segundo) - Assuntos Gerais. Ato contínuo, o Coordenador do Conselho Fiscal, declarou aberto os trabalhos da reunião e apresentou aos demais membros do Conselho Fiscal, conforme normas de funcionamento dos trabalhos mensais deste órgão, os documentos referentes ao item 1º (primeiro) da Ordem do Dia, Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 (trinta e um) de dezembro de 2013 (dois mil e treze), onde os membros do Conselho Fiscal da CERMOFUL - Cooperativa Fumacense de Eletricidade, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelos artigos 37 a 40 do Estatuto Social, procederam o exame das Demonstrações Financeiras, do Relatório Anual da Administração e da Demonstração da Composição das Sobras à Disposição da AGO de 2013 (dois mil e treze), referente ao exercício social findo em 31 (trinta e um) de dezembro de 2013 (dois mil e treze) e, com base nas análises efetuadas e esclarecimentos adicionais prestados pela Administração, considerando, ainda, o Parecer dos Auditores Independentes, Audiconsult Auditores S/S, datado em 31 (trinta e um) de janeiro de 2014 (dois mil e quatorze), constataram, ao final, que os dados apresentados nos demonstrativos refletem, adequadamente, com clareza, o resultado das atividades desenvolvidas pela CERMOFUL, considerando-se apropriado o critério adotado no uso das normas contábeis para a elaboração das respectivas demonstrações, conforme determinação da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, através do MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - Resolução ANEEL nº 444, de 26/10/2001, Resolução Normativa ANEEL nº 396 de 23/02/2010 e Despacho nº 4.413 SFF/ANEEL de 27/12/2013, fatos que não modificam a posição financeira e o resultado das operações da CERMOFUL no exercício de 2013 (dois mil e treze), concluíram que os documentos analisados, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, motivo pelo qual opinam favoravelmente ao seu encaminhamento para apreciação e votação pelos associados reunidos em plenário na Assembleia Geral Ordinária no dia 21 (vinte e um) de fevereiro de 2014 (dois mil e quatorze). Também verificamos que o edital de convocação da assembleia geral marcada para o dia 21 (vinte e um) de fevereiro do corrente ano está sendo divulgado dentro do prazo previsto pelo estatuto social. O conselho fiscal avaliou o pedido de registro da única chapa inscrita para concorrer a eleição para membros efetivos e suplentes, período 2014 (dois mil e quatorze), para conselheiros fiscais, encontrando a mesma em condições de

ser votada na assembleia geral, visto que apresentou toda documentação estabelecida no estatuto social. Item 2º (segundo) assuntos gerais, nada foi discutido e não havendo mais nada a ser tratado o coordenador do conselho fiscal declarou encerrada a reunião e solicitou a mim, Ivanor Antonio Graciano, secretário, que redigisse a presente ata que após lida foi aprovada e assinada pelos demais presentes. Esta ata foi produzida por meio eletrônico conforme disposto no artigo 38 (trinta e oito) § 4º (parágrafo quarto) do estatuto social.

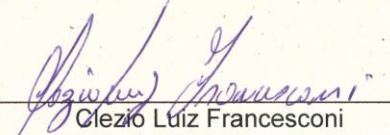
Morro da Fumaça (SC), 18 de Fevereiro de 2014.

  
\_\_\_\_\_  
Jorge Bartoslak  
Coordenador

  
\_\_\_\_\_  
Ivanor Antonio Graciano  
Secretário

  
\_\_\_\_\_  
Agnaldo dos Santos Vieira  
Membro Conselho Fiscal

  
\_\_\_\_\_  
Jucemar Guimarães Florentino  
Membro Suplente Conselho Fiscal

  
\_\_\_\_\_  
Clezio Luiz Francesconi  
Membro Suplente Conselho Fiscal

  
\_\_\_\_\_  
Sergio Seolin  
Membro Suplente Conselho Fiscal

## RELATÓRIO DE OPINIÃO DE AUDITORES INDEPENDENTES

*AUDICONSULT*  
*AUDICONSULT Auditores S/S*

### **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos  
Diretores e Conselheiros da  
**COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL**  
Morro da Fumaça - SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da **COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

#### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

---

Rua Vereador Mário Coelho Pires, n.º 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 - São José - SC  
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259.2444 - e-mail: [audiconsult@audiconsult.com.br](mailto:audiconsult@audiconsult.com.br)

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL**, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Demonstração do Valor Adicionado**

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da **COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL**, cuja a apresentação é requerida, pela legislação societária brasileira apenas para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente representada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### **Outros assuntos**

As Demonstrações Contábeis do exercício anterior, foram examinadas por outros auditores que emitiram Relatório em 27/02/2013, contendo ressalva, referente baixas de bens do imobilizado diretamente no Patrimônio Líquido em "Fundo de Expansão e Manutenção do Sistema de Distribuição".

São José (SC), 31 de janeiro de 2014.



**Hermenegildo João Vanoni**  
Sócio Responsável - Contador - CRC-SC 14.874/O-7

**AUDICONSULT Auditores S/S**  
CRC-SC 4.012



## EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL – 2013



### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da **COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL**, nos termos que lhe confere o Artigo 17 do Estatuto Social, convoca todos os associados em pleno gozo de seus direitos a comparecerem à **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a realizar-se no dia **21 de Fevereiro de 2014**, nas dependências da sede social, sito a Rua Prefeito Paulino Bif, nº 151, Centro, na Cidade de Morro da Fumaça/SC, às 17h00min (dezesete horas), em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; ou às 18h00min (dezoito horas), em segunda convocação, com a presença da metade mais um dos associados, e, em terceira e última convocação, às 19h00min (dezenove horas), com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte:

#### ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas do conselho de administração acompanhado de parecer do conselho fiscal e parecer de auditoria independente referente ao exercício de 2013, compreendendo:
  - a) Relatório da gestão.
  - b) Balanço patrimonial.
  - c) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2013.
  - d) Parecer do conselho fiscal e parecer da auditoria independente.
- 2) Destinação das sobras apuradas no exercício de 2013.
- 3) Eleição e posse dos componentes do conselho fiscal, membros efetivos e suplentes, para o período 2014.
- 4) Fixação de pró-labore ao presidente e cédula de presença às reuniões do conselho de administração e conselho fiscal.
- 5) Aprovação do plano de investimentos para o exercício de 2014.
- 6) Aprovação do plano de aplicação dos recursos do FATES para o exercício de 2014.
- 7) Assuntos gerais.

#### **OBSERVAÇÕES:**

- a) Para efeito de verificação de *quórum* a Cooperativa possui 18.525 associados.
- b) Os documentos a serem apreciados no item 1º (primeiro) da ordem do dia, estarão disponíveis aos associados a partir do dia 10/02/2014, na sede social.
- c) Interessados a concorrer aos cargos sociais de conselho fiscal, período 2014, deverão compor chapas que deverão ser inscritas junto a administração até as 17h00min do dia 17 de fevereiro de 2014.
- d) As chapas apresentadas deverão conter a documentação prevista no **artigo 43** do estatuto social e expressa concordância de seus componentes.
- e) Havendo chapa única inscrita para eleição do conselho fiscal, item 3º (terceiro) da ordem do dia, será votado durante a assembleia por aclamação, salvo disposição expressa da assembleia.
- f) Registrando-se mais de uma chapa a concorrer a eleição do conselho fiscal a votação mencionada no item 3º (terceiro) acontecerá no dia 22/02/2014, nas dependências da Escola de Educação Básica Princesa Isabel, sito a Rua 15 de novembro, nº 437 nesta cidade, no período das 08h30min às 16h00min e a seguir apurado o resultado e empossado os eleitos.
- g) Para exercer seu direito de voto o associado deverá apresentar-se munido de documento que o identifique com fotografia e estar rigorosamente em dia com as obrigações junto a Cooperativa.
- h) As pessoas jurídicas associadas, para exercer o direito de voto, deverão apresentar contrato social ou ata para comprovação do representante legal.
- i) As entidades associadas, para exercer o direito de voto, deverão apresentar livro de atas ou estatuto para comprovação do representante legal.
- j) Débitos quitados na data da assembleia deverão ser comprovados com a apresentação de nota fiscal de fornecimento de energia elétrica devidamente paga.

Morro da Fumaça (SC), 31 de Janeiro de 2014.

**Ricardo Tadeu Canto Bittencourt**  
Presidente

Rua Prefeito Paulino Bif, 151 - Centro - Morro da Fumaça -SC - 88830-000  
www.cermoful.com.br - cermoful@cermoful.com.br (48) 3434-8100

## ATA DA ASSEMBLEIA GERAL QUE APROVOU AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CNPJ: 86.533.346/0001-70

NIRE: 42.4.0000378-8

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE – CERMOFUL ENERGIA.** Aos 21 (vinte e um) dias do mês de fevereiro do ano de 2014 (dois mil e quatorze), nas dependências da sede social, sito a Rua Prefeito Paulino Bif, nº 151 (número cento e cinquenta e um), Bairro Centro, Município de Morro da Fumaça, em terceira e última convocação, às 19h00min (dezenove horas), registrando-se a presença de 378 (trezentos e setenta e oito) associados, conforme assinaturas nas listas de presença, instalou-se a Assembleia Geral Ordinária da Cermoful Energia que teve sua convocação determinada pelo Conselho de Administração conforme Edital a seguir transcrito: EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA O Presidente da COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE - CERMOFUL, nos termos que lhe confere o Artigo 17 do Estatuto Social, convoca todos os associados em pleno gozo de seus direitos a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 21 de Fevereiro de 2014, nas dependências da sede social, sito a Rua Prefeito Paulino Bif, nº 151, Centro, na Cidade de Morro da Fumaça/SC, às 17h00min (dezessete horas), em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; ou às 18h00min (dezoito horas), em segunda convocação, com a presença da metade mais um dos associados, e, em terceira e última convocação, às 19h00min (dezenove horas), com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte: ORDEM DO DIA: 1) Prestação de contas do conselho de administração acompanhado de parecer do conselho fiscal e parecer de auditoria independente referente ao exercício de 2013, compreendendo: a) Relatório da gestão. b) Balanço patrimonial. c) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2013. d) Parecer do conselho fiscal e parecer da auditoria independente. 2) Destinação das sobras apuradas no exercício de 2013. 3) Eleição e posse dos componentes do conselho fiscal, membros efetivos e suplentes, para o período 2014. 4) Fixação de pró-labore ao presidente e cédula de presença às reuniões do conselho de administração e conselho fiscal. 5) Aprovação do plano de investimentos para o exercício de 2014. 6) Aprovação do plano de aplicação dos recursos do FATES para o exercício de 2014. 7) Assuntos gerais. OBSERVAÇÕES: a) Para efeito de verificação de *quórum* a Cooperativa possui 18.525 associados. b) Os documentos a serem apreciados no item 1º (primeiro) da ordem do dia, estarão disponíveis aos associados a partir do dia 10/02/2014, na sede social. c) Interessados a concorrer aos cargos sociais de conselho fiscal, período 2014, deverão compor chapas que deverão ser inscritas junto a administração até as 17h00min do dia 17 de fevereiro de 2014. d) As chapas apresentadas deverão conter a documentação prevista no artigo 43 do estatuto social e expressa concordância de seus componentes. e) Havendo chapa única inscrita para eleição do conselho fiscal, item 3º (terceiro) da ordem do dia, será votado durante a assembleia por aclamação, salvo disposição expressa da assembleia. f) Registrando-se mais de uma chapa a concorrer a eleição do conselho fiscal a votação mencionada no item 3º (terceiro) acontecerá no dia 22/02/2014, nas dependências da Escola de Educação Básica Princesa Isabel, sito a Rua 15 de novembro, nº 437 nesta cidade, no período das 08h30min às 16h00min e a seguir apurado o resultado e empossado os eleitos. g) Para exercer seu direito de voto o associado deverá

apresentar-se munido de documento que o identifique com fotografia e estar rigorosamente em dia com as obrigações junto a Cooperativa. h) As pessoas jurídicas associadas, para exercer o direito de voto, deverão apresentar contrato social ou ata para comprovação do representante legal. i) As entidades associadas, para exercer o direito de voto, deverão apresentar livro de atas ou estatuto para comprovação do representante legal. j) Débitos quitados na data da assembleia deverão ser comprovados com a apresentação de nota fiscal de fornecimento de energia elétrica devidamente paga. Morro da Fumaça (SC), 31 de Janeiro de 2014. Ricardo Tadeu Canto Bittencourt Presidente. Iniciando os trabalhos de instalação da assembleia o Presidente cumprimentou os presentes e passou a compor a mesa, convidando os membros do conselho de administração, conselho fiscal e autoridades presentes, para ocuparem seus lugares a mesa. Os trabalhos foram iniciados com o Presidente Ricardo Tadeu do Canto Bittencourt solicitando ao Secretário que fizesse a verificação do quórum, o que restou satisfeito na forma prevista no estatuto social, bem como, determinou a leitura do Edital de Convocação já transcrito nesta ata e da Carta Circular expedida aos associados; além da apresentação dos exemplares dos jornais em que foi publicado o Edital de Convocação; Jornal Diário de Notícias, do dia 31 (trinta e um) de janeiro de 2014 (dois mil e quatorze), página nº 19 (dezenove); edição nº 753 (setecentos e cinquenta e três); Jornal Folha da Fumaça, do dia 31 (trinta e um) de janeiro de 2014 (dois mil e quatorze), página nº 11 (onze), edição 247 (duzentos e quarenta e sete); Jornal Folha Regional, do dia 31 (trinta e um) de janeiro de 2014 (dois mil e quatorze), página 15 (quinze), edição 621 (seiscentos e vinte e um) e Jornal Folha dos Municípios, dos dias 30 (trinta) e 31 (trinta e um) de janeiro de 2014 (dois mil e quatorze), página 11 (onze), edição 894 (oitocentos e noventa e quatro). Informou, ainda, que o Edital foi divulgado nas dependências públicas dos municípios de sua área de atuação e nos lugares comuns de encontro dos associados, sede social da Cermoful e Home Page da Cermoful, <http://www.cermoful.com.br>, justificando a determinação prevista no estatuto social. Iniciando os trabalhos solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do item primeiro da Ordem do Dia da assembleia que se refere à prestação de contas do Conselho de Administração acompanhado de parecer do Conselho Fiscal e auditoria independente referente ao exercício de 2013 (dois mil e treze) compreendendo: a) Relatório da gestão; b) Balanço patrimonial; c) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2013 (dois mil e treze); d) Parecer do Conselho Fiscal e parecer da auditoria independente. Na sequência o Presidente do Conselho de Administração sugeriu aos associados presentes a indicação de um associado para presidir os trabalhos desta assembleia, por unanimidade, foi aprovada a indicação do associado Ademar Bertan, que imediatamente assumiu os trabalhos. Informou aos presentes que atendendo ao disposto no artigo 26 (vinte e seis), parágrafo 1º (primeiro), as votações da Ordem do Dia prevista no Edital de Convocação deverão ser a descoberto, salvo disposição contrária da própria assembleia. Consultados os presentes resultou em aprovação unânime que seja mantida a determinação estatutária, o que expressa que a Ordem do Dia será votada mediante aclamação dos associados presentes. Para apresentar o Relatório, o presidente convidou o Consultor Davi Sartor Bortolatto. Realizada a apresentação o presidente solicitou ao funcionário Lucas Mendes de Aguiar que fizesse a leitura do parecer do Conselho Fiscal e Maricelia Aparecida

Maccari Machado a leitura do parecer dos auditores independentes referentes às contas apresentadas. Lido os pareceres, que opinaram pela aprovação das contas, abriu-se espaço para perguntas e debates sobre estas, e não houve perguntas formuladas pelos associados presentes. Já autorizado a presidir a assembleia o associado Ademar Bertan submeteu à votação as peças que compõem as contas do exercício de 2013 (dois mil e treze), as quais foram aprovadas por unanimidade de votos. Retornando ao comando da assembleia o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do item segundo da Ordem do Dia, que se refere as sobras do exercício de 2013 (dois mil e treze) no valor de R\$ 4.673.204,52 (quatro milhões, seiscentos e setenta e três mil, duzentos e quatro reais e cinquenta e dois centavos) as quais o Conselho de Administração propôs aos presentes a seguinte destinação: Fundo de Reserva Legal R\$ 467.320,44 (quatrocentos e sessenta e sete mil, trezentos e vinte reais e quarenta e quatro centavos) conforme artigo 47 (quarenta e sete), inciso "I" do estatuto social; FATES (Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social) R\$ 467.320,44 (quatrocentos e sessenta e sete mil, trezentos e vinte reais e quarenta e quatro centavos), conforme artigo 47 (quarenta e sete), inciso "II" do estatuto social; Fundo de Expansão e Manutenção do Sistema de Distribuição R\$ 2.336.602,26 (dois milhões, trezentos e trinta e seis mil, seiscentos e dois reais e vinte e seis centavos), conforme artigo 47 (quarenta e sete), inciso "III" do estatuto social e R\$ 1.401.961,38 (um milhão, quatrocentos e um mil, novecentos e sessenta e um reais e trinta e oito centavos), que correspondem as sobras líquidas a disposição da assembleia, conforme artigo 51 (cinquenta e um) do estatuto social, que também estas sejam integralizadas ao Fundo de Expansão e Manutenção do Sistema de Distribuição para cumprir programas de investimentos na universalização do serviço e crescimento vegetativo. Após esclarecimentos a assembleia aprovou por unanimidade as destinações do valor total das sobras apuradas no exercício de 2013 (dois mil e treze), na forma acima proposta pelo Conselho de Administração. O Secretário fez a leitura do item terceiro da Ordem do Dia no que se refere à eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal, membros efetivos e suplentes, período 2014 (dois mil e quatorze). Os associados presentes foram informados que houve a apresentação de apenas uma chapa para concorrer a eleição do Conselho fiscal, assim composta: **Conselho Fiscal período 2014 - chapa 01 - Efetivos: Manoel Custódio Pereira**, brasileiro, casado em regime de comunhão universal de bens, metalúrgico, portador da cédula de identidade nº 1.026.876, expedida pela SSP-SC, CPF nº 437.762.729-53, residente e domiciliado a Rua Princesa Isabel, nº 905, Bairro Presidente Vargas, município de Içara - SC, CEP 88.820-000, matrícula nº 4.227; **Jose Manoel de Souza**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, operador de maquinas fixa, portador da cédula de identidade nº 2.743.492, expedida pela SSP-SC, CPF nº 015.006.559-02, residente e domiciliado a Rua Humberto Salvan, nº 110, Bairro Esperança, município de Morro da Fumaça - SC, CEP 88.830-000, matrícula nº 6.971 e **Joelson Serafim**, brasileiro, casado em regime de comunhão universal de bens, empresário, portador da cédula de identidade nº 2.743.652, expedida pela SSP-SC, CPF nº 758.152.659-34, residente e domiciliado a Rodovia Genésio Mazzon, nº 445, Bairro Estação Cocal, município de Morro da Fumaça - SC, CEP 88.835-000, matrícula nº 6.192. **Conselho Fiscal - Suplentes: Ledoir de Mattos Pereira**, brasileiro, separado, motorista, portador da cédula de identidade nº 6044618251,

expedida pela SSP-SC, CPF nº 553.115.120-91, residente e domiciliado a Rua São Cristóvão, s/n, Bairro Demboski, município de Criciúma - SC, CEP 88.813-830, matrícula nº 10.855; **Rosálio da Rosa Guido**, brasileiro, casado em regime de comunhão universal de bens, aposentado, portador da cédula de identidade nº 1.932.745, expedida pela SSP-SC, CPF nº 558.502.869-34, residente e domiciliado a Rua Sergio Rui Búrigo, nº 388, Bairro Estação Cocal, município de Morro da Fumaça - SC, CEP 88.835-000, matrícula nº 3.924 e **João Batista Serafim**, brasileiro, casado em regime de comunhão universal de bens, pedreiro, portador da cédula de identidade nº 1.741,541, expedida pela SSP-SC, CPF nº 534.156.809-59, residente e domiciliado a Rua João Zacarias da Rosa, nº 149, Bairro Imigrantes, município de Criciúma - SC, CEP 88.813-684, matrícula nº 6.208. O presidente informou a todos que o conselho de administração, juntamente com o conselho fiscal, homologou os nomes a serem submetidos à apreciação da assembleia. A chapa apresentada está apta a ser votada na forma prevista no edital de convocação. Todos os candidatos apresentaram declaração de desimpedimento onde consta o seguinte teor: a) Que "não estão impedidos por lei ou condenados à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade". b) Que "não são parentes em linha reta ou colateral até o segundo grau com os componentes do conselho de administração". c) Que "expressam seu consentimento em participar da chapa a ser submetida à apreciação da assembleia geral". Confirmada a legalidade da chapa o presidente colocou em votação, proclamou o resultado, sendo eleitos por unanimidade e empossados em seus respectivos cargos para o período 2014 (dois mil e quatorze). Em seguida, o presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do item quarto da Ordem do Dia que se refere à fixação de pró-labore ao Presidente e cédula de presença às reuniões do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. O Conselho de Administração apresentou a seguinte proposta: Pró-labore ao Presidente no valor de R\$ 14.480,00 (Quatorze mil, quatrocentos e oitenta reais) e cédula de presença por comparecimento às reuniões dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal no valor de R\$ 600,00 (seiscentos reais). Disponibilizado o uso da palavra aos associados não houve manifestações. Colocada está em votação resultou em aprovação por maioria dos presentes a proposta acima que foi apresentada pelo Conselho de Administração. O Presidente da assembleia, Ademar Bertan, solicitou ao secretário que efetuasse a leitura do item quinto da ordem do dia, que trata do plano de investimento para o exercício de 2014 (dois mil e quatorze). O consultor Davi Sartor Bortolatto apresentou aos presentes o plano de investimentos para o exercício de 2014 (dois mil e quatorze), assim composto: Rede de distribuição no valor de R\$ 1.475.000,00 (um milhão, quatrocentos e setenta e cinco mil reais), manutenção preventiva no valor de R\$ 430.000,00 (quatrocentos e trinta mil reais) e equipamentos e veículos no valor de R\$ 573.000,00 (quinhentos e setenta e três mil reais), valor total dos investimentos de R\$ 2.478.000,00 (dois milhões, quatrocentos e setenta e oito mil reais). Pelo Presidente foi submetido à apreciação da assembleia o plano de investimento referente ao exercício de 2014 (dois mil e quatorze), que foi aprovado por unanimidade com o reconhecimento dos presentes de que pode ser objeto de revisão ao longo do período. Em seguida o presidente solicitou ao secretário que fizesse a leitura

do item sexto da ordem do dia. Passada a palavra para o consultor Davi Sartor Bortolatto, o mesmo apresentou os projetos e valores para aplicação dos recursos do Fates para o exercício de 2014 (dois mil e quatorze) no valor total de R\$ 862.000,00 (oitocentos e dois mil reais). Disponibilizado o uso da palavra aos associados não houve manifestações. Colocada está em votação resultou em aprovação por unanimidade dos presentes. O secretário fez a leitura do item sétimo da ordem do dia, "Assuntos gerais" e o uso da palavra ficou a disposição dos associados. Devolvida a palavra ao presidente Ricardo Tadeu Canto Bittencourt o mesmo agradeceu a votação e o apoio dos associados presentes nesta assembleia. Cumprida totalmente a Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada esta Assembleia Geral Ordinária, e, esta ata, após lida e aprovada foi assinada, por mim, Secretário, pelo Presidente e atendendo ao disposto na Instrução Normativa 101/2006 (cento e um do ano de dois mil e seis) do DNRC (Departamento Nacional de Registro do Comércio), certificamos que estiveram presentes a esta assembleia 378 (trezentos e setenta e oito) associados, conforme cópia autêntica da lista de presença, que passa a integrar esta ata. Esta ata foi produzida por meio eletrônico conforme estabelecido no estatuto social aprovado nesta data em seu artigo 26 (vinte e seis) parágrafo 5º (quinto).

Morro da Fumaça (SC), 21 de fevereiro de 2014.



Ricardo Tadeu Canto Bittencourt  
Presidente

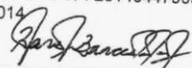


~~Augusto de Agostin  
Secretário~~



JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
CERTIFICO O REGISTRO EM: 18/03/2014 SOB Nº: 20140447903  
Protocolo: 14/044790-3, DE 25/02/2014

Empresa: 42 4 0000378 8  
COOPERATIVA FUMACENSE DE  
ELETRICIDADE - CERMOFUL



BLASCO BORGES BARCELLOS  
SECRETÁRIO GERAL



# A performance social da CERMOFUL em números

BALANÇO SOCIAL

# 2013

*"Cooperativismo  
Transformando o Mundo"*

---

## BALANÇO SOCIAL

### Exercício 2013

---

#### **Informações complementares**

Responsabilidade social é muito mais do que gestos episódicos de filantropia, motivados por considerações de marketing ou relações públicas. É mais do que, garantir que o produto da CERMOFUL ENERGIA seja seguro e confiável. É mais do que, gerar riquezas e empregos e recolher impostos na condução normal dos negócios. Para a CERMOFUL ENERGIA, é comprometer-se com um conjunto de políticas, programas e práticas que não apenas atendam, mas ultrapassem as exigências éticas e legais no que toca à proteção do meio ambiente e ao desenvolvimento econômico, social e cultural da comunidade onde opera e da sociedade como um todo. É, sobretudo, uma atitude proativa de estender a mão aos mais carentes, ajudando a reduzir as chagas sociais. É ter solidariedade como um valor, que permeia e baliza toda a atuação da CERMOFUL ENERGIA, sem prejuízo de suas metas empresariais e comerciais.

Como se verá a seguir, tendo equacionado as questões sociais mais graves na sua área de atuação relacionadas especificamente com o setor de energia elétrica, a CERMOFUL ENERGIA se volta agora para ampliar sua atuação de caráter comunitário, a fim de auxiliar a resolver outros problemas que afetam nossa população.

#### **Estendendo a todos os benefícios da eletricidade**

Marca registrada da atuação social da CERMOFUL ENERGIA são os amplos programas de eletrificação rural e urbana, levados a cabo nos últimos anos para universalizar os benefícios da energia elétrica na sua área de permissão, atendendo a 100% dos consumidores.

**Rede compacta/multiplexada ou linha verde** - Rede compacta, multiplexada ou linha verde é o sistema de rede de distribuição protegida, desenvolvido para substituir a rede convencional onde a arborização é muito rica. O sistema é composto por cabos de alumínio recobertos por uma camada plástica. Com a compactação da rede, a necessidade e a frequência de poda de árvores em torno dos condutores, são substancialmente reduzidas. A CERMOFUL ENERGIA em 2013 conta com uma rede de 34,17 km de baixa tensão (SDBT) e com uma rede de 1,56 km de média tensão (SDMT).

**Responsabilidade ambiental** - A questão ambiental passou a fazer parte das ações e serviços prestados pela CERMOFUL ENERGIA. No ano de 2013, foram desenvolvidas várias ações que obtiveram resultados bem significativos.

A região que abrange os serviços prestados pela CERMOFUL ENERGIA, durante muitos anos, sofre com os impactos ambientais advindos das mais diversas atividades industriais. Além disso, pouco tem sido feito por prefeituras e empresas em defesa do



meio ambiente, mesmo com a crescente repercussão sobre efeitos danosos que o homem tem provocado sobre ele.

Neste contexto, a CERMOFUL ENERGIA através de diversas atividades, buscou no ano de 2013, estimular a boa prática ambiental ao maior número de pessoas em sua área de atuação. Entre as ações realizadas estão:

**I - Dia da árvore:** O dia da árvore é uma iniciativa da cooperativa para celebrar a data de 21 de setembro com atividades voltadas à conservação e a preservação do Meio Ambiente. No ano de 2013 foi desenvolvida uma ação ambiental denominada Ligados na Natureza este projeto foi realizado nos dias 18 e 19 de setembro e teve um público alvo de 500 pessoas. Neste dois dias diversas atividades e palestra voltadas a conservação ambiental foram realizadas para crianças das escolas localizadas na área de abrangência de CERMOFUL ENERGIA, também foi feito a doação de mudas nativas, e a distribuição de material educativo.

**II - Gerenciamento de impactos e preservação ambiental:** Além dos programas externos, no ano de 2013, a permissionária tem atuado de forma exemplar em benefício do meio ambiente, das populações situadas nas áreas de influência de suas obras de engenharia e das comunidades onde opera. Neste contexto, a cooperativa através do seu SGA (Sistema de Gestão Ambiental) buscou no ano de dois mil e treze desenvolver diversas ações ambientais, para estimular a boa prática ambiental ao maior número de pessoas possível. Dentre estes:

- **Programa de gerenciamento de resíduos:** A permissionária recolhe toda a sobra de material utilizado na construção de redes e também na manutenção de equipamentos. Assim como os resíduos gerados por todos os serviços são separados, conforme a norma de coleta seletiva. Essas ações fazem parte do Programa de Gerenciamento de Resíduos, como também o uso papel reciclado em todos os procedimentos administrativos da permissionária. Toda a sucata e os resíduos sólidos recolhidos são doados a AFUCERM – Associação dos Funcionários da CERMOFUL ENERGIA, que vende o material a empresas de reciclagem. As lâmpadas quais a CERMOFUL ENERGIA tem por obrigação dar destinação final, são destinadas a empresa BRASIL RECICLE que possui licença ambiental para atividade de reciclagem de lâmpadas

- **Educação ambiental:** Visando a preocupação com as questões ambientais que afetam a região a qual a cooperativa oferece serviços foi desenvolvido também em 2013 o projeto ambiental externo LIGADOS NA NATUREZA 2013. O objetivo é despertar um modelo de desenvolvimento mais sustentável através da mudança de pequenos hábitos cotidianos.

- **Programa de licenciamento de construção de redes:** A CERMOFUL ENERGIA deu continuidade ao programa rede verde, com objetivo de construir redes de distribuição com responsabilidade ambiental. Toda rede nova ou reforma de rede, são

licenciadas junto ao órgão ambiental. Durante o ano, 20 projetos foram licenciados, gerenciando os impactos ambientais e a supressão da vegetação.

- **Óleo de transformadores:** Muitos serviços prestados pela cooperativa envolvem manutenção e introdução de novos transformadores. Caso os transformadores danificados sejam armazenados incorretamente, grande quantidade de óleo poderá vazar e conseqüentemente contaminar os corpos d'água. Todo óleo proveniente de vazamentos de transformadores fica armazenado no depósito implantado na cooperativa e posteriormente será encaminhado para o Sistema Separador Água e Óleo (SSAO). O SSAO vem acoplado ao depósito e através da gravidade separa o óleo da água proveniente da lavagem. Em 2013, 20 transformadores passaram pelo depósito, deixando de causar grande impacto ambiental.
- **João de Barro:** Considerado um dos pássaros mais abundantes do Brasil principalmente na região sul o João de Barro (*Furnarius rufus*), vivem em áreas abertas escolhendo os postes elétricos para alojarem seus ninhos. Ao se instalarem nos postes da rede elétrica provocam grandes problemas no funcionamento do sistema elétrico. Desta maneira a cooperativa realiza um plano para solicitar a retirada dos ninhos que estão ocasionando problemas ou correndo risco no funcionamento do sistema elétrico. O plano obteve autorização do IBAMA (Nº 008/2013- NUFAU/IBAMA/SC), e posto em prática conforme as orientações do mesmo.

## Filantropia e trabalho voluntário

**Doações, contribuições e patrocínios** – No exercício de 2013, a CERMOFUL ENERGIA efetuou várias doações, contribuições e patrocínios a diversas entidades, conforme relação: União Brasileira da IASD – Bairro Presidente Vargas – Içara – R\$ 7.678,68 (sete mil seiscentos e setenta oito reais e sessenta e oito centavos); Comunidade Evangélica Nova Jerusalém – Bairro Imigrantes – Criciúma – R\$ 623,50 (seiscentos e vinte e três reais e cinquenta centavos); Paroquia São Roque – Centro – Morro da Fumaça; Paróquia São Roque – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 3.894,87 (três mil oitocentos e noventa e quatro reais e oitenta e sete centavos); Capela Santa Rita de Cassia – Bairro Imigrantes – Criciúma – R\$ 12.522,03 (doze mil reais e quinhentos e vinte e dois reais e três centavos); Igreja Evangélica de Deus – Bairro Imigrantes – Criciúma – R\$ 520,00 (quinhentos e vinte reais); Escola de Educação Básica Princesa Isabel – Bairro Centro – Morro da Fumaça, R\$ 2.507,00 (dois mil quinhentos e sete reais); Desafio Jovem da Última Hora – Bairro Urussanga Velha – Içara – R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Associação de Bombeiros Comunitários de Morro da Fumaça – Bairro De Costa – Morro da Fumaça – R\$ 1.000,00 (Um mil reais); Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça R\$ 7.000,00 (sete mil reais); Centro de Recuperação Vida Jovem – Bairro Urussanga Velha – Içara – R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Escola de Educação Básica Princesa Isabel – Centro – Morro da Fumaça – R\$750,00 (setecentos e cinquenta reais); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça – R\$ 5.000,00 (cinco mil reais); Escola de Educação Básica Ignácio Stakowski – Bairro Presidente Vargas – Içara – R\$ 600,00 (seiscentos reais); Associação Cantinho do Amor – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1000,00 (um mil

reais); Centro Espírita Raio de Luz – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 500,00 (Quinhentos reais); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça – R\$ 5.000,00 (cinco mil reais); Centro Espírita Raio de Luz – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 500,00 (quinhentos reais); Associação de Funcionários da CERMOFUL ENERGIA – AFUCERM – Linha Barracão – Morro da Fumaça – R\$ 3.000,00 (três mil reais); Desafio Jovem da Última Hora – Bairro Urussanga Velha – Içara – R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça R\$ 7.000,00 (sete mil reais); Igreja Batista Betel Renovada – Bairro Esperança – Morro da Fumaça - R\$ 300,00 (trezentos reais); Associação de Bombeiros Comunitários de Morro da Fumaça – Bairro De Costa – Morro da Fumaça – R\$ 1.000,00 (um mil reais); Centro de Recuperação Vida Jovem – Urussanga Velha – Içara – R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça – R\$ 5.000,00 (cinco mil reais); Centro Espírita Raio de Luz – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.000,00 (um mil reais); Associação de Funcionários da CERMOFUL ENERGIA – AFUCERM – Linha Barracão – Morro da Fumaça – R\$ 3.000,00 (três mil reais); Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça R\$ 7.000,00 (sete mil reais); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça – R\$ 5.000,00 (cinco mil reais); Cláudio Fernandes de Jesus – Rua Pedro Bertan – Morro da Fumaça –R\$ 840,00 (oitocentos e quarenta reais); Associação de Bombeiros Comunitários de Morro da Fumaça – Bairro De Costa - Morro da Fumaça – R\$ 1.000,00 (um mil reais); Centro de Recuperação Vida Jovem – Urussanga Velha – Içara – R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Associação de Funcionários da CERMOFUL ENERGIA - AFUCERM – Linha Barracão – Morro da Fumaça - R\$ 3.000,00 (três mil reais); Centro de Recuperação Vida Jovem – Urussanga Velha – Içara – R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Associação de Funcionários da CERMOFUL ENERGIA – AFUCERM – Linha Barracão – Morro da Fumaça – R\$ 3.000,00 (três mil reais); Associação Cantinho do Amor – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 2.000,00 (dois mil reais); Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça – R\$ 7.000,00 (sete mil reais); Desafio Jovem Da Última Hora – Urussanga Velha – Içara - R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Unidade de Saúde Imigrantes – Bairro Imigrantes – Criciúma – R\$ 200,00 (duzentos reais); V Giornata Fotográfica – Centro Urussanga –R\$ 1.000,00 (um mil reais); Centro de Recuperação Vida Jovem – Urussanga Velha – Içara – R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Associação dos Funcionários da CERMOFUL ENERGIA – AFUCERM – Linha Barracão – Morro da Fumaça – R\$ 3.000,00 (três mil reais); Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Bairro Jussara – Morro da Fumaça –R\$ 500,00 (quinhentos reais); Igreja Universal do Reino de Deus – Rua São Roque – Morro da Fumaça – R\$ 500,00 (quinhentos reais); Capela Santíssima Trindade – Linha Cabral – Criciúma – R\$ 500,00 (quinhentos reais); 2ª Trilha Off Road de FM – Centro – Morro da Fumaça - R\$ 1000,00 (um mil reais); Capela Rio Comprudente – Rio Comprudente – Cocal do Sul – R\$ 500,00 (quinhentos reais); Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa –Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça R\$ 6.900,00 (seis mil e novecentos reais); Sidenei dos Santos Boeira – Imigrantes – Criciúma R\$ 500,00 (quinhentos reais);Fundação Shalom da Família – Bairro Linha Batista – Criciúma – R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais); Associação de Bombeiros Comunitários de Morro da Fumaça – Bairro De Costa – Morro da Fumaça – R\$ 1.000,00 (um mil reais); Associação de Aposentados e Pensionistas de Morro da Fumaça – Centro – Morro da Fumaça R\$ 500,00 (quinhentos reais); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça R\$ 5.000,00 (cinco mil reais);

Associação Terno de Reis São Sebastião – Bairro Napolini – Morro da Fumaça – R\$ 500,00 (quinhentos reais); CEIM Professora Gludineia Ângela Citadin Furtado – Bairro Imigrantes – Criciúma – R\$ 300,00 (trezentos reais); Escola de Educação Básica Municipal Luiz Casagrande – Mina Fluorita – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (trezentos reais); Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça R\$ 6.900,00 (seis mil e novecentos reais); Escola de Educação Básica Ignácio Stakowski – Bairro Presidente Vargas – Içara – R\$ 300,00 (trezentos reais); Associação Radiodifusão Comunitária de Estação Cocal – Bairro Estação Cocal – Morro da Fumaça R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais); Assembleia de Deus – Bairro Jussara – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (trezentos reais); Movimento de Mulheres Camponesas em Santa Catarina – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (trezentos reais); Desafio Jovem da Última Hora – Urussanga Velha – Içara R\$ 120,00 (cento e vinte reais); APAE Morro da fumaça – Centro – Morro da Fumaça R\$ 1000,00 (um mil reais); Associação de Bombeiros Comunitários de Morro da Fumaça – Bairro De Costa – Morro da Fumaça R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais); Centro Espírita Raio de Luz – Centro – Morro da Fumaça R\$ 1.000,00 (um mil reais); Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça R\$6.900,00 (seis mil e novecentos reais); Capela São Casemiro – Linha Batista – Criciúma – R\$ 200,00 (duzentos reais); Associação Cantinho do Amor – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1.000,00 (um mil reais); Escola de Educação Básica Ignácio Morotkoski - Bairro Estação Cocal – Morro da Fumaça R\$ 300,00 (trezentos reais); Centro de Recuperação Vida Jovem – Urussanga Velha – Içara R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Capela São Pedro – Linha Frasson – Morro da Fumaça - R\$ 500,00 (quinhentos reais); Associação de funcionários da CERMOFUL ENERGIA – AFUCERM – Linha Barracão – Morro da Fumaça R\$ 3.000,00 (três mil reais); Bento Carlos de Jesus – Centro – Morro da Fumaça –R\$ 400,00 (quatrocentos reais); Igreja Evangélica Assembleia de Deus - Bairro Jussara – Morro da Fumaça R\$ 300,00 (trezentos reais); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça R\$ 5.000,00 (cinco mil reais); APAE de Morro da Fumaça – Centro - R\$ 1.000,00 (um mil reais); Escola de Educação Básica Municipal Vitorio Búrigo – Estação Cocal – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (trezentos reais); Escola de Educação Básica Municipal Biazio Maragno – Estação Cocal – Morro da Fumaça - R\$ 300,00 (trezentos reais); Centro de Educação Infantil Pellegrin Padoin – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (trezentos reais);Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça R\$ 6.900,00 (seis mil e novecentos reais); Festa de Santo Antônio – Estação Cocal – Morro da Fumaça - R\$ 1.300,00 (um mil e trezentos reais); Escola de Educação Básica Vicente Guollo – Bairro Napolini– Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (trezentos reais); Associação de Moradores Vila Rica – Bairro Vila Rica – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (trezentos reais); Escola de Educação Básica Municipal Pietro Maccari– Bairro de Costa – Morro da Fumaça – R\$ 400,00 (quatrocentos reais); Comunidade de São Luiz Gonzaga – Linha Barracão – Morro da Fumaça – R\$ 1700,00 (um mil e setecentos reais); Centro de Recuperação Vida Jovem – Urussanga Velha – Içara R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Associação de Moradores São Pedro – Linha Frasson – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (trezentos reais); Escola de Educação Básica Municipal Olívio Recco – Linha Frasson – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (trezentos reais); Desafio Jovem da Última Hora – Urussanga Velha – Içara - R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Associação de Bombeiros Comunitários de Morro da Fumaça – Bairro De Costa – Morro da Fumaça R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais); Associação Bairro Imigrantes – Bairro Imigrantes – Criciúma - R\$ 300,00 (trezentos reais); Encontros de Missionários da Igreja Católica – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (trezentos

reais); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça R\$ 5.000,00 (cinco mil reais); APAE de Morro da Fumaça – Centro - R\$ 1.000,00 (um mil reais); CAEP do Bairro Napolini – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 - (trezentos reais); F.J.F. Associação Cultural e Esportiva Força Jovem Fumacense – Centro – Morro da Fumaça - R\$ 500,00 (quinhentos reais); Associazione Trevisani Nel Mondo Di Morro da Fumaça – Centro – Morro da Fumaça - R\$ 500,00 (quinhentos reais); FAMESC- Federação das Associações de Moradores de SC – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 100,00 (cem reais); Igreja do Nazareno Congregação de Içara – Centro – Içara – R\$ 3.768,00 (três mil setecentos e sessenta e oito reais); Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Morro da Fumaça – Centro – Morro da Fumaça R\$ 300,00 - (trezentos reais); Escola de Educação Básica Municipal Maurina de Souza Patrício – Loteamento Graziela – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (trezentos reais); Associação Terno de Reis São Sebastião – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 500,00 (quinhentos reais);Desafio Jovem da Última Hora – Urussanga Velha – Içara – R\$120,00 (cento e vinte reais); Associação Cantinho Do Amor – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 1000,00 (Um mil reais); Associação Cantinho do Amor– Centro – R\$ 1000,00 - (Um mil reais); CEIM Prof. Glaudineia Ângela Citadin Furtado –Bairro Imigrantes – Criciúma – R\$ 300,00 (trezentos reais); Ceim Casemiro Potrikus Loteamento Marli – Criciúma R\$ 300,00 (trezentos reais); Centro Espírita Raio de Luz – Centro– Morro da Fumaça –R\$ 500,00,00 (quinhentos reais); Centro Espírita Raio de Luz – Centro – Morro da Fumaça R\$ 500,00 (quinhentos reais) Igreja Batista Betel – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (trezentos reais); Igreja Santa Rita de Cassia – Bairro Presidente Vargas – Içara - R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais); Escola de Educação Básica Municipal Linha Torrens – Linha Torrens – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (trezentos reais); Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Ubaldina Rocha Guedin - Bairro Linha Anta – Criciúma R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais); Escola Municipal De Ensino Fundamental Ignácio João Monteiro – Bairro Demboski – Içara - R\$ 300,00 (trezentos reais); Capela Santa Catarina – Bairro Estação Cocal – Morro da Fumaça R\$ 1.000,00 (um mil reais); Centro de Recuperação Vida Jovem – Urussanga Velha – Içara R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Associação de Bombeiros de Morro da Fumaça – Bairro De Costa - Morro da Fumaça R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais); Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça R\$ 6.900,00 (seis mil e novecentos reais Associação de Funcionários da CERMOFUL ENERGIA – AFUCERM – R\$ 3.000,00 (três mil reais); Grupo Folclórico Va Pensiero – Bairro Menino Jesus – Morro da Fumaça R\$ 500,00 (quinhentos reais); IV Arraia de Prevenção - Bairro Presidente Vargas – R\$ 300,00 (trezentos reais); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça R\$ 5.000,00 (cinco mil reais); APAE de Morro da Fumaça – Centro – Morro da Fumaça R\$ 1.000,00 (um mil reais); Centro de Educação Infantil Vanolda Gregório Espindola Pagnan– Centro – Morro da Fumaça R\$ 300,00 (trezentos reais); Capela Nossa Senhora da Saúde – Bairro Graziela – Morro da Fumaça R\$ 300,00 (trezentos reais); Associação de Funcionários da CERMOFUL ENERGIA – AFUCERM - Linha Barracão – Morro da Fumaça R\$ 3.000,00 (três mil reais); Associação Cantinho do Amor – Centro – Morro da Fumaça R\$ 1.000,00 (um mil reais); Associação de Moradores Amigos da Cohab – Cohab – Morro da Fumaça – R\$ 500,00 (quinhentos reais); Hospital de Caridade São Roque – Centro – Morro da Fumaça - R\$ 15.00000 (quinze mil reais); Igreja Santa Rita de Cassia, – Bairro Presidente Vargas – Içara - R\$ 10.200,00 (dez mil e duzentos reais); Centro de Educação Infantil Vanolda Gregório Espíndula Pagnan – Bairro Jussara – Morro da Fumaça - R\$ 300,00 (trezentos reais); E. M. E. I. E. F. Casemiro Stachurski– Linha Batista – Criciúma - R\$ 300,00 (trezentos reais); Igreja do Evangelho

Quadrangular – Bairro Napolini – Morro da Fumaça - R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais); Capela Nossa Senhora do Carmo – Linha Torrens – Morro da Fumaça – R\$ 1000,00 (um mil reais); Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Bairro Vila Rica – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (trezentos reais); Igreja Pentecostal de Deus é Amor – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (trezentos reais); E.E.F.M. Professor Agenor Bortolatto – Bairro Jussara – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (trezentos reais); Igreja Evangelho Quadrangular – Estação Cocal – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (trezentos reais); 1º Feijoada dos Vira Latas – Linha Anta – Criciúma – R\$ 300,00 (trezentos reais); Paróquia São Roque – Centro – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (trezentos reais); Centro Espírita Raio de Luz – Centro – Morro da Fumaça R\$ 1.000,00 (um mil reais); Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Bairro Jussara – Morro da Fumaça – R\$ 300,00 (trezentos reais); Capela Santa Terezinha – Vila Rica – Morro da Fumaça – R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais); Grupo de Jovens Nova Geração Vila Selinger – Vila Selinger – Criciúma – R\$ 300,00 (trezentos reais); Associação de Bombeiros Comunitários de Morro da Fumaça – Bairro De Costa – Morro da Fumaça R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais); Desafio Jovem da Última Hora – Urussanga Velha – Içara R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Centro de Recuperação Vida Jovem – Urussanga Velha – Içara R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Associação de Moradores Escala da Vida – Bairro Boa Vista – Içara R\$ 200,00 (duzentos reais); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça R\$ 5.000,00 (cinco mil reais); APAE de Morro da Fumaça – Centro – Morro da Fumaça R\$ 1.000,00 (um mil reais); Grupo Kato Tudo e Monto – Ronco D’água – Içara R\$ 300,00 (trezentos reais); Igreja Matriz São Roque – Centro – Morro da Fumaça - R\$ 15.400,00 (quinze mil e quatrocentos); Comissão de Festeiros da Festa de São Roque – Centro – Morro da Fumaça R\$ 2.350,00 (dois mil e trezentos e cinquenta reais); Desafio Jovem da Última Hora – Urussanga Velha – Içara R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Centro Espírita Raio De Luz – Centro – Morro da Fumaça R\$ 500,00 (quinhentos reais); Associação Esportiva Veteranos Industrial – Bairro Napolini – Morro da Fumaça R\$ 400,00 (quatrocentos reais); Escola de Educação Básica Princesa Isabel – Centro Morro da Fumaça R\$ 500,00 (quinhentos reais); Fivity Skate Park – Centro – Morro da Fumaça R\$ 500,00 (quinhentos reais); Desafio Jovem de Criciúma – Centro Criciúma R\$ 300,00 (trezentos reais); Movimento de Irmão de Linha Torrens – Bairro Linha Torrens – Morro da Fumaça R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais); Felipe da Rosa – Bairro Esperança – Morro da Fumaça R\$ 300,00 (trezentos reais); Associação Cantinho do Amor – Centro – Morro da Fumaça R\$ 1.000,00 (um mil reais); Associação de Bombeiros Comunitários de Morro da Fumaça – Bairro De Costa – Morro da Fumaça R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça R\$ 500,00 (quinhentos reais); Livro o Som do Invisível – Centro Urussanga R\$ 500,00 (quinhentos reais); Centro de Recuperação Vida Jovem – Urussanga Velha – Içara R\$ 120,00 (cento e vinte reais); APAE de Morro da Fumaça – Centro – Morro da Fumaça R\$ 1.000,00 (um mil reais); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça R\$ 5.000,00 (cinco mil reais); Hospital de Caridade São Roque – Centro – Morro da Fumaça R\$ 15.000,00 (quinze mil reais); Lions Clube – Centro – Morro da Fumaça R\$ 500,00 (quinhentos reais); Centro de Educação Infantil Aprendendo Brincando - Bairro Presidente Varga – Içara R\$ 300,00 (trezentos reais); Desafio Jovem – Urussanga Velha – Içara R\$120,00 (cento e vinte reais); Escola de Educação Básica Municipal Professor Agenor Bortolatto – Bairro Jussara – Morro da fumaça R\$ 300,00 (trezentos reais); Igreja do Evangelho Quadrangular – Centro - Morro da Fumaça R\$ 300,00 (trezentos reais); Fumaça Fight Muaythai – Centro – Morro da Fumaça R\$ 500,00

(quinhentos reais); Escola de Educação Básica Ignácio Stakowski - Presidente Vargas Içara R\$ 300,00 (trezentos reais); Capela Santo Antonio – Bairro Linha Anta – Criciúma R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais); CAEP Linha Anta – Bairro Linha Anta – Criciúma; (cento e cinquenta reais); Associação de Funcionários da CERMOFUL ENERGIA – AFUCERM - Linha Barracão – Morro da Fumaça R\$ 3.000,00 (três mil reais); Associação de Funcionários da CERMOFUL ENERGIA – AFUCERM – Linha Barracão – Morro da Fumaça R\$ 3.000,00 (três mil reais); Associação de Bombeiros Comunitários de Morro da Fumaça – Bairro De Costa - Morro da Fumaça R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais); Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Centro – Morro da Fumaça R\$ 300,00 (trezentos reais); Casa de Acolhida Manjedoura de Içara – Bairro Presidente Vargas – Içara R\$ 300,00 (trezentos reais); Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça R\$ 6.900,00 (seis mil e novecentos reais); Centro de Recuperação Vida Jovem – Urussanga Velha – Içara R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Associação Cantinho do Amor – Centro – Morro da Fumaça R\$ 2.000,00 (dois mil reais); APAE de Morro da Fumaça – Centro – Morro da Fumaça R\$ 1.000,00 (um mil reais); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça R\$ 5.000,00 (cinco mil reais); Associação de Funcionários da CERMOFUL ENERGIA - AFUCERM – Linha Barracão – Morro da Fumaça R\$ 3.000,00 (três mil reais); Escola de Educação Básica Quintino Folharim Dajori – Bairro Presidente Vargas – Içara R\$ 300,00 (trezentos reais); Desafio Jovem da Última Hora – Urussanga Velha – Içara R\$ 120,00 (cento e vinte reais); CEIM Demboski - Bairro Demboski – Criciúma R\$ 300,00 (trezentos reais); Associação Esportiva e Recreativa da Polícia Rodoviária Estadual Grêmio – Centro – Cocal do Sul R\$ 300,00 (trezentos reais); Capela Santa Luzia – Bairro Jussara – Morro da Fumaça R\$ 300,00 (trezentos reais); Capela Santíssima Trindade – Bairro Jussara – Morro da Fumaça R\$ 300,00 (trezentos reais); Clube Terceira Idade Efiás de Içara – Bairro Presidente Vargas – Içara R\$ 300,00 (trezentos reais); Associação de Motociclistas Trilheiros do Taquari – Bairro Estação Cocal – Morro da Fumaça R\$ 300,00 (trezentos reais); Clube de Mães Luz do Amanhã – Bairro Linha Anta – Criciúma R\$ 300,00 (trezentos reais); Associação de Bombeiros Comunitários de Morro da Fumaça – Bairro De Costa – Morro da Fumaça - R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais); Associação de Motociclistas Trilheiros do Taquari – Bairro Estação Cocal – Morro da Fumaça R\$ 200,00 (duzentos reais); Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça R\$ 6.900,00 (seis mil e novecentos reais); Centro de Recuperação Vida Jovem – Urussanga Velha – Içara R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Programa Fumacense de Assistência Social – PROFAS – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça R\$ 5.000,00 (cinco mil reais); APAE de Morro da Fumaça – Centro – Morro da Fumaça R\$ 1.000,00 (um mil reais); Associação de Funcionários da CERMOFUL ENERGIA – AFUCERM – Linha Barracão – Morro da Fumaça; Associação Cantinho do Amor – Centro – Morro da Fumaça R\$ 500,00 (quinhentos reais); Associação Cantinho do Amor – Centro – Morro da Fumaça R\$ 1.000,00 (um mil reais); Igreja Comunidade Crista Vida Nova – Bairro Estação Cocal – Morro da Fumaça R\$ 300,00 (trezentos reais); Desafio Jovem da Última Hora – Urussanga Velha – Içara R\$ 120,00 (cento e vinte reais); Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa – Bairro Monte Verde – Morro da Fumaça R\$ 6.900,00 (seis mil e novecentos reais); Associação de Bombeiros Comunitários de Morro da fumaça – Bairro De Costa – Morro da Fumaça R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais); Centro Espírita Raio de Luz – Centro – Morro da Fumaça R\$ 1.000,00 (um mil reais).

**Doação ao Fundo Social - ICMS Santa Catarina:** No exercício de 2013, a CERMOFUL ENERGIA, conforme disposição da Lei nº 14.600, de 29 de dezembro de 2008, efetuou contribuição para o fundo social da Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina, onde, em 06 meses de recolhimento ao fundo, totalizou o montante de R\$ 230.137,74, que depois de integralizado o Estado de Santa Catarina, distribui a entidades de caráter social e filantrópico.

Com o recolhimento ao fundo social, a CERMOFUL ENERGIA tem o benefício de desconto de 10% sobre o valor recolhido ao fundo em relação ao valor a pagar de ICMS, valor este, que no ano de 2013, totalizou R\$ 23.013,72, sendo doado para Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa, de Morro da Fumaça, conforme determinação do Conselho de Administração.

**Eventos sociais** - No tocante a eventos sociais, a CERMOFUL ENERGIA realizou em 2013, os seguintes eventos para integração dos associados em sua área de abrangência:

**I Natal CERMOFUL ENERGIA:** A cooperativa desenvolveu no dia 23 de dezembro, o Natal CERMOFUL ENERGIA 2013, projeto este que já acontece há vinte anos. Nesta edição, foram sorteadas aos associados presentes cinquenta bicicletas e cinquenta cestas de natal. O projeto contou com apresentações culturais, presença de papai Noel, distribuição de balas e o sorteio de cestas natalinas e bicicletas para quem compareceu ao evento, e ainda uma Honda Biz como brinde surpresa da noite. Na oportunidade também foi realizado o grande sorteio da promoção Conta em Dia Prêmio na Mão que contemplou cinco associados que mantiveram suas faturas quitadas até a data do vencimento, sendo os prêmios sorteados: uma Honda CG 125 KS; uma TV 42 polegadas; um refrigerador; um forno elétrico e uma bicicleta.

## **Indicadores Internos**

**Capacitação e desenvolvimento profissional** - As pessoas constituem o maior patrimônio das organizações. O treinamento é o processo de desenvolver qualidade nos recursos humanos para habilitá-los a serem mais produtivos e contribuir melhor para o alcance dos objetivos organizacionais. O propósito do treinamento é aumentar a produtividade dos indivíduos em seus cargos, influenciando seus comportamentos e desenvolvendo os profissionais. Em 2013, foram realizadas atividades de T&D, por meio de grupos de trabalho, direcionando a qualidade de vida do colaborador através de palestras, grupos e eventos na empresa, sempre no intuito de melhorar a eficiência e eficácia dos serviços e desenvolver os colaboradores.

**Educação** - A CERMOFUL ENERGIA vêm, desde 2007, incentivando seus colaboradores a praticar cursos profissionalizantes, cursos de ensino fundamental e médio, cursos superior e pós-superior, cursos de computação, cursos de especialização no setor elétrico em todas as áreas, palestras e outros estudos de forma a qualificar e



profissionalizar cada vez mais o corpo funcional da empresa, perante as novas exigências do Setor Elétrico Brasileiro.

**Comprometimento com os colaboradores** - A CERMOFUL ENERGIA torna público que mantém compromisso com os colaboradores, onde adere a diretrizes que respeitam o direito dos trabalhadores, como: Garantir remuneração adequada; Respeitar a legislação pertinente ao horário de trabalho e a respectiva jornada semanal; Respeitar a liberdade de associação e negociação coletiva; Proporcionar ambiente saudável e seguro a todos os seus colaboradores; Não usar ou apoiar o trabalho forçado; Não empregar ou apoiar o uso de trabalho infantil; Não se envolver ou apoiar quaisquer tipos de discriminação; Não usar ou apoiar práticas disciplinares abusivas como punição corporal, mental ou coerção física e abuso verbal. A CERMOFUL ENERGIA ainda proporciona aos seus funcionários Plano de Saúde; Auxílio a Educação; Vale alimentação e Seguro de vida.

**Oferta de trabalho para deficientes físicos:** A CERMOFUL ENERGIA integra em seu quadro de colaboradores, um profissional capacitado que opera atualmente no COD - Centro de Operação da Distribuição.

**Programa de estagiários:** Mediante convênio com a UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense, a CERMOFUL ENERGIA ofereceu em 2013, estágio há 2 alunos, sendo que oportunidade do estágio foi na área de recursos humanos para 1 aluno e na área de engenharia ambiental para 1 aluno.

**CIPA CERMOFUL ENERGIA** - A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é uma comissão constituída por representantes indicados pelo empregador e membros eleitos pelos colaboradores, de forma paritária, em cada setor da empresa, que tem a finalidade de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

O objetivo da CIPA é "observar e relatar as condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para reduzir até eliminar os riscos existentes e/ou neutralizar os mesmos". Sua missão é, portanto, a preservação da saúde e integridade física dos trabalhadores. Seu papel mais importante é o de estabelecer uma relação de diálogo e conscientização, de forma criativa e participativa, entre gerentes e colaboradores, em relação à forma como os trabalhos são realizados, objetivando sempre melhorar as condições de trabalho, visando à humanização do trabalho e procurando atualizar-se com o que de mais moderno em questão de segurança.

A CIPA foi constituída na CERMOFUL ENERGIA em maio de 1998, com o intuito de preservar a saúde e a integridade dos seus colaboradores, sendo que, as atividades realizadas pela CERMOFUL ENERGIA possuem alto grau de periculosidade. Com isso, foram designados pela diretoria quatro (4) colaboradores e outros quatro (4) colaboradores foram eleitos. Esta comissão se reuniu uma vez por mês para encontrar melhores soluções e assim, garantir a saúde e integridade dos colaboradores da CERMOFUL ENERGIA.

Além dos encontros mensais, a CIPA realiza uma vez por ano, a Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho (SIPAT), sendo que, a última foi realizada nos dias 10 a 13 de setembro de 2013 a VII SIPAT CERMOFUL ENERGIA, um evento voltada a atividades que visam saúde e segurança dos colaboradores. É uma semana dedicada a aprender mais sobre segurança no trabalho e qualidade de vida, onde foram realizadas palestras de diversos temas, como saúde, primeiros socorros e motivacionais. Essas atividades são importantes para incentivar a segurança tanto dos nossos colaboradores, quanto para a sociedade.

### **Sistema de gestão da qualidade NBR ISO 9001:**

**Sistema de gestão da qualidade NBR ISO 9001:** O comitê de gestão da qualidade da CERMOFUL ENERGIA é uma comissão constituída pelos responsáveis de cada setor, alta administração e um gestor da qualidade, que tem a finalidade de assegurar que todos os processos que envolvam a distribuição de energia estejam em pleno funcionamento buscando também a melhoria contínua.

No dia 20 de janeiro de 2014 a CERMOFUL ENERGIA passou pelo sua 1º auditoria externa periódica referente ao 2º ciclo da Certificação do Sistema de Gestão, qualidade compreendido entre maio/2013 a maio 2016. Desta forma a CERMOFUL ENERGIA obteve com êxito a renovação da certificação, através da empresa DNV (Det Norske Veritas) acreditadora junto ao INMETRO.

**O escopo da certificação é a *Distribuição de energia elétrica, Coleta de dados e apuração de indicadores de continuidade individuais e coletivos na distribuição de energia elétrica, Qualidade no atendimento comercial e Tratamento das reclamações dos clientes.***

A CERMOFUL ENERGIA busca com a padronização dos processos, melhorar a qualidade da energia elétrica e demais serviços prestados ao consumidor, com base nos requisitos da norma ABNT NBR ISO 9001:2008, definindo como escopo: “ Distribuir energia elétrica com qualidade e segurança acima dos padrões do setor elétrico, buscando: Satisfação dos associado/consumidores; Aperfeiçoamento contínuo dos colaboradores; Investimento em tecnologia e melhoria contínua dos processo; Confiabilidade na coleta de dados dos indicadores de continuidade individuais e coletivos; Eficiência no tratamento das reclamações dos associados/consumidores e demais partes interessadas: Sustentabilidade econômica seguindo os princípios cooperativistas, com responsabilidade sócio-ambiental. Cumprimento dos requisitos legais e regulamentares da ANEEL, estatutários da CERMOFUL ENERGIA e dos consumidores”.

A visão para o sistema de gestão da qualidade, evidência o que os clientes esperam dos serviços prestados, esta visão é divulgada e mantida por todos os colaboradores, está definida como política da qualidade da CERMOFUL ENERGIA.

## **Outros**

**A CERMOFUL ENERGIA** - Cooperativa Fumacense de Eletricidade é uma sociedade Cooperativa, Permissionária do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica através do contrato de permissão nº 040/2010, publicado em 02 de agosto de 2010, pertencente ao setor elétrico brasileiro, atuante no Estado de Santa Catarina, nos municípios de Morro da Fumaça, Criciúma, Içara, Urussanga, Cocal do Sul e Pedras Grandes, com CNPJ nº. 86.533.346/0001-70.

**Demonstração do Balanço Social - 2013**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2013			2012				
	R\$ mil			R\$ mil				
<b>1 - Base de cálculo</b>								
Receita líquida (RL)			30.247			26.784		
Sobra operacional (SO)			4.354			2.821		
Folha de pagamento bruta (FPB)			6.045			5.455		
		% sobre				% sobre		
<b>2 - Indicadores sociais internos</b>	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL		
<b>Alimentação</b> - Auxílio alimentação e outros	202	3,34%	0,67%	186	3,41%	0,69%		
<b>Encargos sociais compulsórios</b>	1.570	25,97%	5,19%	1.450	26,58%	5,41%		
<b>Entidade de previdência privada</b>	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%		
<b>Saúde</b> - Convênio assistencial e outros benefícios	199	3,29%	0,66%	174	3,19%	0,65%		
<b>Segurança no trabalho</b> - Cipa e exames periódicos	22	0,36%	0,07%	15	0,27%	0,06%		
<b>Educação</b> - Auxílio educação	59	0,98%	0,20%	61	1,12%	0,23%		
<b>Capacitação e desenvolvimento profissional</b>	7	0,12%	0,02%	19	0,35%	0,07%		
<b>Auxílio creche</b>	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%		
<b>Participação nos resultados</b>	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%		
<b>Seguro de vida</b>	61	1,01%	0,20%	56	1,03%	0,21%		
<b>Roupas profissionais</b>	57	0,94%	0,19%	73	1,34%	0,27%		
<b>Total</b>	<b>2.177</b>	<b>36,01%</b>	<b>7,20%</b>	<b>2.034</b>	<b>37,29%</b>	<b>7,59%</b>		
		% sobre				% sobre		
<b>3 - Indicadores sociais externos</b>	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL		
Doações e contribuições	290	6,66%	0,96%	298	10,56%	1,11%		
Eventos e promoções	184	4,23%	0,61%	353	12,51%	1,32%		
Patrocínio esporte	126	2,89%	0,42%	124	4,40%	0,46%		
<b>Total de contribuições para sociedade</b>	<b>600</b>	<b>13,78%</b>	<b>1,98%</b>	<b>775</b>	<b>27,47%</b>	<b>2,89%</b>		
<b>Tributos - excluídos encargos sociais</b>	<b>8.303</b>	<b>190,70%</b>	<b>27,45%</b>	<b>7.979</b>	<b>282,84%</b>	<b>29,79%</b>		
<b>Federais</b> - (PIS, COFINS, IR, CS)	162	3,72%	0,54%	75	2,66%	0,28%		
<b>Estaduais</b> - (ICMS, IPVA)	8.105	186,15%	26,80%	7.871	279,01%	29,39%		
<b>Municipais</b> - (IPTU, Alvará)	36	0,83%	0,12%	33	1,17%	0,12%		
<b>Total</b>	<b>8.903</b>	<b>204,48%</b>	<b>29,43%</b>	<b>8.754</b>	<b>310,32%</b>	<b>32,68%</b>		
		% sobre				% sobre		
<b>4 - Indicadores ambientais</b>	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL		
<b>Relacionamento com a operação da empresa</b>								
Rede Compacta ou Linha Verde	267	6,13%	0,88%	113	4,01%	0,42%		
Programa de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica	4	0,09%	0,01%	167	5,92%	0,62%		
<b>Programas especiais/Projetos externos</b>								
Sistema de Gestão Ambiental - SGA	11	0,25%	0,04%	5	0,18%	0,02%		
Distribuição e plantio de mudas de árvores	1	0,02%	0,00%	1	0,04%	0,00%		
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>6,50%</b>	<b>0,94%</b>	<b>286</b>	<b>10,14%</b>	<b>1,07%</b>		
<b>Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:</b>								
		<input type="checkbox"/> não possui metas				<input type="checkbox"/> não possui metas		
		<input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%				<input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%		
		<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%				<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%		
		<input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100 %				<input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100 %		

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
	<b>em unidades</b>	<b>em unidades</b>
<b>5 - Indicadores do corpo funcional</b>		
<b>Empregados no final do período</b>	<b>57</b>	<b>59</b>
<b>Escolaridade dos empregados</b>		
Analfabetos	-	-
Com ensino fundamental	14	15
Com ensino médio	10	15
Com ensino técnico	20	16
Com ensino superior	13	9
Pós-graduados	6	4
<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Menores de 18 anos	-	1
De 18 a 35 anos	20	24
De 36 a 60 anos (exclusive)	35	33
Acima de 60 anos	2	1
<b>Admissões durante o período</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
<b>Demissões durante o período</b>	<b>4</b>	<b>2</b>
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	1,7	1,7
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	12,5	12,5
<b>Negros que trabalham na empresa</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	-	-
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	-	-
<b>Portadores de necessidades especiais</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Dependentes</b>	<b>95</b>	<b>76</b>
<b>Estagiários</b>	-	-
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>		
<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	10,13	10,13
<b>Acidentes de trabalho</b>	-	-
Nos processos de gestão da empresa os órgãos de decisão em 2013 e 2012 foram definidos por:	<b>Direção e gerência</b>	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<b>Direção e gerência</b>	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<b>Cipa</b>	
<b>Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:</b>	<b>São sugeridos</b>	
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<b>Apóia</b>	
<b>Distribuição do Valor Adicionado (DVA):</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Pessoal	25,5%	25,9%
Governo	48,6%	54,1%
Financiadores	4,4%	6,7%
Associados	21,5%	13,3%
	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

### Prestação de Contas do FATES 2013

Conforme deliberado e autorizado em assembleia geral ordinária, no dia 01/03/2013, segue abaixo quadro com os projetos desenvolvidos com recursos do FATES - Fundo de assistência técnica educacional e social, no ano de 2013:

<b>EVENTO SOCIAL</b>	<b>VALOR</b>
Natal CERMOFUL ENERGIA	74.526,59
SIPAT - Semana interna de prevenção a acidentes de trabalho	10.000,00
Projeto "Criança na Escola e show de bola"	83.200,00
Dia da árvore	6.808,92
<b>Subtotal</b>	<b>174.535,51</b>
<b>Doações a instituições sociais</b>	
PROFAS	60.500,00
APAE	8.000,00
Associação Cantinho do Amor	11.500,00
<b>Subtotal</b>	<b>80.000,00</b>
Instrução escolar dos colaboradores	57.241,02
Cursos e treinamentos dos colaboradores	22.824,79
<b>Subtotal</b>	<b>80.065,81</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>334.601,32</b>

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

Senhores Associados

A Cooperativa Fumacense de Eletricidade - CERMOFUL ENERGIA submete à apreciação de V. Sras. o Relatório da Administração em conjunto com as Demonstrações Financeiras e pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, conforme disposições estatutárias.

## Mensagem da administração

A CERMOFUL ENERGIA mantém um conjunto de práticas de relacionamento comercial com seus associados substanciado na qualidade de seu produto, energia elétrica, e serviços. O planejamento da credibilidade aos associados, sociedade e força de nossa marca na participação efetiva no desenvolvimento socioeconômico em toda área de atuação.

O investimento contínuo na melhoria dos meios de comunicação, a CERMOFUL ENERGIA busca novas formas de relacionamento para oferecer opções mais cômodas e ágeis de contato do associado com a Cooperativa.

Mantivemos a política de gestão dos recursos humanos, adotando de forma definitiva, uma melhor prática de remuneração de nossos empregados

No exercício de 2013, participamos de vários eventos na ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica em Brasília, Distrito Federal, com objetivo de se inteirar das ações e mudanças obrigatórias para as cooperativas de infraestrutura a partir da assinatura do contrato de permissão, tornando-as agentes do setor elétrico brasileiro.

O investimento em capacitação e treinamento de pessoal, com vistas às novas exigências regulatórias está sendo uma meta prioritária ao nosso objetivo.

Mantivemos as atividades sociais que são significativas aos associados e forte meio de integração com a sociedade.

Por fim, afirmamos que todos os resultados alcançados, no ano de 2013, são resultantes de trabalho árduo e dedicação.

Em 2013, complementamos nosso mandato com a certeza de que cumprimos nossa missão trabalhando de forma planejada para oferecer energia elétrica de qualidade com continuidade de forma a atender as necessidades de nossos associados e consumidores.

Aos conselheiros que nos sucederão desejamos sucesso na gestão de forma a consolidar o cooperativismo de infraestrutura.

Ricardo Tadeu Canto Bittencourt  
Presidente

Agenir Donato Zaccaron  
Vice-presidente

Augusto de Agostin  
Secretário

Joaquim Cizeswki  
Membro do conselho

Amarildo Antonio Saviatto  
Membro do conselho

Manoel Antonio de Souza  
Membro do conselho





# DEMONSTRAÇÕES REGULATÓRIAS 2013



*"Cooperativismo  
Transformando o Mundo"*

**BALANÇO PATRIMONIAL REGULATORIO E SOCIETARIO**  
**Em 31 de dezembro de 2013 e 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

ATIVO	Notas de Ajuste	2013			2012		
		Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
<b>Circulante</b>		<b>6.789</b>	<b>-</b>	<b>6.789</b>	<b>6.259</b>	<b>-</b>	<b>6.259</b>
Consumidores, concessionárias e permissionária	[1]	5.234	-	5.234	4.956	-	4.956
Despesas pagas antecipadamente	[2]	12	-	12	30	-	30
Outros ativos circulante não afetados		1.543	-	1.543	1.273	-	1.273
<b>Não Circulante</b>		<b>2.288</b>	<b>-372</b>	<b>1.916</b>	<b>2.420</b>	<b>-309</b>	<b>2.111</b>
Consumidores, concessionárias e permissionária	[1]	1.706	-	1.706	1.886	-	1.886
Créditos fiscais diferidos	[3]	210	-	210	225	-	225
Despesas pagas antecipadamente	[2]	-	-	-	-	-	-
Ativo financeiro da permissão	[4]	372	-372	-	309	-309	-
Outros ativos não circulante não afetados		-	-	-	0	-	0
<b>Investimentos</b>	[5]	<b>255</b>	<b>-</b>	<b>255</b>	<b>208</b>	<b>-</b>	<b>208</b>
<b>Imobilizado</b>	[6]	<b>2.133</b>	<b>24.993</b>	<b>27.126</b>	<b>0</b>	<b>22.531</b>	<b>22.531</b>
Em serviço		-	34.145	34.145	-	32.270	32.270
(-) Reintegração acumulada		-	-10.619	-10.619	-	-10.207	-10.207
Em curso		2.133	1.467	3.600	-	468	468
<b>Intangível</b>	[7]	<b>24.621</b>	<b>-24.621</b>	<b>-</b>	<b>22.222</b>	<b>-22.222</b>	<b>-</b>
Em serviço		33.773	-33.773	-	31.961	-31.961	-
(-) Amortização acumulada		-10.619	10.619	-	-10.207	10.207	-
Em curso		1.467	-1.467	-	468	-468	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>36.086</b>	<b>-</b>	<b>36.086</b>	<b>31.109</b>	<b>-</b>	<b>31.109</b>

PASSIVO	Notas de ajuste	2013			2012		
		Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
<b>Circulante</b>		<b>7.649</b>	<b>-</b>	<b>7.649</b>	<b>8.140</b>	<b>-</b>	<b>8.140</b>
Passivos regulatórios	[8]	-	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes não afetados		7.649	-	7.649	8.140	-	8.140
<b>Não Circulante</b>		<b>5.869</b>	<b>-</b>	<b>5.869</b>	<b>4.473</b>	<b>-</b>	<b>4.473</b>
Passivos regulatórios	[8]	-	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes não afetados		5.869	-	5.869	4.473	-	4.473
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>22.568</b>	<b>-</b>	<b>22.568</b>	<b>18.496</b>	<b>-</b>	<b>18.496</b>
Capital social		12.001	-	12.001	12.094	-	12.094
Reserva de capital		8.429	-	8.429	4.976	-	4.976
Dividendo adicional proposto		-	-	-	-	-	-
Reserva de avaliação patrimonial	[9]	736	-	736	736	-	736
Sobras (perdas) acumuladas	[10]	1.402	-	1.402	690	-	690
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO</b>		<b>36.086</b>	<b>-</b>	<b>36.086</b>	<b>31.109</b>	<b>-</b>	<b>31.109</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ricardo Tadeu Canto Bittencourt  
Presidente  
CPF 582.843.979-00

Silesio do Nascimento  
Contador  
CRC/SC 27.497-O-7

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO**

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2013			2012		
		Societário	Ajustes		Societário	Ajustes	
			CPCs	Regulatório		CPCs	Regulatório
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	[11]	<b>39.499</b>	<b>-3.773</b>	<b>35.726</b>	<b>37.716</b>	<b>-3.157</b>	<b>34.559</b>
Fornecimento de energia elétrica		22.916	-	22.916	19.957	-	19.957
Receita de disponibilidade da rede elétrica		12.079	-	12.079	14.175	-	14.175
Receita de atividade não vinculadas	[12]	-	-	-	-	-	-
Outras receitas vinculadas	[13]	4.504	-3.773	731	3.584	-3.157	427
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>		<b>9.167</b>	<b>0</b>	<b>9.167</b>	<b>10.855</b>	<b>0</b>	<b>10.855</b>
<b>Tributos e encargos</b>		<b>8.118</b>		<b>8.118</b>	<b>7.886</b>		<b>7.886</b>
Federais		59	-	59	58	-	58
Estaduais		8.059	-	8.059	7.828	-	7.828
<b>Encargos - Parcela "A"</b>		<b>1.049</b>		<b>1.049</b>	<b>2.969</b>		<b>2.969</b>
Reserva global de reversão - RGR		47	-	47	517	-	517
Pesquisa e desenvolvimento - P&D		130	-	130	117	-	117
Conta de desenvolvimento energético - CDE		560	-	560	994	-	994
Conta de consumo de combustíveis - CCC		182	-	182	1155	-	1155
Programa de eficiência energética - PEE		130	-	130	116	-	116
Outros encargos (CCC adicional)		0	-	0	70	-	70
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		<b>30.332</b>	<b>-3.773</b>	<b>26.559</b>	<b>26.861</b>	<b>-3.157</b>	<b>23.704</b>
<b>CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - PARCELA "A"</b>		<b>8.832</b>		<b>8.832</b>	<b>8.573</b>		<b>8.573</b>
Energia elétrica comprada para revenda	[14]	4.434	-	4.434	4.368	-	4.368
Energia elétrica comprada para revenda - Proinfa		563	-	563	439	-	439
Encargo de uso do sistema de distribuição		3.750	-	3.750	3.689	-	3.689
Taxa de fiscalização		85	-	85	77	-	77
<b>RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS</b>		<b>21.500</b>	<b>-3.773</b>	<b>17.727</b>	<b>18.288</b>	<b>-3.157</b>	<b>15.131</b>
<b>CUSTOS GERENCIÁVEIS - PARCELA "B"</b>		<b>17.146</b>	<b>4.945</b>	<b>12.201</b>	<b>16.321</b>	<b>4.135</b>	<b>12.186</b>
Pessoal		5.726	-	5.726	5.146	-	5.146
Administradores		318	-	318	309	-	309
Serviços de terceiros		2.316	-	2.316	1.705	-	1.705
Material		1.862	-	1.862	1.714	-	1.714
Arrendamento e aluguéis		11	-	11	9	-	9
Tributos		127	-	127	104	-	104
Seguros		25	-	25	28	-	28
Outros	[13]	5.361	4.945	416	5.417	4.135	1.282
Provisão devedores duvidosos		38	-	38	264	-	264
Provisão - Outras		-	-	-	-	-	-
Depreciação	[6]	90	-1.272	1.362	125	-1.500	1.625
Amortização	[7]	1.272	1.272	-	1.500	1.500	-
Despesas das atividades não vinculadas		-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO DA ATIVIDADE DE PERMISSÃO</b>		<b>4.354</b>	<b>1.172</b>	<b>5.526</b>	<b>1.967</b>		<b>2.945</b>
<b>RESULTADO EXTRA PERMISSÃO</b>	[15]	<b>-137</b>		<b>-1.309</b>	<b>-573</b>		<b>-1.551</b>
(+) Receita financeira		721	-	721	559	-	559
(-) Despesa financeira		-858	-	-858	-1.132	-	-1.132
(+) Resultado de equivalência patrimonial		-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b>-</b>	<b>-1.172</b>	<b>-1.172</b>	<b>-</b>	<b>-978</b>	<b>-978</b>
<b>(=) SOBRA ANTES DA IRPJ/CSLL</b>		<b>4.217</b>		<b>4.217</b>	<b>1.394</b>		<b>1.394</b>
(-) Imposto de renda		32	-	32	4	-	4
(-) Contribuição social		20	-	20	2	-	2
<b>(=) SOBRA DO EXERCÍCIO</b>		<b>4.165</b>		<b>4.165</b>	<b>1.388</b>		<b>1.388</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Ricardo Tadeu Canto Bittencourt**  
**Presidente**  
**CPF 582.843.979-00**

**Silesio do Nascimento**  
**Contador**  
**CRC/SC 27.497-O-7**

**DEMONSTRATIVO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO IMOBILIZADO**  
**EM 01 DE JANEIRO DE 2013 A 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

	Saldo em 1º de janeiro de 2013	Adições	Baixas	Transferências	Outras	Saldo em 31 de dezembro de 2013
<b>Atividade: Distribuição</b>						
Imobilização em serviço	29.162	3.115	(1.594)	-	-	30.683
(-) Reintegração acumulada	(9.627)	(1.286)	1.052	-	-	(9.861)
Imobilização em curso	468	15.095	(11.963)	-	-	3.600
<b>Total</b>	<b>20.003</b>	<b>16.924</b>	<b>(12.505)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24.422</b>
<b>Atividade: Administração</b>						
Imobilização em serviço	2.750	360	(91)	-	-	3.019
(-) Reintegração acumulada	(526)	(115)	14	-	-	(627)
Imobilização em curso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.224</b>	<b>245</b>	<b>(77)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.392</b>
<b>Atividade: Comercialização</b>						
Imobilização em serviço	55	13	-	-	-	68
(-) Reintegração acumulada	(20)	(8)	-	-	-	(28)
Imobilização em curso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>40</b>
<b>Subtotal</b>	<b>22.262</b>	<b>17.174</b>	<b>(12.582)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26.854</b>
<b>Obrigações Especiais - Distribuição</b>						
Imobilização em serviço	412	154	-	-	-	566
(-) Reintegração acumulada	-	-	-	-	-	-
Imobilização em curso	731	550	-	-	-	1.281
<b>Subtotal</b>	<b>23.405</b>	<b>17.878</b>	<b>(12.582)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28.701</b>
<b>Intangíveis</b>	<b>269</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>272</b>
Imobilização em serviço	302	73	-	-	-	375
Distribuição	-	-	-	-	-	-
Administração	302	73	-	-	-	375
Comercialização	-	-	-	-	-	-
(-) Reintegração acumulada	(33)	(70)	-	-	-	(103)
Distribuição	-	-	-	-	-	-
Administração	(33)	(70)	-	-	-	(103)
Comercialização	-	-	-	-	-	-
Imobilização em curso	-	-	-	-	-	-
Distribuição	-	-	-	-	-	-
Administração	-	-	-	-	-	-
Comercialização	-	-	-	-	-	-

Ricardo Tadeu Canto Bittencourt  
 Presidente  
 CPF 582.843.979-00

Silesio do Nascimento  
 Contador  
 CRC/SC 27.497-O-7

**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Valores expressos em milhares de reais)**

As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, pronunciamentos, orientações e interpretações, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A ANEEL instituiu a Contabilidade Regulatória através da Resolução Normativa nº 396/2010, a qual difere da contabilidade societária, principalmente pela não aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão.

A Contabilidade Regulatória é aplicada às concessionárias e permissionárias do serviço público de transmissão e de distribuição de energia elétrica de forma que seus registros contábeis representam adequadamente a situação econômico-financeira.

O despacho ANEEL nº 4.991 de 29/12/2011, determinou o uso de novos modelos de apresentação e divulgação do Balanço Patrimonial Regulatório e Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório.

O novo modelo da Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório tem como objetivo a divulgação do resultado em formato que espelha a estrutura tarifária, apresentando os resultados antes e após os custos gerenciáveis, permitindo análise comparativa entre o resultado obtido e a tarifa concedida.

As demonstrações foram estruturadas e sustentadas no Balanço Mensal Padronizado - BMP, juntamente com a conciliação entre o resultado das referidas demonstrações contábeis e as demonstrações contábeis societárias.

As demonstrações contábeis regulatórias são apresentadas em milhares de reais e foram aprovadas pelo conselho de administração, pelo conselho fiscal e assembleia geral.

## 1. CONSUMIDORES

Informações descritas na nota explicativa nº 6 do balanço societário, não existindo ajuste para este item.

As disposições abaixo não se aplicam à permissionária visto que está ainda não foi contemplada com revisão tarifária e as disposições contidas na metodologia SINCOOR não caracterizam a obrigação.

	2013			2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Desconto TUST E TUSD	-	-	-	-	-	-
Desconto irrigação e aquicultura	-	-	-	-	-	-
Subsidio baixa renda	-	-	-	-	-	-
Comp. financ. int. fornecimento	-	-	-	-	-	-
Outros ajustes	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-

## 2. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

As disposições abaixo também não se aplicam à permissionária visto que está ainda não foi contemplada com revisão tarifária e as disposições contidas na metodologia SINCOOR não caracterizam a obrigação, portanto não existindo ajuste para este item.

Demais despesas operacionais pagas antecipadamente estão descritas na nota nº 13 do balanço societário.

	2013			2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Parcela "A"	-	-	-	-	-	-
CVA	-	-	-	-	-	-
Revisão Tarifária	-	-	-	-	-	-
Sobre contratação	-	-	-	-	-	-
Subvenção Baixa Renda - perdas	-	-	-	-	-	-
Neutral. dos encargos setoriais	-	-	-	-	-	-
Diferenças - PLPT	-	-	-	-	-	-
Outros Componentes financeiros	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-

### 3. CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

#### 3.1. Créditos fiscais federais

	2013			2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF/PIS/COFINS/CSLL	-	-	-	-	-	-
CSLL	9	-	9	9	-	9
IRPJ	14	-	14	14	-	14
PIS	-	-	-	-	-	-
COFINS	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>23</b>

#### 3.2. Créditos fiscais estaduais

	2013			2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
ICMS	162	190	352	171	225	396
<b>Total</b>	<b>162</b>	<b>190</b>	<b>352</b>	<b>171</b>	<b>225</b>	<b>396</b>

### 4. ATIVO FINANCEIRO DA PERMISSÃO

Corresponde ao registro decorrente da ICPC 01, realizado na contabilidade societária, da parcela do valor dos bens e instalações, que em função de suas vidas úteis e do prazo de permissão, não estará amortizada ao final do mesmo. Conforme previsto no contrato de permissão, este valor será objeto de indenização.

Na contabilidade regulatória, todo o valor dos bens e instalações utilizados direta ou indiretamente, exclusiva e permanentemente na prestação do serviço público de energia elétrica, está registrado no ativo imobilizado, conforme determina a Resolução nº 396/2009 e cláusula vigésima primeira do contrato de permissão.

A variação no saldo de 2013, em relação a 2012, decorre da mudança na vida útil dos ativos, determinada pela Resolução Normativa ANEEL nº 474/2012, a qual implicou em um valor maior a ser indenizado após o término do contrato de permissão.

	2013			2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Maquinas e equipamentos	-	78	78	-	18	18
CPD	-	3	3	-	3	3
Terrenos	-	288	288	-	288	288
Edificações e benfeitorias	-	3	3	-	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>372</b>	<b>372</b>	<b>0</b>	<b>309</b>	<b>309</b>

## 5. INVESTIMENTOS

Avaliadas pelo custo de aquisição	2013	2012
SC Geracoop	5	5
Fecoerusc	4	4
Cooperativa Extremo Sul	26	25
Sicoob/SC Credija	208	162
<b>Outros Investimentos</b>		
Consórcio Kolina	14	14
(-) AVP Consórcio Kolina	(2)	(2)
<b>Total</b>	<b>255</b>	<b>208</b>

O investimento é consolidado em informações dos órgãos e garantido em cláusulas estatutárias. Nas cooperativas singulares, federações de cooperativas e cooperativas centrais reguladas pela lei nº 5.764/71 a percentagem de participação no capital social não é determinação na votação das decisões. Independente do percentual cada associado (a) tem direito a um voto.

## 6. IMOBILIZADO

### 6.1. Ajuste

Ativo imobilizado - Bens que compõem a infraestrutura do sistema de distribuição de energia elétrica – base de remuneração regulatória.

O ajuste ocorre pela anulação dos efeitos decorrentes da aplicação das orientações contidas no ICPC 01 e OCPC 05, na estruturação das demonstrações contábeis societárias.

## 6.2. Imobilizado em serviço

Em serviço	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais vinculadas	2013	2012
				Valor líquido	Valor líquido
<b>Distribuição</b>	<b>30.683</b>	<b>9.861</b>	<b>1.847</b>	<b>18.975</b>	<b>18.373</b>
Custo histórico	30.683	9.861	1.847	18.975	18.373
<b>Comercialização</b>	<b>68</b>	<b>28</b>	<b>-</b>	<b>40</b>	<b>35</b>
Custo histórico	68	28	-	40	35
<b>Administração</b>	<b>3.019</b>	<b>730</b>	<b>-</b>	<b>2.289</b>	<b>2.202</b>
Custo histórico	3.019	730	-	2.289	2.202
<b>Total</b>	<b>33.770</b>	<b>10.619</b>	<b>1.847</b>	<b>21.304</b>	<b>20.610</b>

Em curso	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais vinculadas	2013	2012
				Valor líquido	Valor líquido
<b>Em curso</b>	<b>3.600</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.600</b>	<b>468</b>
Distribuição	3.600	-	-	3.600	468
<b>Total</b>	<b>3.600</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.600</b>	<b>468</b>

## 6.3. Vida útil e taxas de depreciação

As taxas anuais de depreciação foram aplicadas pelo método linear determinadas pela resolução Aneel nº 240/2006 e atualizada pela Resolução Aneel nº. 367/2009 que são as seguintes:

Distribuição	Taxas anuais de depreciação (%)
Banco de capacitores	6,67
Chave de distribuição	6,67
Condutor do sistema	3,57
Edificações	3,33
Equipamento geral	6,25
Estrutura do sistema	3,57
Medidores	4,0
Regulador de tensão	4,35
Transformador	4,0
Veículos	14,29

Administração	Taxas anuais de depreciação (%)
Edificações	3,33
Equipamento geral	6,25
Veículos	14,29

Comercialização	Taxas anuais de depreciação (%)
Equipamento geral	6,25
Veículos	14,29



De acordo com os artigos 63 e 64 do decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão/permissão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na permissão.

#### 6.4. Obrigações vinculadas à permissão do serviço público de energia elétrica.

As obrigações vinculadas à permissão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a retornos ao doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da permissão.

#### 6.5. Manual de Controle Patrimonial

A Resolução Normativa Aneel nº 367 de 02 de junho de 2009, aprovou o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, a ser utilizado por concessionárias, permissionárias e autorizadas de energia elétrica, cujos bens e instalações, nos termos da legislação vigente, são passíveis de reversão à União.

A 47ª Reunião Pública Ordinária na data de 07/12/2010, a ANEEL prorrogou a vigência da Portaria DNAEE nº 815/94, nos seguintes termos:

“As empresas com revisão tarifária em 2011 e primeiro trimestre de 2012, não necessitam mais antecipar a implantação da Resolução Normativa ANEEL nº 367/2009”;

**“A portaria DNAEE nº 815/94, será revogada apenas a partir de 1º de janeiro de 2012, ou seja, a adoção dos procedimentos previstos na Resolução Normativa nº 367/2009, para o Ativo Imobilizado em Curso – AIC fica estendida até a data de 31/12/2011.”**

#### 6.6 – Bens totalmente depreciados

Os bens totalmente depreciados devem permanecer registrados no ativo imobilizado, devendo, concomitantemente, ter seu registro no sistema extra patrimonial, a partir de 2011.

A permissionária não executou o registro do sistema extra patrimonial no exercício de 2011, ficando esta determinação aplicada a partir de janeiro de 2012 com a implantação do controle patrimonial.

## 7. INTANGÍVEL

### 7.1. Ajuste

Registro de bens que compõem a infraestrutura do sistema de distribuição de energia elétrica – base de remuneração regulatória.

O ajuste ocorre pela anulação dos efeitos decorrentes da aplicação das orientações contidas no ICPC 01 e OCPC 05, na estruturação das demonstrações contábeis societárias.

## 7.2. Composição do Intangível

Em serviço	Custo	Amortização acumulada	2013	2012
			Valor líquido	Valor líquido
<b>Administração</b>	<b>375</b>	<b>103</b>	<b>272</b>	<b>269</b>
Licença de uso	375	103	272	269
<b>Total</b>	<b>375</b>	<b>103</b>	<b>272</b>	<b>269</b>

## 8. PASSIVOS REGULATÓRIOS

As disposições abaixo não se aplicam a permissionária visto que as disposições contidas na metodologia SINCOOR não caracterizam a obrigação, portanto não existindo ajuste para este item.

	2013			2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Parcela "A"	-	-	-	-	-	-
CVA	-	-	-	-	-	-
Revisão Tarifária	-	-	-	-	-	-
Desconto TUSD e irrigação	-	-	-	-	-	-
Reajuste tarifário	-	-	-	-	-	-
Subvenção Baixa Renda - ganhos	-	-	-	-	-	-
Neutral. dos encargos setoriais	-	-	-	-	-	-
Outros Componentes financeiros	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 9. RESERVAS DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Não existe ajuste para esse item.

## 10. SOBRAS ACUMULADAS

Não existe ajuste para esse item.

## 11. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

### 11.1. Fornecimento energia elétrica

Consumidores	Nº de consumidores		MWh		Societária	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Residencial	9.420	9.132	22.455	21.432	4.945	4.503
Industrial	552	489	62.767	56.803	13.948	12.099
Comercial	957	898	11.166	10.912	2.760	2.221
Rural	710	671	2.947	2.841	387	362
Poderes públicos	88	98	711	698	179	151
Iluminação pública	6	6	4.135	3.954	636	503
Serviços públicos	12	12	133	116	31	24
Consumo próprio	3	3	89	95	-	-
(-) Renda não faturada	-	-	-	-	31	94
<b>Total</b>	<b>11.748</b>	<b>11.309</b>	<b>104.403</b>	<b>96.851</b>	<b>22.917</b>	<b>19.957</b>

### 11.2 - Uso do sistema de distribuição

Grupos de consumidores	Societária	
	2013	2012
Residencial	3.888	4.253
Industrial	5.804	7.147
Comercial	1.564	1.819
Rural	309	332
Poderes públicos	118	140
Iluminação pública	376	462
Serviços públicos	20	22
(-) Renda não faturada	-	-
<b>Total</b>	<b>12.079</b>	<b>14.175</b>

## 12. RECEITA DE ATIVIDADE NÃO VINCULADA

A permissionária não possui atividades não vinculadas, portanto não existe ocorrência para esse item.

## 13. OUTRAS RECEITAS VINCULADAS

### 13.1. Ajuste

Anulação dos efeitos da aplicação das orientações contidas no CPC 17, na estruturação das demonstrações contábeis societárias.

Eliminação da receita de construção e do correspondente custo.

## 13.2. Composição

	Societária	
	2013	2012
Receita de construção de redes	3.733	3.149
(-) Custo da Construção	3.733	3.149
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

	Legislação regulatória	
	2013	2012
Compartilhamento de postes	273	267
Serviços taxados	42	42
Outras	416	116
<b>Total</b>	<b>731</b>	<b>425</b>

## 14. CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS – PACELA “A”

Estão descritos no balanço regulatório sem ajuste para esse item.

## 15. RESULTADO EXTRAPERMISSÃO

	Societária/Regulatória	
	2013	2012
Resultado financeiro	-137	-573
Resultado não operacional	-1.172	-978
<b>Total</b>	<b>-1.309</b>	<b>-1.551</b>

### 15.1. Resultado financeiro

	Societária/Regulatória	
	2013	2012
Receita financeira	721	559
Despesa financeira	-858	-1.132
<b>Total</b>	<b>-137</b>	<b>-573</b>

#### 15.1.1 Receitas financeiras

	Societária/Regulatória	
	2013	2012
Descontos obtidos	-	-
Multa por atraso no pagamento de energia	255	266
Juros por atraso no pagamento de energia	154	192
Outras receitas financeiras	312	101
<b>Total</b>	<b>721</b>	<b>559</b>

### 15.1.2. Despesas financeiras

	Societária/Regulatória	
	2013	2012
Juros sobre financiamentos	448	763
Juros sobre outras obrigações	84	29
Multas sobre obrigações fiscais	43	1
Multas sobre outras obrigações	33	13
Tarifas bancárias	13	13
IOF	49	99
AVP - NBC - TG 12	85	196
(-) Recuperação encargos financeiros	-34	-2
Outras despesas financeiras	137	20
<b>Total</b>	<b>858</b>	<b>1.132</b>

### 15.2. Resultado não operacional

	Societária/Regulatória	
	2013	2012
Receita não operacional	188	114
( - ) Despesa não operacional	-1.360	-1.092
<b>Total</b>	<b>-1.172</b>	<b>-978</b>

#### 15.2.1. Receitas não operacional

	Societária/Regulatória	
	2013	2012
Sobras apuradas em inventário	45	-
Ganhos na alienação de direitos	131	112
Outras receitas não operacionais	12	2
<b>Total</b>	<b>188</b>	<b>114</b>

#### 15.2.2. Despesas não operacionais

	Societária/Regulatória	
	2013	2012
Perdas na desativação de bens e direitos	693	237
Utilização recursos do FATES	667	855
<b>Total</b>	<b>1.360</b>	<b>1.092</b>

**Ricardo Tadeu Canto Bittencourt**  
**Presidente**  
**CPF 582.843.979-00**

**Silesio do Nascimento**  
**Contador**  
**CRC/SC 27.497-O-7**

# PARTICIPAÇÕES

## Direção Geral

Ricardo Tadeu Canto Bittencourt

Presidente do Conselho de Administração

## Produção

Silesio do Nascimento

Departamento de Contabilidade

Lucas Mendes de Aguiar

Departamento de Contabilidade

## Supervisão e Revisão

Davi Sartor Bortolatto

Assessoria de Regulação

## Colaboração

Samuel Salvan Sartor

Departamento de Gerência da Distribuição

Flávia Espindula Bittencourt

Departamento de Gestão Ambiental

Daniel Barcelos João

Departamento de Gestão da Qualidade

Andréia da Silva Vasconcelos

Departamento Financeiro

Maricelia Maccari Machado

Departamento de Contabilidade

Jorge José Graciano

Departamento de Recursos Humanos

Irian Rzatki

Auditor Independente - Audiconsult Auditores S/S

Fernando Militão

Departamento de Comunicação

## Auditoria Independente

Audiconsult Auditores S/S

São José - SC

## Roteiro editorial e conteúdo

- Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971;
- Resolução do CFC nº 1.255/2009 alterada pela resolução CFC nº 1.329/2011;
- MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - Resolução ANEEL nº 444, de 26/10/2001;
- Resolução normativa ANEEL nº 396, de 23/02/2010;
- Despacho nº 4.413 SFF/ANEEL de 27/12/2013; e
- Estatuto social.

## Agradecimentos

Conselho de Administração